DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
RIO DE JANEIRO, SABADO, 21 DE MARÇO DE 1942
N. 14.534
ANO XLI

Prevê-se iminente operação em larga escala

Duas colunas japonesas avançam através das selvas da Nova Guiné em direção a Port Moresby

Camberra, 20 (Reuters) — "Regressei às Filipinas" — declarou hoje o general MacArthur, em Adelaide, na sua primeira entrevista à imprensa na Australia.

Acrescentou: "O presidente dos Estados Unidos ordenou-me que rompesse as linhas japonesas e viesse de Corregidor para a Australia, com o fim de, segundo me parece, organizar a ofensiva americana contra o Japão. O objetivo precípuo dessa medida é aliviar a pressão sobre as Filipinas."

A Australia está certa de que a chegada de MacArthur e dos reforços americanos constitue uma indicação de que uma árdua luta vai começar para toda a comunidade.

Passou o primeiro fluxo de júbilo decorrente desses importantes acontecimentos. Agora o povo examina, e, como é natural, compreende que a Australia tenha dado as boas vindas a uma das mais proeminentes figuras da guerra, sobretudo numa ocasião em que contava com uma ação puramente defensiva.

Contudo, ninguem julga que a chegada de MacArthur e dos reforços americanos constitua uma solução para todos os problemas existentes. Pelo contrario, sabe-se que a Australia mais do que nunca deve entregar-se a fundo na luta, para justificar a ajuda e a brilhante chefia fornecidas pelos Estados Unidos.

Observa-se, geralmente, que uma das primeiras tarefas das forças aliadas será a de conservar-se ao largo das forças japonesas, com as quais o inimigo, apoiado na aviação, está procurando estabelecer uma base na região setentrional, de onde tentará a invasão. Os jornais advertem ao povo que deve redobrar os seus esforços nos campos e nas fábricas. "O povo australiano não deve manter ilusões", diz, a propósito o "Sydney Herald" — "pois a força de que depende o futuro imediato deste país, contra os ataques nipônicos, é a força australiana."

E assim, sabendo disso, que os australianos, encorajados pelas provas concretas de apoio americano, estão enfrentando a batalha que começou. O primeiro ministro Curtin, faz, hoje, o seguinte relato dos acontecimentos bélicos na frente extremo-oriental:

"Nossos aviões voltaram a incursionar, à luz do dia, a cidade de Rabaul, na manhã de quarta-feira. Um impacto direto contra um cruzador japonês de grande calado foi acompanhado de uma coluna de fumaça. [illegible] dois grandes transportes não foram [illegible] e outro em atividade.

Notaram-se vários vôos de reconhecimento sobre vários setores, inclusive a zona da Nova Bretanha. Os aviões de reconhecimento do inimigo sobre Papua e Nova Guiné continuaram durante o dia.

Aparelhos japoneses do tipo "O" efetuaram na tarde passada um vôo de reconhecimento sobre uma ilha próxima ao cabo York, na Queensland. A formação inimiga dividiu-se em duas, prosseguindo nos reconhecimentos durante quinze minutos. Contudo, não se registrou qualquer ação e mais tarde soaram as sirenes, restabelecendo-se a calma e as atividades normais da população. Conquanto se houvesse registrado um ataque de aviões adversários contra embarcações australianas, pouco depois de um vôo de reconhecimento, não se anunciaram até agora quaisquer danos positivos.

Nossa aviação atacou mais uma vez Koepang, na tarde de ontem, visando de maneira particular os aerodromos japoneses. Grande quantidade de bombas foi lançada com êxito contra os objetivos nipônicos, observando-se impactos diretos contra pistas de decolagem e edifícios. Os incendios resultantes foram observados a elevada distancia.

O inimigo ofereceu poderosa resistencia, voltando contra os nossos aviões canhões ligeiros e de grande calibre. De todas as operações citadas apenas uma de nossas máquinas não regressou".

Os observadores comentam, na generalidade, a afirmativa do general MacArthur, hoje, de que as nações aliadas vão desfechar uma ofensiva contra o Japão. Os planos de cooperação aliada estão sendo levados a efeito com a maior rapidez.

Sabe-se que o comandante do sudoeste do Pacífico vai entrevistar-se, dentro em pouco, com o primeiro ministro Curtin, sobre diversos pontos estratégicos propostos pelo gabinete australiano. A maneira como será finalmente organizada a cooperação completa dos aliados não será definida enquanto esta conferencia não for concluída.

Enquanto isso, os planos gerais defensivos e ofensivos continuam com infatigavel rapidez e poderosa eficiencia em que se transformou todo o continente australiano.

O major-general Brett, chefe das forças aéreas aliadas, conferenciou com o primeiro ministro Curtin e com o ministro do Ar, sr. Drakeford, hoje pela manhã, e, ao que se diz nos meios autorizados, foram estudados os esquemas para operações conjuntas imediatas. A rapidez dessas atividades é consequencia natural da rapidez do desenvolvimento que as operações estão assumindo nesta zona de luta.

Os bombardeadores japoneses estão martelando Port Moresby, com uma intensidade que, no passado, sempre indicou a aproximação de ataques terrestres em grande escala. A atividade nipônica na área de Salamaua e Lae, no nordeste da Nova Guiné, é extensiva, se bem que ainda não se tenha noticia de qualquer encontro com os defensores australianos.

Ao que se anuncia, duas colunas nipônicas estão avançando [illegible] em direção a Port Moresby.

Empresta-se particular importancia às entrevistas de hoje, do major-general Brett com os srs. Curtin e Drakeford, porque o comandante da aviação aliada as manteve logo após chegar a Camberra, procedente do Quartel General aliado.

O ministro do Exército, sr. Forde, acompanhado pelo major-general Stanke, sub-chefe do Estado Maior australiano, efetuou a primeira inspeção às tropas americanas que defendem o país. De sua parte, o ministro da Marinha, sr. Makin, afirmou que "está certo de que a mais estreita ligação será mantida entre as esquadras americana e australiana", acrescentando que "o novo comando no sudoeste do Pacífico não podia esquecer a Marinha Australiana, sendo lógico, portanto, que os serviços da mesma [illegible] seriam utilizados".

Os ataques aéreos nipônicos contra Port Moresby estão aumentando de intensidade e de frequencia, o que faz prever uma iminente operação em larga escala, pois se considera que o comando japonês não permitirá que os aliados disponham de tempo suficiente para tornar inexpugnaveis as suas posições no continente australiano, desfechando imediatamente a sua esperada ofensiva.

Foi anunciado que os nipões atacaram mais duas vezes seguidas, hoje cedo, Port Moresby, onde os seus aparelhos bombardearam e metralharam toda a área do aerodromo local. Contudo, não se registrou nenhum dano material digno de menção e o inimigo foi obrigado a fugir em vista da reação vigorosa das baterias anti-aéreas.

A propósito das atividades de ontem, sobre aquela posição, foi divulgado o seguinte comunicado oficial: "Aviões japoneses efetuaram vôos de reconhecimento sobre Port Moresby, duas vezes durante o dia de ontem.

No decorrer de um ataque realizado pela manhã os aparelhos inimigos passaram quatro vezes sobre o objetivo. Na segunda e terceira passagens nossas baterias anti-aéreas os repeliram.

As ondas de aviões atacantes foram obrigadas a operar numa altura de 20.000 a 22.000 pés. Apenas dois aviões bombardeadores [illegible] foi atingido e aparentemente não poude regressar à sua base. Não houve danos sérios e não se registraram vítimas.

Um outro "raid" verificou-se na área das ilhas Solomon, onde [illegible] não ocorreram danos substanciais nem vítimas. Os nossos aparelhos continuaram a efetuar vôos de reconhecimento nas áreas da Nova Guiné e de Papua.

Aludindo depois a essas atividades aéreas, o primeiro ministro Curtin divulgou a seguinte nota: "Apesar das extensas atividades japonesas nas áreas de Salamaua e Lae, não se registrou nenhuma modificação de importancia na situação geral. Sabe-se, porém, que em consequencia do ataque aéreo desfechado contra Port Darwin, ontem, registraram-se dois mortos e sete a oito feridos. No decorrer das últimas vinte e quatro horas os japoneses atacaram mais duas vezes Port Moresby.

Ocorreu igualmente outro raid contra as ilhas Solomon, onde, entretanto foram insignificantes os danos ocasionados."

A rádio de Tóquio, ouvida nesta cidade anunciou, de acordo com a agencia noticiosa japonesa, que se espera brevemente que as forças navais nipônicas se "utilizarão plenamente da base naval holandesa de Surabaia", para as operações contra a Australia.

Diz o citado despacho que operações de limpeza de minas estão se procedendo nas aguas circunvizinhas aquela base. A captura de Surabaya, acrescentou a "Domei", colocou "em mãos dos japoneses 53 navios aliados, muitos deles afundados ou avariados, os quais poderão ser reparados convenientemente".

A rádio de Tóquio tambem divulgou uma informação do jornal "Nichi Nichi" declarando que as forças amarelas fizeram 1.200 prisioneiros na ilha de Timor, tendo outrossim capturado 100 barcos, 90 automoveis e caminhões e inumeros "tanques", carros blindados e canhões de campanha. Essas noticias, contudo, não foram confirmadas, pelos circulos autorizados de Camberra, que ainda não receberam circunstanciados informes a respeito.

A questão da vigilancia de cidades e centros industriais da Australia está merecendo especial atenção das autoridades, em face da possivel ação da Quinta Coluna ou de ataques de paraquedistas inimigos. Um indicio da seriedade de como o caso está sendo tratado, transparece na comunicação do primeiro ministro Curtin, ontem feita, de que todos os cidadãos australianos do sexo masculino, entre 18 e 60 anos de idade, que não pertençam às forças combatentes, policiais ou de outros serviços de defesa, estão sujeitos a servir como localizadores de incendios e observadores de telhados.

Sabe-se que as autoridades constataram que alguns centros vitais não estavam sendo suficientemente vigiados durante a noite, sendo esta a razão da medida anunciada pelo chefe do governo. Esta medida foi considerada tambem como um passo a mais para cumprir a promessa do sr. Curtin, feita após a queda de Singapura, de que todos os australianos teriam de devotar virtualmente todo o seu tempo vago para fins de guerra.

A medida tambem veiu atender às queixas de alguns Estados sobre a insuficiencia de voluntarios para os trabalhos essenciais, afim de que todos os empregados especializados possam [illegible] para construção de edificios particulares ou obras dessa espécie.

Hoje à tarde foi divulgado, em Camberra, um comunicado do Departamento da Marinha de Washington, [illegible] japonês em Rabaul.

A gravura mostra um dos mais modernos destroyers da esquadra norte-americana, recentemente incorporado à esquadra

DUAS GIGANTESCAS FROTAS

Sidney, 20 (U. P.) — Anunciou-se extra-oficialmente que duas gigantescas frotas japonesas de invasão foram vistas navegando diretamente para a Australia. Presume-se que conduzem tropas para tentar uma invasão em grande escala.

Melbourne, 20 (U. P.) — Em esferas autorizadas se expressou que as notícias procedentes de Sydney, segundo as quais duas esquadras japonesas se dirigem para a Australia, estão em contradição com outras informações.

OS PONTOS VITAIS FORTEMENTE GUARNECIDOS

[illegible]

MAIS AVIADORES AMERICANOS

[illegible]

A VIAGEM EMOCIONANTE DE MACARTHUR

Londres, 20 (A. P.) — [illegible]

[illegible] geral, acompanhado de sua esposa, de seu filho de quatro anos e de membros de seu estado maior atravessou todo o bloqueio japonês que cercava a peninsula de Bataan, valendo-se de uma lancha-torpedeira de alta velocidade, e depois tomou um avião que o levou, com os mesmos acompanhantes através de duas mil milhas de um oceano pontilhado de navios de guerra inimigos e patrulhado intensamente pela aviação nipônica.

O pequeno grupo reuniu-se numa praia da peninsula de Bataan, sob a escuridão da noite no dia 11 deste mês, e ali tomou uma lancha-torpedeira de alta velocidade. Essa pequena embarcação pôs-se em movimento silenciosamente, em zig-zagues, ganhando mar alto a caminho do sul. Passado o perigo imediato, o pequeno barco passou a desenvolver o maximo de sua velocidade, pois era essa a sua proteção mais segura, seguindo-se ao barco do general um outro com o restante de sua comitiva.

As duas lanchas navegaram uma à vista da outra durante toda a noite e antes do dia clarear, já se achavam longe da ilha de Luzon. Quando o sol surgiu já as duas embarcações estavam abrigadas numa pequena enseada, junto à terra, encobertas pela floresta espessa que se debruçava sobre as aguas.

O escondedouro foi perfeito, embora o sol [illegible] brilhando o dia inteiro.

Na noite, [illegible] reiniciaram as duas lanchas a rota para o sul. Dois dias depois, e navegando somente à noite, chegaram elas ao ponto marcado para o inicio da etapa final. Somente tres dias depois chegaram ali os aviões que deveriam levar o pequeno grupo por sobre regiões infestadas de unidades navais e aéreas do inimigo.

Transferidos para bordo desses aviões o general e seus acompanhantes cobriram pelo ar a etapa final, indo desembarcar na Australia no dia 17.

No ponto da Australia em que desembarcou o general MacArthur apresentava esplendidas condições fisicas. Sua esposa estava muito fatigada e o menino Mac Arthur estava ligeiramente adoentado, sob a influencia da aventurosa jornada raramente vencida por um garoto de sua idade.

O correspondente do "News Chronicle" termina a sua narrativa citando a opinião que ouviu do general de brigada Patrick Hurley, ministro dos Estados Unidos na Nova Zelandia, e que ora se acha na Australia:

— "Essa viagem de MacArthur e seus acompanhantes através de uma zona inteiramente bloqueada pelas forças de terra, ar e mar dos japoneses, constitue uma das mais espetaculares aventuras dos anais militares."

NÃO PODE HAVER DISTINÇÕES

Londres, 20 (Da AFI para a Reuters) — "Teve grande ressonancia a intervenção energica de Lord Wansittart, ontem, na Camara dos Lords. Segundo a tese de Lord Wansittart que foi durante mais de 12 anos a mais alta autoridade do Ministério dos Negócios da Grã Bretanha, a nação alemã deve ser considerada no conjunto da nação alemã e não somente contra os nazis. Disse ele que enquanto os ingleses alimentarem a esperança de que vários milhões de alemães estão à espera duma oportunidade para derrubar Hitler, não forçarão o seu esforço de guerra completo.

Denunciou a manobra consistente em tratar de maneira diferente os generais germanicos sob o pretexto de que não tem simpatias pelo nazismo. Denunciou tambem as atividades dos alemães refugiados na Inglaterra (por exemplo o sr. Frankel).

"Reunam uma conferencia dos representantes de todos os países oprimidos pela Alemanha, e perguntem-lhes se estão satisfeitos com o argumento desses alemães emigrados no nosso país", exclamou.

Os alemães, como Frankel, que procuram levar a guerra entre as classes da sociedade, procuram somente provocar divergencias entre a esquerda e a direita."

Lord Wansittart salientou a consideração extraordinaria da B. B. C. para o exército e a casta militar do Reich, da qual, afinal, Hitler é o representante mais destacado. O orador comparou esta atitude com a do presidente Roosevelt que disse que o militarismo germanico deveria ser destruído, e acrescentou:

"É um grave erro tocar a corda anti-nazista. O próprio Stalin identificou o povo alemão com seu chefe Hitler. [illegible] Não se deve fazer discriminações entre a brutalidade selvagem do alemão e do japonês".

Lord Wansittart não hesitou em afirmar com convicção:

"Com a influencia da creditoke(?) e da hereditariedade, a maioria dos alemães de hoje constitue uma nação de agressores ferozes e sistemáticos, que pleiteam a destruição do Império Britânico."

Lembrou tambem que, contrariamente às ilusões profundamente arraigadas na mente do povo inglês, não houve uma verdadeira revolução na Alemanha em 1918 e afirmou:

"Penso que a Inglaterra pode perder a guerra se continuar a acreditar cegamente no mito da boa Alemanha."

Lord Euston e Lord Farringdon de outro lado obstinaram-se declarar que a possibilidade de divergencias no seio dos circulos dirigentes germânicos deveria inspirar a politica britanica.

Em todo caso, as palavras de Lord Wansittart tiveram uma profunda repercussão e o "Evening New" escreve:

"O discurso de lord Wansittart produziu um efeito refrescante nesses tempos de palavras inconsistentes. Quem é que pode distinguir com oculos [illegible] a menor divergencia nas fileiras germânicas?

A parte mais energica e mais poderosa da nação alemã é o exército. Ora, os soldados alemães não hesitaram em perpetrar verdadeiros massacres na Polônia e em Rotterdam e tambem reduzir à fome o povo de Atenas e fuzilar grande número de franceses. Ninguem na Alemanha protestou contra as brutalidades praticadas pelos alemães em toda a Europa."

O jornal conclue pedindo a modificação da atitude de certos circulos oficiais em relação à Alemanha:

"É preciso que os alemães saibam que não admitimos a barbarie mesmo quando autorizada por 80 milhões de fanáticos."

Teria sido destituido o comandante das forças de ocupação na França

Vichy, 21 (U. P.) — Diz-se que [illegible] von Stulpnagel [illegible] comandante das forças alemãs de ocupação na França, substituindo-o por um [illegible] do mesmo [illegible]. Sabe-se tambem que o Fuehrer chamara a Berlim o ex-comandante das forças de ocupação, acreditando-se que lhe [illegible] posto de comando em algum grupo do Exército.

Os alemães querem o encerramento do processo de Riom

POR ACHAREM QUE O MESMO ESTA' SENDO MAL ORIENTADO...

Berlim, 20 (A. P.) — De irradiação oficial — Despachos de Vichy anunciaram ter o sr. Fernand de Brinon representante francês junto às autoridades alemãs de ocupação em Paris, transmitido ao marechal Petain um pedido, que lhe fôra apresentado pelos alemães, solicitando o encerramento do processo de Riom.

A radio da capital provisoria francesa acrescentou que o pedido foi mais longe ainda, envolvendo a sugestão para o fechamento do próprio Tribunal Especial de Riom, por acharem os "nazistas" e o próprio "Fuehrer" Hitler que o processo dos "responsaveis da guerra" ali em andamento "está sendo mal orientado", procurando levantar acusações sôbre a falta de preparo da França para a guerra e não sobre o fato principal de ter a França "entrado em guerra contra a Alemanha."

OS DEPOIMENTOS DE ONTEM

Genebra, 20 (Reuters) — "As tropas francesas tiveram ordem para atirar o menos possivel, durante os meses de maio e junho de 1940, presumivelmente, devido à escassez de munições" declarou o general Lenclud, que comandou uma divisão, a qual lutou no Somme, em seu depoimento perante os juizes da côrte de Riom na audiencia de hoje.

Acrescentou o general Lenclud que os seus soldados se mantiveram de maneira magnífica mão grado a falta de alguns equipamentos necessários, tais como cobertores, botas e louça para comida. O general, a exemplo da testemunha anterior, disse que, acima de tudo, havia escassez de munição, mas que a falta de proteção aérea foi a causa principal para a depressão moral entre as fileiras do Exército.

A prova de que os tanques franceses se achavam em boas condições, quando atacaram e repeliram os alemães, na primavera de 1940, com sucesso, foi apresentada pela testemunha de nome Ragine, oficial da reserva.

Ragine, que comandou o 35º batalhão de tanques disse que o material estava fóra de fórma quando a guerra teve inicio mas que, foi, progressivamente, sendo modernizado e assim deu toda a possivel satisfação quando entrou em ação. Quanto aos seus soldados, disse Ragine, o seu moral era perfeito e admiraveis os seus impulsos.

Eles mantiveram este espantoso moral até o fim.

O general Sciard, que comandou um corpo de exército, testemunhou que o moral dos soldados, na sua divisão, era bom mas que havia consideravel falta de armas anti-tanques e de todos os equipamentos anti-aéreos. Sua divisão possuia, apenas, trinta e seis canhões anti-tanques, em vez de 60 como deveria ter.

O sr. Daladier interrogando o general Sciard, disse que o general Vuillemin, comandante da Força Aérea francesa, havia certificado que a França contava com maior número de aeroplanos, por ocasião do armistício, do que por ocasião da declaração de guerra, citando que, quando o armistício chegou, este número era de 4.200 aeroplanos.

O general Doyen, antigo chefe da delegação da comissão francesa de armistício e que comandára a 27ª Divisão, em Dauphine, durante a guerra, declarou que os artilheiros eram insuficientemente treinados.

Nesta altura houve uma troca de palavras, entre o general Doyen e o sr. Daladier, a respeito da chamada dos técnicos do Exército, para serviços especializados na retaguarda, assunto este que, varias vezes durante o processo, tem sido trazido à tona pelo sr. Daladier, o qual contestou que uma tal ordem estivesse em vigor no Exército. O general Doyen manteve o ponto de vista de que aquele fato era prejudicial, não só material quanto moralmente.

A audiencia foi encerrada e será reaberta amanhã.

A invasão do continente europeu pelos anglo-americanos

LONDRES, 20 (A. P.) — De ontem para hoje, reativou-se tanto na imprensa londrina como na estrangeira a impressão de que está iminente a invasão anglo-norte-americana do continente europeu.

A Agência Telegráfica Norueguesa informa, em despacho, que os jornais de Oslo, que são controlados pelos alemães, estão abertamente discutindo o perigo da invasão pelas forças norte-americanas e britânicas, e cita um artigo de um desses jornais, no qual se diz que Hitler "deve manter ao longo da costa da Noruega forte defesa para a preservação desse perigo ou para sua não efetivação."

O semanario suiço "Die Weltwoche" informa, porém, que a decisão da guerra terá de ser obtida na Russia e depois de estatuir que nas últimas semanas predominou a tendência geral de superestimar os desastres aliados no Pacifico, acrescenta:

"O destino do Imperio Britânico será resolvido nos campos de batalha russos e não em qualquer outra parte."

A discussão das possibilidades da invasão anglo-americana da Europa está tambem passando á Espanha. Uma agência inglesa de noticias informou o seguinte: "O jornal "Ya", de Madri, na sua primeira página publica um despacho, dado como de seu correspondente em Londres, tratando do assunto e que, para estereotipar a impressão da redação, tem o seguinte titulo: "A Inglaterra prepara-se para o ataque contra o Continente." Assegura o despacho: "A atmosfera, aqui, no momento, indica, pela primeira vez nesta guerra, que a Grã Bretanha está quase pronta para dar golpes mortais em qualquer ponto. Soldados norte-americanos em grande número estão chegando à Grã Bretanha e a produção de guerra de todo o Reino Unido é enorme."

4.000 execuções numa localidade iugoslava num só dia

Londres, 20 (U. P.) — O governo iugoslavo informou hoje que os alemães executaram para mais de 4.000 pessoas em um só dia na localidade de Kragujevac, empregando metralhadoras, em represalia a um ataque dos guerrilheiros em consequencia do qual morreram dez soldados germânicos e ficaram vinte e seis feridos.

Os sentenciados norte-americanos compram bonus da defesa

Washington, 20 (Reuters) — Segundo informam as autoridades competentes, os sentenciados que cumprem pena nas prisões federais adquiriram bonus da defesa numa importancia superior a 70.000 dolares, com dinheiro ganho nas oficinas das diversas penitenciarias.

Os salarios pagos aos presos, nas penitenciarias, variam entre oito e vinte dolares mensais.

As forças sovieticas, segundo uma irradiação de Vichy -- entraram em Staraya Russa

Rzhev reconquistada e Kharkov na iminência de cair

Londres, 20 (A. P.) — "As fôrças soviéticas entraram em Staraya Russa" — anunciou uma irradiação de Vichí.

Londres, 20 (A. P.) — A noticia da entrada dos russos na cidade de Staraya Russa foi aqui recebida por intermédio de um rádio de Vichí, a capital provisória da França. Convem salientar que o rádio de Vichí é considerado desde muito tempo como controlado pelos alemães. Com a captura de Staraya Russa, se se confirmar, as fôrças soviéticas terão ocupado a "âncora" noroeste da linha alemã de inverno.

Em Staraya Russa está desde longo tempo cercado o 16.º exército alemão, com o efetivo inicial de 96.000 homens.

DESASTRES ALEMÃES

Moscou, 20 (U. P.) — Anunciou-se hoje que as fôrças russas culminaram sua ofensiva de inverno, de três meses e meio, com a reconquista de Rzhev, pedra angular das defesas alemães no flanco norte da frente central.

Outros despachos informam que os alemães estão destruindo seus depósitos, preparando-se para evacuar Kharkov. Não se tem detalhes da retomada do grande baluarte inimigo, a única das bases utilizadas na ofensiva contra Moscou que ainda restava em mãos dos germânicos.

A emissora desta capital transmitiu hoje uma boletim informativo sôbre o curso das operações bélicas, onde diz que havia sido tomado, no setor de Kalinin, um entroncamento de cinco estradas importantes, coisa que, sem dúvida, significa a queda de Rzhev.

Em um setor da frente central, é tão grave a situação do inimigo que este recorreu novamente a seus "ataques psicológicos" suicidas, os quais terminaram de maneira tão desastrosa, em outras ocasiões.

Em outro setor da mesma frente, os russos aniquilaram ou capturaram as duas terças partes de um contingente de 15.000 homens, que defendiam uma aldeia situada em uma elevação e que foi conquistada depois de repetidos ataques.

Segundo as últimas noticias recebidas da frente, o 31º Batalhão de Caçadores alemães foi derrotado, em outro setor, mediante um ataque de surpresa lançado pelos russos, durante a noite, em meio de uma violenta tempestade de neve. Os russos se aproximaram das posições inimigas, utilizando trenós de propulsão a hélice, e aniquilaram 413 alemães.

Unidades da aviação russa repeliram ontem as formações da Luftwaffe, que intentavam atacar a zona de Moscou. Três dos aparelhos atacantes foram abatidos e os restantes empreenderam a fuga, depois de arrojar suas bombas ao azar por sôbre o mar.

As operações na frente oriental pareciam hoje concentrar-se em três pontos principais, a saber: o setor Viazma-Rzhev, no centro; Kharkov, no sul; e Staraya Russa, no noroeste.

Na frente meridional, toda a linha do Donetz inimiga estaria na iminência de um colapso, pois os russos estão a ponto de capturar Kharkov, que é o centro da referida linha.

Os despachos recebidos desse setor afirmam que os alemães destroem seus depósitos de petróleo e dinamitam os armazens de víveres, compreendendo-se evidentemente que se aproxima o fim de seu domínio nesta cidade.

Um dos despachos citados dizia o seguinte: "Os alemães estão destruindo o que suas hordas de operários forçados a trabalhar criaram em seis meses de ocupação.

Kharkov está virtualmente cercada, pois suas comunicações com o oeste se limitam a uma ferrovia e à estrada com Poltava, estando ambas as linhas expostas ao perigo de repentinas incursões por parte dos russos.

AS PERDAS ALEMÃS NA REGIÃO DE LENINGRADO

Moscou, 20 (U.P.) — Anuncia-se que os alemães perderam 278.540 oficiais e homens de tropa durante os últimos seis meses, no curso de seus inúteis ataques na zona de Leningrado, onde utilizaram 40 divisões, com um total de 600.000 combatentes. Acrescenta que os germanicos lançaram 203 ataques nessa região, todos os quais foram rechassados. Além de suas baixas em homens, perderam os alemães 1.195 canhões, 2.823 metralhadoras, 500 tanques e 1.810 aviões.

Meio milhão de alemães que se encontram nessa zona se vêm em perigo de ser aniquilados.

Mais ao sul, a cidade de Stalino novamente parece estar em perigo, já que despachos recebidos dessa zona indicam que os alemães se retiram para as defesas interiores da mesma.

Anunciou-se que a artilharia russa está atuando com grande intensidade, nessa região.

Entrementes, na terceira grande zona de combate, a situação do 16º exército nazista se torna cada vez mais desesperadora. Os despachos recebidos da frente anunciam que as fôrças russas que se encontram no extremo setentrional do cêrco de Staraya Russa realizaram um avanço de treze quilômetros, depois de causar 2.000 baixas ao inimigo.

Segundo a agência Tass, os prisioneiros feitos nesse setor descrevem a deplorável situação em que se encontram as fôrças alemãs, pela falta dágua e de alimentos e afirmam que aumenta o descontentamento entre elas, sendo cada dia maior o número dos desertores, muitos dos quais são mortos pelos oficiais quando procuram passar para as linhas russas.

Entre os documentos capturados ao 16º exército figura um relatório de um chefe de companhia, cujo teôr é o seguinte: "Oficiais: um: sub-oficiais: um: soldados: nove. Estado da companhia: máu. Todos os homens estão esgotados e não dormiram desde 23 de fevereiro. Cinco soldados sofreram graves congelações de seus membros e outros diversos de caráter [illegible]".

O relatório do chefe de aprovisionamento ao comandante de uma unidade maior "Neumann" diz o seguinte: "O Departamento de Aprovisionamento não nos entregu carne fresca. Ordenou-se radiotelefonicamente às unidades que requisitem a carne da população".

ELIMINADOS DEZESETE MIL ALEMÃES

Londres, 20 (U. P.) — Anunciou-se que nos últimos dias as tropas soviéticas se apoderaram de seis grandes cidades e duzentas e cincoenta outras localidades habitadas da frente central (ao que parece na zona de Smolensk), eliminando dezesete mil alemães. Além disso, os russos capturaram grandes depósitos de equipamentos e víveres e avançaram 161 milhas, a despeito da furiosa resistência oposta pelo inimigo.

KHARKOV EM CHAMAS

Moscou, 20 (Reuters) — As mais recentes informações aqui recebidas adiantam que Kharkov está sendo devorada pelas chamas dos incêndios ateados pelos próprios alemães, já agora convencidos de que a sua permanência alí será por poucos dias mais. Assim, os nazistas estão destruindo todos os estoques de petróleo e equipamentos pesados que não lhes será possivel transportar para local mais seguro, já tendo dinamitado os seus depósitos de carros de assalto, peças sobressalentes e munições.

Dessa forma, os alemães começaram a destruição de tudo aquilo que com o auxilio dos milhares de trabalhadores forçados conseguiram produzir em seis mezes de dominação precária sôbre aquela grande cidade industrial, capital da Ucraina, hoje inteiramente cercada e com as suas comunicações para o oeste limitadas a uma simples linha férrea, além da rodovia que vai ter a Poltava. Essas duas únicas vias de comunicações são insuficientes para prover o abastecimento de mais de quinhentos mil homens exaustos que é a quanto monta o total dos efetivos nazistas naquela área.

Aliás, diante da natureza insustentavel da posição, o próprio comandante alemão, marechal von Bock, já resolveu transferir de Kharkov as instalações do seu quartel general, embora não se saiba ainda com absoluta certeza se o marechal nazista dirigiu-se para outro ponto da frente. Entretanto, o que está inteiramente patente é que Kharkov transformou-se numa meia derrota das fôrças alemãs, pouco antes do último Natal. Confirmando esse fato, e diante da gravidade da situação, sabe-se que o Fuehrer foi obrigado a chamar novamente von Brautchisch ao serviço ativo, preparando-se agora para reconduzí-lo ao posto de generalíssimo das suas tropas. Assim, Hitler já tem preparada uma desculpa para justificar a volta do seu antigo comandante em chefe para as mesmas funções das quais foi demitido, uma vez que pode perfeitamente afirmar que o marechal já se encontra inteiramente restabelecido, podendo, portanto, voltar ao desempenho do cargo.

Enquanto isso, os russos aumentaram consideravelmente a pressão exercida contra as fôrças alemãs na frente de Vyazma, que empregam todos os meios ao seu dispôr para evitar um cêrco idêntico ao de Gzjatck. Aliás, sabe-se que os russos conquistaram um ponto fortificado pelos nazistas situados entre Vyazma a Gzjatck, que se supõe seja a localidade de Sergiyanovskaja.

Durante os combates travados pela posse dessa localidade, as tropas soviéticas capturaram três canhões de campanha, duas peças anti-tanque, 14 metralhadoras pesadas, 20 fuzis automaticos, 27 caminhões, 6 automoveis do estado-maior e grande copia de material bélico.

Sabe-se também que nos combates travados durante as últimas vinte e quatro horas, os alemães perderam mais de 2.500 homens, entre oficiais e soldados, enquanto a aviação russa que atacou diversos pontos de território ocupado pelo inimigo, conseguiu derrubar 3 aviões do tipo "Messerchmidt-109". Além disso, pouco antes do meio dia de hoje, a emissora desta capital anunciou que as tropas russas em operações na área norte — conseguiram recapturar um centro de importância vital para a defesa do 16º exército nazista cercado na Staraya Russa, efetuando a prisão, entre outros elementos, do comandante alemão e seu ajudante de ordens.

DESESPERADOS ESFORÇOS PARA EVITAR O CÊRCO DE VYAZMA

Londres, 20 (Reuters) — Os russos desfecharam novo ataque contra as fôrças germânicas concentradas em torno de Vyazma, onde os nazistas estão fazendo desesperados esforços para evitar que a cidade fique cercada. Se os russos conseguirem êsse objetivo, os alemães ficarão em situação idêntica à de Gzhatk, ao sul de Rzhev.

Os russos anunciam a captura de uma praça situada a meio caminho entre Vyazma e Ghatsk, provavelmente Sergiovanovskaya. A recaptura pelos russos de numerosas aldeias é anunciada da região de Smolensk.

CAÇA AOS SUBMARINOS NO ATLANTICO

(De Charles Hurd, Copyright da Inter-Americana)

Washington, março de 1942 (Por Via Aerea) — Nenhum jogo mais sério tem sido desenvolvido nesta guerra do que aquele que conserva alertas 24 horas por dia os oficiais da marinha, na difícil tarefa de localisar e caçar os submarinos alemães, que já teem desferido severos golpes contra a navegação americana e aliada no Atlantico Ocidental.

É esse um jogo que, mesmo com os conhecimentos técnicos e recursos envolvidos, ainda se assemelha sob multiplos aspectos ao xadrez, que todo guarda-marinha é obrigado a aprender na Escola. Não obstante nesse jogo de xadrez, o lance final denominado "stalemate" não pode ser tolerado.

Como a nossa marinha se está portando nesse jogo — e mesmo o número de "pedras" postas fora de combate constituem segredos apenas do conhecimento das altas patentes navais. À proporção que se passam as semanas e os meses, no entanto, torna-se cada vez mais evidente que o único meio de dar uma solução ao problema consiste em descobrir os habitos secretos dos submersiveis inimigos, para depois procurar surpreende-los ao longo das rotas que os mesmos costumam seguir. A questão é saber "onde os submarinos têm as suas bases e quais as operações aos mesmos determinadas?"

Onde se encontrarão as bases inimigas?

Não se considera provavel nos meios bem informados da marinha que os submarinos do Eixo possuam bases permanentes no Hemisferio Ocidental. Isso não é considerado necessário. É muito possivel, no entanto, que existam alguns esconderijos secretos entre as ilhas dispersas do grupo das Bahamas, ou mesmo nas ilhotas abandonadas na costa da Nova Inglaterra, os quais seriam empregados como "ponto de repouso", para os submarinos inimigos e sua tripulação.

As bases principais dos submarinos germanicos continuam a ser, presumivelmente, os portos alemães, onde esses barcos se reabastecem de combustivel, alimentos e munições. Algumas dessas bases se encontram no Mar do Norte de onde a saída para o Atlantico é relativamente simples sob a proteção da neblina e das tempestades hibernais. Sem duvida alguma os submarinos germanicos se utilizam tambem dos portos da costa francesa, de onde saem ao mar, cruzando as aguas do sul das Ilhas Britanicas. A despeito dos desmentidos oficiais há forte suspeita de que a costa da Africa Ocidental Francesa tambem tenha sido franqueada aos "U-boats" inimigos, quer tenham ou não estabelecidas bases formais alí.

É possivel que o ajuste de contas final com os submarinos teutos venha a resultar da localização de suas rotas prováveis. Entrementes, os hidroplanos da marinha, as patrulhas navais, e um número crescente de dirigiveis continuarão a atacar os submarinos inimigos, sempre que encontrados à superficie.

A provavel mudança da tática nazista

A Alemanha consegue atualmente manter uma elevada média de destruição de navios aliados ao largo da costa americana e no Atlantico Ocidental com o uso exclusivo dos maiores tipos de submarinos que possue. O tipo comum dessa classe desloca cerca de 500 a 750 toneladas. Esses modelos não se comparam com os submarinos americanos de 1.500 toneladas, mas a deficiência nos barcos alemães é mais no conforte para a tripulação do que na sua eficiência combativa.

Os grandes submarinos alemães têm um raio de ação de 10.000 ou 11.000 milhas. Podem permanecer afastados de suas bases 60 ou 90 dias, dependendo esse prazo da quantidade de tempo que tenha de perfazer em alta velocidade, raramente esgotando suas reservas de combustivel. Levam perto de 12 ou 20 torpedos e 100 a 150 granadas para o seu canhão de 5 polegadas, ordinariamente instalado no tombadilho, para ser utilizado contra os navios desarmados.

O problema do moral

Não existe evidentemente nenhum problema relacionado com o transporte de alimentos e abastecimentos essenciais para a tripulação dos submersiveis. O verdadeiro problema consiste, entretanto, em manter elevado o moral dos homens a bordo.

Mesmo os homens de fisico perfeito, e os de reduzida reação emocional, que constituem os melhores oficiais e tripulantes dos submarinos, sofrem fortes reações após algumas semanas de confinamento. Um alivio para essa situação é encontrado nos momentos em que esses barcos vêm à superficie, à noite, para carregar as baterias e dar ás tripulações uma opotunidade para estirar as pernas no tombadilho estreito e longo dessas unidades.

É muito provavel, no entanto segundo o ponto de vista dos oficiais de submarinos americanos que alguma outra espécie de descanso seja proporcionada aos tripulantes dos "U-boats" germanicos. Por essa razão, as ilhas de-

(Continúa na 4.ª pag.)

A vanguarda japonêsa

Conheceram uma vez a antiga embaixada japonêsa, onde a hospitalidade era correta e mesmo [illegible], sucedeu-me [illegible] um criado [illegible] embaixador.

[illegible]

Isso é o que descobrimos, depois que a situação internacional colocou o Brasil no mesmo [illegible] dos beligerantes que lutam contra o Japão, a Alemanha e a Italia. Mas isso não é [illegible] em [illegible] de estudos, e [illegible] no cenário da segunda Constituinte republicana, onde Miguel Couto levantou a questão dos imigrantes japonêses, [illegible] um movimento de opinião igualmente [illegible] por Carlota de Queiroz, Arthur Neiva, Xavier de Oliveira, Pacheco e Silva, Teixeira Leite e Monteiro de Barros.

Desse movimento resultou o dispositivo constitucional estabelecendo para a imigração uma quota bastante reduzida, na proporção das entradas anteriores, em determinado prazo, de imigrantes da mesma nacionalidade. O dispositivo, embora de [illegible] geral, destinava-se, na [illegible] de sua aplicação, a moderar a entrada de japonêses. O embaixador japonês acreditado no Brasil, quando a Constituinte o aprovou, retirou-se para o Japão, e ali, cumprindo o rito nipônico, suicidou-se, por não haver podido evitar a aprovação do texto.

Mas o facto é que a rigidez do dispositivo não impediu a entrada clandestina de um grande numero de japonêses, que, afirma o antigo deputado Xavier de Oliveira, chegavam como tripulantes dos navios japonêses da linha regular para a America do Sul e conseguiam desembarcar fraudulentamente.

Na hora atual, já não vale apurar nada disso. Muito mais importante que a responsabilidade de ou a omissão dos agentes do poder publico, não evitando ou não surpreendendo a fraude, é agora o dever da vigilância sôbre os nucleos de japonêses, e neste sentido a contribuição do proprio Xavier de Oliveira me parece bastante valiosa. Êle mostra, em recente trabalho, que os lavradores japonêses não são em verdade localizados, porém em ultima analise escalonados, isto é dispostos em ordem militar para uma operação prevista. Assim em Mato Grosso, assim no Paraná, assim em São Paulo, assim em Minas Gerais, assim no Estado do Rio, onde se distribuem, fóra do sentido estrito das possibilidades econômicas na exploração da terra, mas dentro do sentido estratégico da mobilização, no dominio dos vales e desfiladeiros, na posse das alturas, na incorporação dos acessos.

Estas coisas, escritas assim a granel, são puras advertencias. Examinadas, porém, nas cartas geograficas e interpretadas pela comparação dos dados, ou seja dos pontos onde de preferencia se fixam os japonêses, são gritos de alarma, tanto mais impressionantes quanto, em consequência das medidas impostas por nossa condição quase de beligerantes, estamos na pista da organização de espionagem nipônica. Trouxe-nos a guerra êsse beneficio, que alguns anos mais de tranquilidade e ilusões nos impediriam de alcançar, tão provavel seria que, deslocados os acontecimentos para mais tarde, encontrassemos, em lugar apenas da quinta, todas as demais colunas da infiltração japonêsa.

Costa REGO

Destinado a tornar-se a oficina da América Latina

[illegible] (Maryland), 20 (A. P.) — O dr. Joseph Thorning, professor de sociologia do Mount Saint Mary's College e secretario da Comissão de Relações Culturais com os países ibero-americanos, declarou, em discurso aqui [illegible], que o Brasil, "o qual, social, economica e culturalmente é contrario ao totalitarismo, oferece o mais seguro e prático escudo contra a invasão do Hemisferio Ocidental".

Acrescentou o orador que o Brasil, com seu rapido progresso no dominio da industrialização está destinado a se tornar a oficina da América Latina, como o centro de maior produção entre todas as Repúblicas que se estendem para o sul do Rio Grande (fronteira Mexico-Estados Unidos).

Ampliação do quartel do 13.º B. C.

Assinou o presidente da República um decreto declarando de utilidade pública a desapropriação de varios imoveis, em Joinville, Sta. Catarina, necessarios à ampliação do quartel do 13.º B. C.

PINGOS & RESPINGOS

Um estudante de medicina foi vitima de um gatuno, que lhe carregou 340$000 da gaveta de um movel.

O que vemos de notavel na noticia é que haja estudantes com aquela quantia, nesta altura do mês!

• • •

Foi inaugurada em Petrópolis uma fábrica de máquinas fotográficas.

Na crise do artigo importado, esta solução "objetiva" vem preencher a lacuna da "chapa".

• • •

Depois da reunião da Liga contra o Mocambo no Recife, durante a qual foi aberta concorrência para a construção de 200 casas populares, o diretor da Orquestra Sinfônica, presente à reunião, convidou os diretores para um concerto.

Precipitação. As casas ainda estão em projeto e o diretor da Sinfônica já pensa em "concertos"...

• • •

Foi destruida por um incêndio uma fábrica de estopa situada à rua da Matriz.

Evidentemente alguem quis pôr em prova o conceito da gente velha referente ao perigo do fogo junto à estopa.

• • •

Um advogado queixou-se à policia do 22º distrito de ter sido furtado em 6:500$000 em um bonde de Caxambi.

Moralidade: quem tem seis contos e quinhentos não deve tomar bonde. Toma taxi e... cuidado.

Cyrano & Cia.

NOVO INTERVENTOR PARA SERGIPE

Nomeado o coronel Maynard Gomes

O presidente da República assinou decretos, exonerando a pedido o capitão Milton Pereira de Azevedo do cargo de interventor em Sergipe e nomeando para substitui-lo o coronel Augusto Maynard Gomes.

Por outro decreto, o chefe do governo exonerou o coronel Augusto Maynard Gomes das funções de juiz do Tribunal de Segurança Nacional.

As 11 horas no gabinete do ministro da Justiça o coronel Augusto Maynard Gomes tomará posse de seu novo cargo.

Revolucionário sincero e patriota desde 1922, ele combateu os governos Epitacio Pessoa e Arthur Bernardes. Sofreu as duras consequências da adversidade, sendo mesmo preso e desterrado para a ilha da Trindade. Perseguiram-no ainda sob o regime do sr. Washington Luis, porque o bravo militar era anti-bernardista. Em 1930, de armas na mão, lutou pela causa da Revolução que levou o sr. Getulio Vargas à presidência da República.

Interventor em Sergipe pela primeira vez, no mandato se conservou até à eleição de seu substituto. Mais tarde, tendo retornado às fileiras do Exército, foi nomeado juiz do Tribunal de Segurança, de onde sai agora para ir de novo governar o seu Estado.

O PAGAMENTO DOS DIARISTAS DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Só depois de registradas as fôlhas pelo Tribunal de Contas

Pedem-nos a divulgação do seguinte:

"Relativamente a reclamações surgidas quanto ao pagamento de diaristas, o diretor geral do Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saude esclarece que esses servidores só podem ser pagos após os funcionarios, contratados ou mensalistas, visto como as fôlhas respectivas, precisam de ser submetidas mensalmente ao registro do Tribunal de Contas, em obediencia à legislação em vigor. Essa circunstancia, aliada ao facto de não ser admitida a antecipação da frequencia, impede que os diaristas recebam seus salarios de acordo com escalas de pagamento previamente organizadas. Todavia, uma vez obtido o registro do Tribunal de Contas, as fôlhas são imediatamente pagas pela Tesouraria do Ministério".

Telegramas trocados entre o ministro Oswaldo Aranha e o cardeal Maglione

O ministro das Relações Exteriores, por ocasião da passagem do terceiro aniversario do reinado de Pio XII, enviou ao cardeal Maglione, secretario de Estado do Vaticano, o seguinte telegrama:

"Rogo a Vossa Eminencia Reverendissima aceitar e apresentar ao Santo Padre Pio XII as minhas saudações, pela passagem do terceiro aniversario de sua coroação, bem como os votos que formulo pela felicidade de Sua Santidade e gloria de seu pontificado. — *Oswaldo Aranha*".

O cardeal Maglione, agradeceu nos seguintes termos:

O Augusto Pontifice ficou sumamente grato pelos votos enviados por V. Excia. no aniversario de sua coroação, e retribue os seus devotos sentimentos com a benção apostólica em penhor da prosperidade cristã. — *Cardeal Maglione*".

O transbordamento das das águas do Danúbio

Berna, 20 (A. P.) — Segundo despachos recebidos de Budapest, o jornal húngaro "Pester Lloyd" anunciou que cerca de vinte cidades e aldeias húngaras estão, no todo ou em parte, tomadas pelas águas do Danúbio, cujo volume é o maior observado nestes últimos cincoenta anos.

O jornal de Budapest diz que não há noticias seguras sobre casos de morte, pois as populações foram previamente evacuadas das regiões mais atingidas.

UMA OBRA PÚBLICA ESQUECIDA

O viaduto da rua Marquês de Sapucaí é uma obra pública esquecida. A sua escadaria está em condições precárias, sendo mesmo um perigo para a população operária, que dele se utiliza, no transito intenso para Santo Cristo, Morro da Saúde e Cais do Porto. Os degráus da escada estão soltos e podres. Admira que as autoridades responsaveis não se lembrem de qualquer providência de reparo daquela util obra pública.

O govêrno do Perú na posse do presidente do Chile

Lima, 20 (A. P.) — O governo nomeou uma comissão especial para representar o governo peruano na posse do novo presidente do Chile.

Os integrantes da Comissão serão o general Frederico Hurtado, inspetor geral do Exército; o comandante José A. Alzamora, pela Marinha de Guerra; o coronel aviador Ismael Merino, e o coronel Fernando Rincon, da Policia Militar.

O NOVO EDIFICIO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Entregue ao Dasp, pelo presidente da República, a conclusão das obras

O novo edificio do Ministério da Educação está sendo construido há varios anos na Esplanada do Castelo.

Vinha sendo executada a obra pelo próprio Ministério. Como, porém, sua Divisão de Obras tivesse declarado que tão cedo não seria concluida, pensou-se em entregá-la à responsabilidade de uma firma particular, que estimou o restante da construção, com algumas ressalvas, em réis 14.872:460$947.

Ouvido o D. A. S. P., este fez uma longa exposição de motivos ao presidente da República, examinando detalhadamente o caso e sugerindo, afinal, que a obra lhe fosse entregue, afim de que pudesse ser concluida. O chefe da Nação aprovou a idéia, ficando estabelecido que os arquitetos deverão apresentar, dentro de 30 dias, os projetos e desenhos de detalhes do que resta ainda a realizar.

Apresentada denúncia contra um clube

Contra o Clube Econômico, do Estado da Baía, foi apresentada denúncia por infrigir o decreto-lei n. 2.891 de 20 de dezembro de 1940.

Ouvida a respeito a Diretoria das Rendas Internas, esta declara que procede a denúncia, devendo o Clube adaptar-se ao preceito do art. 5 do referido decreto-lei.

Vem agora o diretor geral da Fazenda de mandar que se proceda de acôrdo com o parecer daquela Diretoria e bem assim que se dê ciência do resolvido ao fiscal de clubes de mercadorias Nelson Candido Lima, por isso que o art. 6º do precitado decreto-lei 2.891 assim dispõe:

"Serão responsabilizados e dispensados os fiscais de clubes de mercadorias que silenciarem sôbre a ocorrência de irregularidades que importem em prejuizo dos prestamistas e das quais, em razão do cargo, devam reconhecimento".

Indeferido um pedido da Casa Bratac

O ministro da Fazenda indeferiu o pedido de autorização feito pela Casa Bratac para comprar pedras preciosas.

Aumentou o capital de cinco para dez mil contos

O diretor geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer das Rendas Internas, aprovou o aumento de capital e reforma de estatutos do Banco Nacional de Descontos, para adaptação ao decreto-lei número 1.627, de 26 de setembro de 1940. O capital do Banco, que era de cinco mil contos, passou para dez mil.

Foi concedido ao Banco o prazo de 90 dias, para o preenchimento das formalidades apontadas no parecer da Diretoria das Rendas Internas.

Para a profilaxia da malária em Minas

O diretor geral do Departamento Nacional de Saude oficiou ao diretor de Saude do Estado de Minas Gerais apresentando a fórmula de articulação dos serviços federais e estaduais para a profilaxia da malaria no Estado.

Em linhas gerais haverá, de acordo com a proposta, no setor Minas Gerais do Serviço Nacional da Malaria, dois distritos: um abrangendo os municipios de Oeste, com sede em Divinopolis, e outro os municipios banhados pelo rio Mucurí, com sede em Teófilo Otoni. O controle do restante da zona malarigena do Estado ficará com a diretoria de Saude de Minas Gerais.

A POPULAÇÃO DE SANTA CATARINA

E' lisonjeira a densidade demográfica

O crescimento demográfico do Estado de Santa Catarina, a julgar pelos resultados preliminares do Recenseamento de 1940, consagrou o otimismo das previsões baseadas em cálculos elaborados com o material fornecido pelos censos anteriores.

Segundo as estimativas referidas, deveria ser encontrada no Estado mencionado uma população de 1.093.[illegible] almas, distribuidas pelos seus 94.998 quil2. Bem mais auspiciosa é a realidade já revelada pelas primeiras apurações censitárias, que elevam a 1.184.800 os habitantes recenseados, ultrapassando assim a espectativa em cerca de 91.500 unidades demográficas, excedente êsse superior à população registrada nos 148.027 quil.2 que integram a área de uma das unidades politicas do país — o Território do Acre.

Não obstante não se verificar análogo incremento com referencia ao Municipio de Florianópolis e não apresentar o Estado de Santa Catarina indice populacional da mesma ordem de grandeza que o da Região Fisiográfica a que pertence, nem por isso deixa de ser lisonjeira a densidade demográfica dessa unidade da Federação expressa em 12.5 habitantes por quil.2, muito próxima à verificada na Região Fisiográfica do Nordeste.

Por outro lado, as inumeráveis fontes de riqueza daquele Estado sulino teem não somente assegurado aos seus habitantes as condições de vida necessárias a uma normal evolução, mas também atraído correntes migratórias internas e externas, às quais deve o progresso regional o constante desenvolvimento de suas notáveis realizações.

Um sintoma expressivo dessa prosperidade foi fixado pelo órgão da Estatistica Regional ao registrar, no decorrer de 1940, os efetivos prediais das zonas urbanas e suburbanas das sedes dos Municipios. O levantamento realizado acusou o total de 33.049 prédios, dos quais 27.025 utilizados para fins residenciais e 2.527 para outras finalidades.

Promovido um ajudante de ordens do presidente da República

Foi promovido, na reserva de 1.ª classe do Exército, por decreto de ontem, ao posto de tenente-coronel, o major Flaviano de Matos Vanique.

O recem-promovido faz parte do quadro de professores da Escola Preparatória de Cadetes e vem exercendo, há alguns anos, as funções de ajudante de ordens do presidente da República.

NO PALACIO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, no Palacio Rio Negro, em Petrópolis, os ministros da Viação e da Aeronáutica, e o presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Recebeu em audiencia o interventor no Rio Grande do Norte, sr. Rafael Fernandes, e o sr. Nicola Scaffa.

De interesse para o serviço militar

O presidente da República assinou um decreto considerando de interesse para o serviço militar o exercicio, em comissão, do cargo de diretor-técnico no estabelecimento da industria civil "Aliança Comercial de Anilinas Ltda.", com sede no Rio.

Autorizada a aquisição de um imovel

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da República, foi autorizada a aquisição de um imovel, situado em Iguape, São Paulo, para instalação da Agencia da Capitania dos Portos.

O NOVO SECRETARIO GERAL DO MINISTERIO DA GUERRA

O general Valentim Benicio deixou ontem essas elevadas funções

O presidente da República assinou decretos exonerando o general de brigada Mario José Pinto Guedes do comando da 3.ª Região Militar e nomeando-o secretario geral do Ministério da Guerra.

Deixou a secretaria geral o general Valentim Benicio

Ontem deixou o cargo de secretario geral em virtude de sua nomeação para o comando da 3.ª Região Militar, com jurisdição no Estado do Rio Grande do Sul, o general Valentim Benicio da Silva, que há mais de três anos, isto é, desde a sua criação o vinha exercendo com grande competencia e inteligencia.

A cerimonia não se realizou compareceram o ministro da Guerra, o chefe do Estado Maior e outras altas autoridades militares.

Depois de passar o cargo ao coronel Francisco de Resende Lima, seu substituto legal, leu o general Valentim Benicio o seu boletim de despedida, manifestando os seus louvores e agradecimentos a todos, desde a mais alta patente ao mais modesto funcionario, pela colaboração leal com que serviram naquele orgão.

Terminando disse o general Benicio:

"Devo ainda confessar-me grato àqueles que, embora não pertencentes à Secretaria, em seus trabalhos cooperaram, dentre muitos salientando o chefe e oficiais do gabinete do exmo. sr. ministro da Guerra e os representantes da imprensa acreditados neste Ministério.

Finalmente, devo aqui deixar consignado o meu reconhecimento ao muito que devo às altas autoridades do Ministério da Guerra e a todas as autoridades militares e civis de outros Ministérios, com que mantive as mais honrosas relações e de que recebi a mais preciosa e eficiente colaboração.

Permita-me agora o exmo. sr. ministro que lhe patenteie, neste momento de emoção e de saudade, a minha gratidão pela confiança com que sempre me distinguiu e a que eu procurei corresponder com lealdade e com o máximo das minhas possibilidades profissionais, intelectuais e civicas. E tenha S. Excia. a certeza de que no alto cargo que me foi confiado como em qualquer outro que me for cometido, tudo farei pelo Exército que me fez general, pelo governo a que sirvo com dedicação e lealdade, pela Pátria que me honra com o titulo de cidadão brasileiro".

Um filho do presidente Roosevelt, em Belém

Belém, 20 (A. N.) — Encontra-se desde ontem, nesta capital, o capitão Elliot Roosevelt, filho do presidente Roosevelt, cuja presença, aqui, causou grande curiosidade. O capitão Elliot Roosevelt em companhia de autoridades e jornalistas, visitou os pontos pitorescos da cidade, recebendo grande número de visitas de pessoas da alta sociedade paraense.

Uma companhia de fuzileiros navais em Natal

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da República, foi criada, no Corpo de Fuzileiros Navais, a 3.ª Companhia Regional, com séde em Natal, Rio Grande do Norte.

A companhia terá o seguinte efetivo: 1 primeiro sargento, 4 segundos sargentos, 8 terceiros sargentos, 15 cabos, 111 soldados, 1 auxiliar de enfermeiro, 1 auxiliar de fiel e 1 auxiliar de carpinteiro.

DIA DA AUSTRALIA

Para comemorar o "Dia da Australia" [illegible]

[illegible]

Foi servido um banquete de 800 talheres, [illegible]

O produto da festa reverteu a favor da Cruz Vermelha.

NOTAS HISTÓRICAS

VASSIMON

[illegible]

Romeu [illegible]

PARA LEVAR OS DIPLOMATAS DO EIXO

Apresta-se o "Bagé", que sairá nos primeiros dias de abril próximo

Conforme é do conhecimento de todos, o governo brasileiro resolveu mandar levar para Portugal, de onde serão encaminhados aos seus países de origem, os diplomatas aqui acreditados e pertencentes às missões da Alemanha, Italia e Japão e, possivelmente da Romenia. Em Lisboa será procedida a troca, isto é, serão entregues os diplomatas dos países do Eixo, se na capital portuguesa estiverem aguardando embarque os diplomatas brasileiros acreditados naqueles países.

As missões dos países do Eixo no Brasil compreendem um contingente numeroso, talvez cerca de 700 pessoas entre embaixadores, consules, funcionarios e serviçais. Para conduzir esse pessoal para a Europa serão necessarios nada menos de três navios, e o Lloyd Brasileiro deverá destinar o "Bagé", o "Almirante Jaceguay" e o "Siqueira Campos". O primeiro a partir deverá ser o "Bagé", que já está se aprestando, tendo seguido para Santos, onde se encontra recebendo carga. Talvez nos primeiros dias de abril próximo, o "Bagé" inicie o seu cruzeiro, rumo a Lisboa, ostentando no costado, em letras garrafais, a palavra DIPLOMATAS, que identifica a natureza de sua missão.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 8.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ary Martins Machado, Sebastião Ligeiro e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES

Diretor gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 8-1.º ..	42-1082
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0111
Secretário	42-1087
Redação .... 42-1060 e	42-1088
Reportagem	42-1080
Redator de plantão	42-2100
Almoxarifado	22-0101
Oficinas gráficas	22-0138
Portaria — Gomes Freire	22-3137
Contabilidade	42-5437
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 8 ...... 22-2160 e	42-5538
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 8	42-1038
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 8	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Falzone, Rua 15 de Novembro, 188 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual (com direito ao almanaque)	75$000
Semestral (sem direito ao almanaque)	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S 7.00.	

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$200
Domingos	$400
Atrasados (de 1942)	[illegible]
Atrasados (por ano)	[illegible]

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria do Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo válidos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:
United Press, agência norte-americana.
Associated Press, agência norte-americana.
Reuters, agência inglesa.
Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade do seu diretor, P. Paulo Filho.

CRITICA LITERÁRIA

POESIA E FORMA

ALVARO LINS

[illegible]

... vida de incessante pesquisa, de permanente renovação do que como um sistema (o que lhe daria, com o decorrer do tempo, um caráter de petrificação, uma qualidade de obra concluida e encerrada). No seu Manifesto do surrealismo, André Breton interpretou a experiência e lançou o sistema. O que nos resta é desprezar o sistema e aproveitar a experiência. Mas esta experiência — o que ela significa, o que dela resulta, onde nos poderá levar? Significa o supra-realismo o aproveitamento para a literatura de todo um potencial mais escondido da vida, o do sub-consciente, o do irracional, o do instintivo. De um mundo interior mais profundo e mais puro. Dir-se-á que em todos os tempos esta vida misteriosa esteve presente na criação artística. É certo que sim, mas somente com o supra-realismo é que obteve a importância de um reconhecimento mais geral e a consciência do seu poder mais atuante. [illegible] um definido lugar ao sol. [illegible] os supra-realistas [illegible] no seu propósito de fazer da vida artistica um exclusivo produto do automatismo psiquico, como se fosse possivel reduzir a [illegible] a uma operação espontânea, sem os recursos da razão e do [illegible] definição de André Breton no Manifesto do surrealismo [illegible]. Mas bem se sabe [illegible] a vida sub-consciente não [illegible] a vida consciente [illegible] equilibrio [illegible] que a intuição [illegible] inteligência. As grandes [illegible] dessa harmonia [illegible] grande obra, nenhuma [illegible] perfeita. [illegible] supra-realismo [illegible] Rimbaud [illegible] românticas [illegible] espirito [illegible] foi uma disposição revolucionária que não deve ser esquecida e que deve ser continuada: uma revolução contra o espirito de imitação e de rotina, contra um falso realismo que excluia o transcendental, contra uma arte petrificada nos formularios, contra a conciencia lógica que não tinha a coragem de se voltar para dentro de si mesma. O supra-realismo tornou-se, assim, um movimento em profundidade, e lembremos que a sua direção é a mesma em que se encontram os dois filósofos que nos nossos dias mais lucidamente explicaram os fenômenos estéticos: um Bergson e um Croce. Desta modo é que se constituiu muito nitida uma linha de ligação entre os filósofos da intuição e os poetas do supra-realismo. Uma tão completa conjugação de forças — a da poesia, a da filosofia, a da ciência — levou a vida cultural a essa conclusão: a impossibilidade de prescindir da experiência supra-realista. E veio a poesia dos nossos dias como a realização de um desdobramento do processo supra-realista. É uma poesia que procura resolver o principio de contradição do supra-realismo: o da lirica e o da forma. Uma poesia que procura a sua forma de expressão: eis uma legenda para a poesia moderna. E assim muito se explica do seu dinamismo, do seu desespero convulsivo e do seu estado de tensão e desvario.

———

Em nenhum poeta moderno mais do que no sr. Mario de Andrade se poderá sentir esta contradição que é própria da poesia moderna: a de um pensamento que procura a sua forma. Ninguem entenderá a sua obra sem levar em conta esta circunstância. E dá-nos agora o sr. Mario de Andrade uma oportunidade para a compreensão e o julgamento da sua obra poética em conjunto, publicando um volume (Poesias, São Paulo, 1941) que contém ao lado dos seus poemas mais recentes os seus livros já publicados desde Paulicéa desvairada até Remate de Males. Poemas em que as datas acusam um longo desdobramento que vai de 1920 a 1940, e também que o sr. Mario de Andrade chega aos cinquenta anos conservando o fogo e o inconformismo da mocidade. Vinte anos, como se vê, de atividade poética, num dos periodos mais importantes e mais significativos das nossas letras: o que se conta do último movimento moderno até os nossos dias. Não se trata de uma simples coincidência de datas, pois o sr. Mario de Andrade aparece como uma das figuras mais caracteristicas e mais representativas do seu tempo. Representativa sobretudo do chamado movimento modernista, no qual atuou como um chefe de fila, como um pregador, como um teórico e como um realizador. Poucas obras como a sua refletem o espirito de um movimento coletivo: com as suas inquietações, com as suas verdades, com os seus erros, com os seus problemas, com as suas esperanças, com os seus desencantos. Na sua obra se poderão encontrar a imagem de um homem e a imagem de um movimento literário; e simboliza o sr. Mario de Andrade o que nesse movimento existe de mais positivo e de mais negativo, ao mesmo tempo. Já é histórico, aliás, o movimento modernista, quando até há pouco era ainda uma novidade. Envelhecer depressa vai se tornando uma contingência do nosso vertiginoso mundo moderno. E uma tarefa da minha geração é exatamente esta de fazer o processo das inovações que as anteriores lançaram, uma vez que ainda não chegou o momento da nossa revolução. Por enquanto, estamos somente numa posição de defesa. E defesa da vida mesma. A minha geração ultrapassou, porém, o chamado movimento modernista, e de tal modo que muitas das suas novidades já nos parecem hoje sem qualquer sentido. O que não significa, porém, que neguemos a sua importância nas nossas letras, nem que estejamos impedidos de compreender e admitar as suas figuras realmente criadoras. Uma destas figuras é o sr. Mario de Andrade, em quem encontramos ao mesmo tempo uma personalidade conciente do seu destino e um autor conciente da sua obra. Devo, porém, acrescentar mais uma personalidade do que um autor, pelo menos no dominio da poesia. E somente de poesia é que tenho hoje de me ocupar, o que constitue uma mutilação para quem se exercitou em tantos gêneros literários, devendo acrescentar que não é a personalidade do poeta, mas a do ensaista e a do pesquisador a que prefiro no sr. Mario de Andrade. Mas de uma certa maneira se a poesia do sr. Mario de Andrade não é suficiente para transmitir uma idéia do seu valor e da sua importância na nossa vida literária, ela nos transmite, no seu conjunto, uma imagem da sua personalidade, um reflexo da sua história literária, um esboço do seu pensamento, da sua técnica e da sua figura de artista. E o que esta obra poética logo nos revela é o dualismo a que já me referi: o de uma essência poética em procura da sua forma de expressão. E é uma pena que esta procura tenha se orientado mais para o mundo transitório e acidental, o que privou esta poesia de uma maior profundidade.

O que se deve notar em primeiro lugar no sr. Mario de Andrade é a sua originalidade. Ele criou o seu próprio espaço, a sua própria maneira, de um modo inconfundivel. Ao lado dessa originalidade intrínseca, existe porém uma outra menos apreciavel: a que ele procura criar com a sua técnica. E assim se explica que um poeta de tanta personalidade seja tambem um poeta de muitos artificios. As suas realizações mais felizes são aquelas que obtem entregando-se naturalmente à sua obra; as suas páginas mais frágeis ou mais falsas são aquelas em que se complica em busca de uma expressão original. Duas ordens de preocupações, duas espécies de motivos revelam-se como dominantes no sr. Mario de Andrade: o sentimento da sua terra e o seu sentimento mais intimo de homem. Nos seus livros de poemas alternam-se os dois, com a predominância ora de um, ora de outro: nos primeiros, a do sentimento da terra; nos últimos, a do sentimento intimo. Em *Remate de Males* percebemos uma mais intensa confluência das duas correntes. Mas este sentimento em face da sua terra não é unânime e igual em todos os seus aspectos. É um sentimento de amor em face da vida natural, mas um sentimento de revolta em face da vida social. Não se poderia desejar para um artista uma posição mais simpática e mais legitima. E o sentimento de revolta nascia-lhe espontaneamente de três fontes: a do seu temperamento, a da sua mocidade e a do movimento literário do momento. E ele o externou com uma coragem, com uma pureza de artista e uma desenvoltura — realmente exemplares. Sacrificou muito a sua obra poética, na mesma proporção em que afirmava uma atitude diante da vida. Este sentimento de revolta dirige-se contra as desigualdades sociais, contra o academismo literário, contra toda organização [illegible]. O longo poema "As enfibraturas do Ipiranga" — do qual, aliás, não gosto nada como poema em si mesmo — representa um documento da batalha que sustentou em favor dos "novos" contra os "velhos". Outros poemas dessa sua atitude mais intransigentemente inconformista são a "Ode ao Burguês", "O Rebanho" e tantos outros, em quase todos sendo de lamentar, porém, que não tenha conseguido uma realização mais sutil e mais de acordo com a arte poética. Uma peça como "Ode ao Burguês" mais parece um manifesto e um panfleto do que um poema. Também é certo que o sr. Mario de Andrade nem sempre impõe ao seu espirito satírico os limites sem os quais perde muitos dos seus efeitos. A sátira lhe tem dado muitos achados felizes, mas também lhe tem muito estragado a emoção poética. As vezes nem se trata de sátira: trata-se de simples pilhéria. Não sei como um autor tão inteligente — e que se encontra tão poderosamente no dominio da sua arte — condescende com um falso espirito, com um falso humour, com uma falsa veia satírica. Esta intervenção abusiva é que me incompatibiliza bastante com muitos dos seus poemas, mesmo com uma grande parte de seus poemas mais famosos como "Noturno de Belo Horizonte", "Carnaval carioca", e quase todos os intencionais — os intencionais esteticamente e socialmente. Como extrair poesia, por exemplo, daquela boa pilhéria dos dois versos finais de "Tabatinguera"? Outro recurso que me parece usado demais na obra do sr. Mario de Andrade, é com uma insistência que se alastra por quase todos os poemas — é o do pitoresco a todo custo: o pitoresco no pensamento e o pitoresco na expressão. Nesta altura, estamos já em face do outro aspecto do seu sentimento da terra: o do seu amor pela vida natural, pela vida espontânea que é a da natureza e a do povo. Dessa categoria é o poema "Carnaval carioca" — no qual se sente, aliás, todo o seu sensualismo, inclusive o que nasce do simples jogo das palavras —, como tantos outros destas *Poesias*, sobretudo os dos primeiros livros. Percebe-se mesmo que o poeta teve a intenção de realizar uma arte brasileira, uma arte nacional, refletida ao mesmo tempo nos seus assuntos e no seu vocabulário. Mas surge aqui a velha questão já resolvida da impotência dos assuntos e dos vocabulários, em si mesmos, para a criação de uma literatura nacional. O brasileirismo de muitos poemas do sr. Mario de Andrade apresenta o mesmo resultado do brasileirismo do movimento modernista: uma [illegible] cidade que hoje são falsas [illegible] envelhecida, que se tornou inaceitavel pela sua intencionalidade, pela sua ausência de força intima, pelo muito que revela de cerebralismo em vez de sentimento. É o caso de poemas como "O poeta come amendoim", nos quais há versos em que tudo será perdido, inclusive o bom gosto das palavras e das suas construções estilisticas. [illegible]

[illegible]

... Mario de Andrade [illegible]

[illegible]

... Andrade, pois estamos diante de um artista que conhece o seu oficio, que se acha, no dominio da sua técnica. Direi mesmo que se assiste até demais a sua técnica. A técnica que está procurando a sua forma e o seu espirito. Ele nunca está satisfeito com a forma e o estilo já atingidos. E o que procura através de ambos é encontrar-se a si mesmo, é dar uma expressão ao seu eu não encontrado. No mais explicativo, no mais "biográfico" dos seus poemas, o sr. Mario de Andrade escreveu este verso:

"Eu sou trezentos, sou trezentos e cincoenta,
Mas um dia afinal eu toparei comigo..."

Parece-me que nestes dois versos se encontra uma imagem da figura do sr. Mario de Andrade. Neles se encontra, pelo menos, a sua história: a de um homem multiplicado que procura se encontrar a si mesmo. E assim se explicam as suas numerosas experiências em todas as direções, dando por isso a impressão de um ser anárquico e contraditório. Dentro da poesia, as experiências de forma. Dentro da prosa, as experiências de gêneros. Nestas suas *Poesias* encontramos todas as formas e todos os ritmos, o que nos transmite esta idéia de desvario e de completa anarquia espiritual, ao lado de uma impressão de rigorismo lógico e de dominio da inteligência. Mas tudo misturado, tudo marcado por uma fatal desigualdade que nos faz ora aplaudir com entusiasmo, ora repelir sem qualquer hesitação. Na sua prosa, encontramos o ficcionista, o ensaista, o musicista, o folclorista, um mundo de preocupações e atividades, tornando-o respeitavel pelo seu trabalho de cultura e estimado pelos mais jovens aos quais êle muito auxilia e estimula. Mas tudo igualmente misturado, tudo igualmente marcado por uma fatal desigualdade. No entanto, o que não se deve esquecer, sobretudo, acima mesmo do possivel destino nunca saldado da sua obra no futuro, é esta imagem que a sua literatura nos transmite: a imagem grave e atormentada de um homem que se procura a si mesmo.

[illegible]

O assassino Rogers

Los Angeles, 20 (Reuters) — O jovem e famoso organista da igreja Courtney Rogers reconheceu hoje calmamente, no curso dos interrogatórios, ter assassinado sua avó materna, em San Diego, em 1935, envenenando-a. Rogers era naquela época um rapaz de 18 anos, estudante de física.

Previamente tinha confessado ter dado morte à sua mãe, com clorofórmio, em fevereiro de 1941, e a seu pai o mês de novembro último.

A morte inesperada dessa foi atribuida a uma intoxicação alimentar e as mortes dos pais foram consideradas como "suicídios". O parricida disse ter herdado da sua avó a soma de 1.000 dólares, que invertera para continuar os seus estudos musicais. Mais tarde herdou a casa de sua mãe e cobrou o seguro pela morte de seu pai. Rogers foi detido sob a acusação de ter tentado defraudar a companhia de seguros ao denunciar falsamente ter sido vítima de um roubo de jóias.

CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM OS SÚDITOS DO EIXO

O Tribunal de Contas converteu o julgamento em diligência

O Tribunal de Contas decidiu converter em diligência para o fim de ser ouvido o respectivo Procurador, o registro de vários contratos de prestação de serviço de súditos do Eixo com o governo. Entre esses contratos figuram os de alguns professores alemães e italianos da Faculdade de Filosofia e Letras e outras escolas superiores, bem como o de um biologista do Ministério da Agricultura.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Nomeando 2º tenente médico da reserva de 2ª classe do Exército da 1ª linha os doutores Esmeriano Tuscano de Brito Filho, Ovidio Borba Duarte e Osmar Mattos.

Mandando agregar ao respectivo quadro o 1º tenente veterinário Anchises Marques de Paria.

Classificando, por necessidade do serviço, o tenente coronel Tulio Paes Leme no 9º regimento de infantaria.

Convocando para o serviço ativo os segundos tenentes da reserva de 2ª classe do Exército de 1ª linha Enzon Romeu Desiderati, Flavio Lucan de Oliveira, Roberto Blanc, Alaudio de Oliveira Maia, Raimundo Herculano do Carmo Ramos e Humberto Nunciato Macri.

Transferindo, por necessidade do serviço, o tenente coronel Carlos de Lemos Bastos do 8º regimento de infantaria para o 1º batalhão de caçadores.

Transferindo para o Exército ativo os segundos tenentes Ubirajara Ferreira Junior e José Theodoro Gomes dos Santos.

Transferindo para a reserva: o sargento ajudante enfermeiro Orlando Lima, o 1º cabo ferrador Benedito Emilio Pereira e o 1º cabo Edgar Nazaré.

Concedendo transferencia para a reserva ao major Edrad Bastos, ao cabo-corneteiro João Paulo.

Promovendo, na reserva de 1ª classe do Exército — ao posto de coronel o tenente coronel Hermenegildo [illegible]; ao posto de 1º tenente da reserva de 2ª classe do Exército de 1ª linha, os aspirantes a oficial da mesma reserva Alberto de Mello Flores, Francisco Alvares Moura e Wilson José Amos Maia; e ao posto de 2º tenente da reserva de 2ª classe do Exército de 1ª linha os aspirantes a oficial da mesma reserva Antonio Dias da Silva Junior, Alvaro Afonso de Miranda Filho, Arlisse Geraldo Horta Kesselring, Aldo Rodrigues Samario Guimarães, Afonso Munis Teixeira de Freitas, Alfredo Bertholdo Kiss, Ulrico Fool, Guimarães, Carlos Miguel Dampous, Cyrillo Eduardo Mafra Machado, Ernesto Geiser, Fernando Max Lepper, Fernando de Andrade, Francisco Xavier Pinto Lima, Gilberto Guimarães, Hedyl Rodrigues Vale, Helio do Amaral Valentim, José Cyriaco do Nascimento, João Antonio Alem, João Maciel de Moura, João Crisostomo de Camargo, José Barbosa, José Pinto, José Carlos de Mello Falcão Neto, José Machado, Jorge Vasilakis, Jorge Bauer, Miroslau Constante Baranski, Moacir Mercadante Guimarães, Moysés Rosental, Murillo de Moraes, Murillo de Queiroz, Nelson Carnasciali da Costa, Nelson de Sales Pereira Leite, Oscar de Queiroz, Paulo Machado de Queiroz, Paulo Cesar de Paiva, Roberto Otavio Dutra Rodrigues, Raymond Nautiel, Ricardo Neves, Ivan Landl, Ruy Caldeira Farras, Salomão Porfirio Sampaio, Tullo Fontana, Walter Moreira Crespo, Vinicius Martins de Oliveira Mello, Vitor Cohen, Washington Nobre da Silva e Werther Carlos Poliano.

Na pasta da Justiça

Nomeando Elisaeta Nunes para exercer, interinamente, o cargo de estatístico auxiliar, classe E.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Guida Ribeiro Almeida para exercer o cargo de estatístico auxiliar, classe E.

Na pasta da Agricultura

Autorizando — a "Ceará Tramway Light and Power Company, Ltda.", a ampliar as suas instalações termoelétricas em Fortaleza; José Lopes de Barros a pesquisar mica e caulim em Alto Rio Doce, Minas Gerais; Luiz de Almeida Josephson a pesquisar manganês em Afonso Pena, Minas Gerais; Otto Schaefer a pesquisar manganês em Brusque, S. Catarina; Serafim de Silva Gomes a pesquisar minérios de manganês e associados em Ouro Preto, Minas Gerais; Antonio Alves da Rocha a pesquisar mica e associados em Conselheiro Pena, Minas Gerais; Antonio Peçanha Filho a pesquisar cristal de rocha em Diamantina, Minas Gerais; Eliezer Vieira de Rezende a pesquisar quartzo em Lagoa Dourada, Minas Gerais; Lauro Gomes de Almeida a pesquisar caulim em Santo André, S. Paulo; Margot Ciriaco da Silva a pesquisar mica e associados em Itapecerica, Minas Gerais; Joaquim da Cunha Menezes a pesquisar mica e associados em Peçanha, Minas Gerais; Antonio Pacífico Homem Jr. a pesquisar cristal de rocha em Congonha do Campo, Minas Gerais; [illegible] Ribeiro Miranda a pesquisar cristal de rocha [illegible] em S. Jeronimo, Paraná; [illegible] a pesquisar mica e associados [illegible] Minas Gerais; [illegible] a pesquisar mica e associados em [illegible], Minas Gerais; [illegible] a pesquisar cristal de rocha em Sete Lagoas, Minas Gerais; [illegible] a pesquisar quartzo em [illegible], Minas Gerais; [illegible] a pesquisar mica e associados em Brumado, Bahia.

Anulando o decreto 744 de 6 de junho de 1941 que autorizou José de Medeiros Chaves a pesquisar quartzo e associados em Sete Lagoas, Minas Gerais.

Na pasta da Fazenda

Nomeando: Paulo Torres Gonçalves, Evaristo Fonseca e Rita Carneiro, interinamente, [illegible] genheiro, classe J; Aloisio da Fonseca, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Trajano de Morais, Rio de Janeiro; Natalino Gomes Xavier, servente, classe D, para exercer o cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão D, da Alfandega de Niterói, Rio de Janeiro; Maria do Carmo Prates, ajudante de tesoureiro, em comissão padrão D, para exercer, interinamente, como substituto o cargo de tesoureiro, da Alfandega de Santana do Livramento, R. G. do Sul; Aloisio Alberto Fernandes, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Abre Campo, Minas Gerais; Francisco Gomes do Carmo, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Capivari, Rio de Janeiro; Floriano Geral Sampaio, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Campestre, Minas Gerais; João Ribeiro Fernandes para exercer, interinamente, o cargo de polícia fiscal, classe D, e Maria de Lourdes Porto Dave para exercer, interinamente, o cargo de bibliotecario auxiliar, classe E.

Promovendo o coletor das Rendas Federais em Arcado, Minas — Reinaldo Rosa para idêntico lugar em Lavras, no mesmo Estado.

Designando José Pantaleão dos Santos, polícia fiscal, classe 12, para exercer a função de comandante aduaneiro da Alfandega de Niterói, e Pedro Groti, escriturário, classe G, para exercer a função de administrador do posto fiscal de Bagé, R. G. do Sul.

Concedendo aposentadoria a Alfredo Guimarães no cargo de oficial administrativo, classe K, e a Roberto Leonidas Lapagesse no cargo de oficial administrativo, classe K.

Aposentando Rosaciano de Lima Cortes, no cargo de escriturário, classe [illegible].

Concedendo exoneração: a Deolan Lowndes do cargo de polícia fiscal, classe D, a Norberto Madeira da Silva do cargo de engenheiro, classe J, e a Vera Maria Porto Dave do cargo de bibliotecario auxiliar, classe E.

Removendo, por permuta, Augusto de Azevedo Branco, agente fiscal do imposto de consumo, do interior do Estado de São Paulo para o interior do Estado do Rio de Janeiro, e deste para aquele Godofredo Barbosa Lago Moretzsohn, agente fiscal do imposto de consumo.

Removendo, a pedido: Clovis Fontes Cardoso, oficial administrativo, classe I, da delegacia do Tesouro Nacional do Paraná para a Alfandega de São Salvador; Fernando da Silva Pereira Leal, escriturário, classe 4, da Alfandega de Manáus para a Alfandega de S. Francisco; [illegible], escriturário, classe C, da Alfandega de [illegible] para a Alfandega de [illegible]; [illegible] Henrique Lobo, polícia fiscal, classe 8, da Alfandega de São Salvador para a Alfandega de Recife; Arnaldo Romão de Andrade, oficial administrativo, classe K, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional do Pará para a Alfandega de Belém, no mesmo Estado; Alberto Seixas de Almeida, polícia fiscal, classe 8, da Alfandega de São Salvador para a Alfandega de Santos; Antonio Avelino de Lima, servente, classe C, da Alfandega de Manáus para a Recebedoria Federal de São Paulo; José Alcides Bonenti, oficial administrativo, classe K, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional do Rio Grande do Sul para o Tribunal de Contas; Joaquim de Souza, escriturário, classe G, da Casa da Moeda para o Tesouro Nacional; Raimundo Cardoso Filho, polícia fiscal, classe I, da Alfandega de Manáus para a Alfandega de Paranaguá; e Ulisses de Oliveira Sampaio, oficial administrativo, classe 23, da Recebedoria do Distrito Federal para a Alfandega do Rio de Janeiro.

AS OBRAS DE REMODELAÇÃO DE NITERÓI

Desapropriados numerosos imóveis e terrenos de marinha

O interventor Amaral Peixoto, proseguindo nas providencias que vem tomando para a imediata remodelação de Niterói, assinou ontem um decreto-lei desapropriando, por utilidade pública, em favor da Companhia Melhoramentos, numerosos imoveis e o domínio util dos terrenos de marinha, com todos os acrescidos e benfeitorias, compreendidos no plano organizado para aquelas obras. O pagamento das indenizações e de todas as demais despesas decorrentes, até final efetivação, dessas desapropriações, correrão à conta da empresa acima aludida, a qual, desde já, ficou autorizada a realizá-las, amigavel ou judicialmente.

A relação dos imoveis desapropriados é a seguinte:

Praia de Gragoatá — terrenos localizados nos fundos dos predios nos. 15, 17, 19, 23, 25, 29, 31, 35, 37, 41, 45, 49, 53, 61, 65, 67, s/n. (Clube de Regatas), 77, 167 e 171, pertencentes a quem de direito e de acordo com o projeto aprovado pela Prefeitura; predios e respectivos terrenos nos. 87, 91, 93, 95, 97, 101, 105, 107, 113, 117, 121, 133, 137, 139, 141, 145, 149, 153 e 157; terreno entre os nos. 131 e 133 e terreno entre os nos. 157 e 167. Rua Passo da Pátria — terrenos localizados nos fundos dos predios ns. 53, 60, 54, 68, 70, 78, 80, 86, 90, 94, 100, 106, 112 e 120, pertencentes a quem de direito e de acordo com o projeto aprovado pela Prefeitura; predios e respectivos terrenos nos. 28, 34, vila — casas 1, 3, 5, 7, 9 e 11, 32, 34, 38, 48, 50, 53, 56 e 156 (Colegio Icaraí). Praia Vermelha — predio e respectivo terreno s/n. (Oficinas da Western Telegraph Co. Ltd.).

AVISO N.º 8

Importação de polpa de madeira para fabricação de papel

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL faz ciente a todos os interessados na importação de *polpa de madeira*, que, até o dia 31 de março corrente, improrrogavelmente, devem ser pelos mesmos prestadas as seguintes informações:

a) — estimativa, em pêso (quilogramas) das quantidades de que necessitarão no correr do ano de 1942, especificadas por trimestres;

b) — justificação dessas necessidades mediante comprovação do total importado no ano de 1941, por meio de apresentação das quartas vias dos despachos alfandegários; no caso de aquisição no mercado interno, a comprovação deverá ser feita com a apresentação de memorando firmado pelos fornecedores, e referente às compras realizadas no decorrer do mesmo ano de 1941;

c) — declaração dos fins a que se destina a importação;

d) — "stock" existente, tambem em pêso, (quilogramas) à data em que fôr prestada a declaração.

Os interessados estabelecidos no Rio de Janeiro devem prestar as informações na Sede da Carteira de Exportação e Importação, à Avenida Rio Branco nos. 118|120, 9.º andar; e os estabelecidos no interior do país devem fazê-lo junto à mais próxima agência do Banco do Brasil.

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil faz sentir, ainda, aos industriais e importadores brasileiros que o fornecimento desses dados é indispensavel ao futuro encaminhamento dos pedidos de importação do material em apreço, sendo, portanto, do interesse dos próprios importadores que essas informações sejam prestadas com a máxima urgência possivel, dentro do prazo acima fixado, não podendo ser tomados em consideração os pedidos recebidos após a data estabelecida. (45012)

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

São acusados de exercer atividades nazistas

O procurador Gilberto Goulart de Andrade apresentou ao presidente do Tribunal de Segurança Nacional, a seguinte denuncia:

"O inquérito foi instaurado por ordem do dr. chefe de Polícia do Estado de Goiaz, para apurar a responsabilidade criminal do súdito alemão Guilherme Fischer e do sueco naturalizado brasileiro Tor O. Sjobom, residente, o primeiro no distrito de Margagão, municipio de Caldas Novas, e o segundo na cidade de Corumbaíba, naquele Estado, acusados de exercerem atividades nazistas.

Realmente está provado pelos depoimentos de fls. 8-v, 9, 12-v, 13 e 22, que os acusados são partidarios extremados da política dominante na Alemanha, havendo ainda Fischer distribuido boletins de propaganda nazista, como se vê a fls. 16 e 17.

Asseveram as testemunhas citadas, em número de cinco, que várias vezes Guilherme Fischer declarara que "para a Alemanha se apoderar do Brasil basta uma simples ordem de Hitler, sem necessidade de desembarque de tropas, pois os alemães aqui residentes serão suficients para cumprir essa ordem".

Outras testemunhas, em número de cinco, declaram saber dos fátos expostos, "por ouvir dizer".

Conclue-se pois que Guilherme Fischer, qualificado a fls. 12, e Tor O. Sjobom, qualificado a fls. 13, infrigiram o disposto do art. 2º, inciso 5 do decreto-lei n. 383, de 18 de abril de 1938, sujeitos à pena de 2 a 4 meses de prisão e multa de cinco a dez contos de réis, ex-vi do artigo 10 do referido decreto combinado com o art. 6º do decreto-lei n. 37 de 2 de dezembro de 1937."

UM CURSO DE SAMARITANAS

Um aspecto da reunião realizada no gabinete do secretario geral de Saúde e Assistência do Distrito Federal

O secretario geral de Saúde e Assistência do Distrito Federal reuniu ontem, em seu gabinete, os srs. coronel Emanuel Marques Porto, chefe do gabinete do diretor de Saúde do Exército; major Artur Alcantara, diretor da Cruz Vermelha Brasileira; Carlos Toussaint Martins, diretor do Departamento de Assistência Hospitalar; Benjamin Vinelli Batista, professor da Faculdade de Medicina; José da Rocha Maia, chefe de clínica cirúrgica do H. P. S.; Jorge Monteiro Dorta, chefe de clínica cirúrgica do H. P. S.; Pedro da Silva Nava, chefe de clínica médica do Hospital Carlos Chagas; Antonio Rodrigues de Cunha, [illegible] Getulio Vargas; Antonio Rebelo Filho, cirurgião encarregado do serviço de gazoterapia do H. P. S.; e d. Zaira Cintra Vidal, professora da Escola Ana Neri e enfermeira-chefe do Departamento de Assistência Hospitalar, afim de ficar assentado o programa do curso de samaritanas, a ser ministrado na Cruz Vermelha Brasileira.

Resolveu-se que as aulas terão inicio a 6 de abril próximo, permanecendo abertas as inscrições até o dia 4. Para quaisquer informações as candidatas às matrículas deverão procurar o Departamento de Assistência Hospitalar, à avenida Graça Aranha, 15, 1º andar, de 11 às 13 horas.

O 10.º ANIVERSÁRIO, HOJE, DO GRUPO ESCOLA

Os serviços que tem prestado essa unidade do nosso Exército

O Grupo Escola, unidade de artilharia do Exército, que possue um dos nossos mais belos quartéis, situado junto às imponentes palmeiras da Colina do Magalhães, em Deodoro, está, hoje, todo engalanado, comemorando o seu 1.º decenio.

Organizado em 21 de março de 1932, para atender às necessidades do ensino militar, na parte referente ao aperfeiçoamento dos oficiais e sargentos artilheiros, alunos da Escola das Armas, o Grupo, pela sua natureza, exige um aparelhamento dos mais modernos, em material, e dos mais capazes, em pessoal.

Uma vida intensa de estudo, trabalho e dedicação ao Exército tem sido a caracteristica desta Unidade, no decorrer da sua existencia.

As suas baterias, fazendo quotidianamente jornadas ao Campo de Gericinó, realizam notaveis escolas de fogo, onde o consumo da munição atinge ao máximo, no Brasil, dando, assim, aos artilheiros alunos a melhor e mais nitida oportunidade para uma serie enorme de conhecimentos que o tiro oferece, quer nos cálculos dos seus elementos, quer na observação dos seus efeitos.

Entretanto, o Grupo não tem só funcionado como unidade escola, pois em 1932, 1935 e em outras épocas da sua existencia, quando perturbado o ritmo normal da vida do país, ele tem vivido a vida comum dos corpos de tropa e as almas dos seus canhões têm cantado noites e dias seguidos de vigilias e têm vomitado projéteis de guerra, cooperando, assim, com as tropas irmãs para o restabelecimento da ordem e da tranquilidade, no Brasil.

Uma verdadeira pleiade de oficiais, dos mais distintos, tem passado pelo Grupo Escola, sob o comando primeiro do seu fundador — o general Pantaleão da Silva Pessoa, então tenente-coronel e, depois, respectivamente, pelos coroneis Alcio Souto, Canrobert Pereira da Costa, tenentes coroneis Dimas Siqueira de Menezes, Alcides Gonçalves Etchegoyen, Antonio José de Lima Câmara e, finalmente, tenente coronel Djalma Dias Ribeiro seu atual comandante.

As comemorações terão inicio às 8 horas e trinta minutos, com a presença das autoridades e grande número de convidados, conforme programa já publicado.

Foi encontrado morto no leito ferroviário

Londres, 20 (Reuters) — Sir Seymour Fortescue, escudeiro honorário do rei, foi encontrado morto sobre o leito ferroviário de uma das linhas de Victoria Station, às primeiras horas do dia de hoje. Sir Seymour tinha 86 anos de idade. Supõe-se que sua morte se verificou em consequência de haver saltado de um trem em movimento, que entrava na estação, caindo sobre a linha férrea. O corpo foi encontrado a cerca de 100 jardas da estação e, ao que parece, sir Seymour julgou que o vagão em que se encontrava já se achava junto à plataforma.

PLEITEAM A REMODELAÇÃO DA PRAÇA SAENS PENA

Um apelo da população da Tijuca ao prefeito

A população e os negociantes da Tijuca organizaram uma comissão para pleitear do prefeito Henrique Dodsworth, a remodelação da praça Saens Pena, cuja estetica não condiz com o desenvolvimento do populoso bairro. Nesse sentido foi endereçado ao governador da cidade o telegrama abaixo:

"Os negociantes e moradores da praça Saens Pena interpretando maior aspiração população tijucana apelam acendrado sentimento patriotico Vossencia a quem já tanto devem pelas grandiosas realizações urbanisticas no sentido de determinar a remodelação e embelezamento do jardim local cuja desprimorosa estética não se enquadra com o programa arrojado de vossencia e com o surto progressista da localidade que constitue um dos mais belos e atraentes centros da cidade maravilhosa. A comissão agradecendo a deferencia que dispensar ao justo apelo confia que muito breve vossencia inaugurará o novo jardim da praça Saens Pena sob calorosos aplausos população tijucana. Atenciosas saudações — *Heitor Beltrão — Ariosto Berna — Antonio Cid Lopes — Carlos da Costa Guimarães — Dive esperidião Habib — Luiz Severiano Ribeiro — José Augusto Godinho*."

NÃO TÊM DIREITO A GRATIFICAÇÃO

O D.A.S.P. censura o tumulto de pareceres num processo

O Ministério da Fazenda submeteu à apreciação do D.A.S.P. a consulta feita pela Delegacia Fiscal do Rio Grande do Norte, no sentido de saber si era legal o pagamento de gratificações a funcionarios que prestam serviços às Caixas Econômicas anexas à mesma Delegacia.

O Serviço de Pessoal da Fazenda, a Diretoria Geral da Fazenda e a Procuradoria Geral da Fazenda Pública manifestaram-se pela legalidade daquele pagamento.

Examinando, porém, a materia, o D.A.S.P. acaba de contrariar o ponto de vista daqueles orgãos, em parecer que merece destaque.

"É lamentavel — diz o citado Departamento — que na atual fase de organização administrativa, quando estão clara e sobejamente definidas as relações juridicas entre os poderes públicos e o Estado, ainda se discuta, com argumentos que pertencem ao passado, si é ou não legal o recebimento de uma gratificação instituida em época remota, sob regime absolutamente diverso e contra todas as normas legais presentemente em vigor. E mais penoso ainda — acrescenta — é assinalar que os orgãos de pessoal, creados justamente para atender à nova ordem administrativa surgida com a Lei do Reajustamento, se deixem, tambem, como neste caso, emaranhar nas mesmas teias em que, há vários anos atrás, se debatiam aquelas questões".

Depois desta censura, o D.A.S.P. afirma que o caso em estudo não apresenta a menor dificuldade, porque a sua solução é evidente. Apenas o manifesto propósito de fugir à realidade tornou-o complicado, com uma infinidade de pareceres que fazem do processo um aglomerado de incoerencias e contradições. E esclarece: consultado a respeito, o D.A.S.P., em abril de 1941, num oficio de três itens apenas, pôs a questão nos devidos termos.

Finalmente, o D.A.S.P. opinou pela suspensão imediata do pagamento de gratificações que vem sendo efetuadas até aqui, contra disposições legais vigentes, aos funcionarios das Delegacias Fiscais em exercicio nas Caixas Econômicas; pelo cumprimento do decreto n. 24.427, de 1934, que determina a organização das Caixas Econômicas anexas às Delegacias Fiscais, na forma do regulamento expedido; e pela restituição do processo ao Ministério da Fazenda, para as imediatas e necessarias providencias, após o que o processo deverá ser encaminhado ao Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais para solução definitiva.

IMPRENSA FLUMINENSE

Passa a matutino o vespertino "A Tribuna"

O vespertino "A Tribuna" de Niterói, requereu ao Conselho Nacional de Imprensa permissão para se transformar em matutino. Concedida a permissão, de amanhã em diante a capital fluminense contará na sua imprensa com mais uma folha matutina, sob a direção do sr. Soares da Silva, seu proprietário.

SEM EFEITO AS PROMOÇÕES

O parecer do DASP sobre os mecanicos eletricistas do Ministério da Viação

O DASP foi de parecer: a) que não seja aceita a proposta de elevação a E da classe inicial da carreira de mecanico eletricista, apresentada pela Divisão do Pessoal do Ministério da Viação; b) que sejam tornadas sem efeito as promoções irregularmente feitas na referida carreira, tanto em dezembro de 938, como em abril de 939; c) que seja providenciado pela D. P. daquele ministério sobre a organização das indicações e listas de funcionários que às respectivas vagas deveriam concorrer, quer por antiguidade, quer por merecimento; d) que todas as providências sejam tomadas por aquela D. P., no sentido de que a situação se normalize ainda no corrente quadrimestre, permitindo, a partir de agosto próximo, o processamento normal de promoções, na referida carreira.

TEVE TAMBEM DIREITO A AUMENTO DE VENCIMENTOS

Reformada uma decisão do Conselho Nacional do Trabalho

Graciano Silva Lisboa recorreu da decisão pela qual lhe foi negado direito ao aumento de salário concedido, quando esteve afastado dos serviços da Companhia Mogiana, e outros empregados da empresa. Reintegrado, Graciano Lisboa pleiteou aumento de salário, tendo, porem, o Conselho Nacional do Trabalho indeferido seu pedido sob a alegação de que o reclamante "... tendo sido reintegrado não voltou ao serviço, estabelecendo-se no comercio, desinteressando-se do seu antigo emprego. E, ainda mais, "que a pretensão do interessado não visa a defesa de um direito legitimo, mas unicamente a obtenção de um proveito que lhe permitirá um aumento de capital em negócio estranho ao serviço da empresa que o reintegrou".

O ministro do Trabalho resolveu, porem, reformar a decisão do Conselho Nacional do Trabalho e reconhecer o direito do recorrente ao aumento de salário concedido a todos os empregados da empresa da Graciano Lisboa.

PRESO NO PARANA' UM GENERAL JAPONES, DISFARÇADO EM FARMACEUTICO

Expulsos do Clube dos Marimbás todos os súditos do "Eixo"

Reunido ontem, o Conselho Diretor do Clube dos Marimbás decidiu, por unanimidade, eliminar do seu quadro social todos os súditos das nações do Eixo, bem como oficiar a todas as associações esportivas do país comunicando essas decisões e encarecendo a necessidade das mesmas tomarem idênticas resoluções. Tambem foi oficiado ao chefe do governo comunicando as medidas postas em prática.

O GENERAL NIPÔNICO USAVA TITULOS FALSOS DE FARMACEUTICO E DENTISTA

Curitiba, 20 (A. N.) — A Polícia prendeu, na cidade de Assaí, no norte do Estado, o súdito japonês Habiro Habicara, que ali exercia as profissões de farmaceutico e dentista, com titulos falsos. Dada uma busca em sua casa, verificou-se tratar-se de um general japonês, munido de fardamento e fotografias de paradas militares no Japão, de onde recebia dinheiro. Tinha grande prestigio na colonia japonesa e exercia a espionagem. Preso, foi enviado à capital da República, via São Paulo.

SUSPEITO DE AUXILIAR O ABASTECIMENTO DE SUBMARINOS DO "EIXO"

Baía, 20 ("Correio da Manhã") — A Delegacia da Ordem Política e Social apreendeu nas livrarias os exemplares existentes das obras de propaganda nazista.

Foi preso tambem o alemão Reinhold Kachelle, devido à situação irregular de seus papeis. Há tempos Kachelle foi detido por suspeito de abastecer submarinos alemães, saindo do municipio de Camumú em viagens misteriosas numa embarcação de sua propriedade, para cuja manutenção adquiria combustivel além do necessario.

MATERIAL DE PROPAGANDA NAZISTA E ESTAÇÕES DE RADIO DESTRUIDAS EM SÃO PAULO

São Paulo, 20 ("Correio da Manhã") — O delegado de Ordem Politica e Social neste Estado continua muito ativo na sua vigilancia contra os nossos inimigos. Declarado o rompimento das relações diplomáticas e comerciais com as nações do Eixo, o consulado da Alemanha em São Paulo mandou remover todo o seu arquivo para o consulado da Espanha, ao qual confiara seus interesses em nosso país. Por essa ocasião, no entanto, verificou a Policia de São Paulo a existencia de centenas de bandeiras de guerra nazistas e de instituições diversas, flâmulas e emblemas de todos os tamanhos, cores e formatos, bem como tambores, cornetas, numerosos caixões contendo copioso material de propaganda, material esse que, como se conclue, em hipótese alguma, estava ligado às exigencias naturais das representações diplomáticas. Todo esse material foi apreendido e removido para o depósito da Delegacia de Ordem Politica e Social. Intensificando as diligencias, o sr. Ribeiro da Cruz já desmantelou várias estações clandestinas de radio transmissão e centros de espionagem.

Visita do chefe de Policia à Assistencia Policial

O chefe de Policia visitou ontem a Assistência Policial. Ali o major Filinto Muller teve ensejo de examinar o projecto de distribuição dos postos de Assistência, que são três, assim localisados: Posto Central, Posto de Botafogo e o Posto do Meier. Deverá ainda ser criado outro posto, que será nos suburbios da Leopoldina. Junto a esses postos serão instalados sub-secções de Vigilancia Geral e de capturas da Diretoria Geral de Investigações.

Um porto venezuelano às importações do Brasil

Caracas, 20 (A.P.) — O governo da Venezuela resolveu determinar o porto de Santa Elena, no municipio de El Dorado, Estado de Bolivar, como ponto destinado às importações procedentes do Brasil.

OS PROBLEMAS DA CIDADE

"AQUELA FIGURA E' FALSA!" - afirma o sr. Jeronymo Monteiro

"E o que pus em foco é a oportunidade, que se vai perder, de rasgar ampla Avenida Princesa Izabel sobre os terrenos agora disponiveis, para o maior realce da grande obra!"

Vista da travessia sobre a rua General Severiano, conforme a solução do dr. Jeronymo Monteiro Filho (figura em poder do secretário da Viação)

Publicamos, há dias, a entrevista do professor Jeronymo Monteiro, sobre o problema do tráfego urbano para Copacabana.

Logo, a seguir, ouvimos o secretário da Viação da Prefeitura, dr. Edison Passos.

A respeito traz, por sua vez, o sr. Jeronymo Monteiro as seguintes considerações aos leitores do *Correio da Manhã*:

— "O primeiro traço do homem é a probidade. Notadamente a profissional.

Ao alto de página do seu jornal de ontem, o ilustre sr. Edison Passos divulgou uma figura falsa! Absolutamente falsa! Feita por S. S. Pois eu não creio que nem um desenhista ou técnico da Prefeitura descesse a traçar tal monstruosidade!

Se me insurgi contra o "aleijão de Copacabana" (do projeto em execução) e se ofereci a figura junta, para uma parte interior da cidade (entre Botafogo e o Túnel do Leme), como poderia aceitar o que, por sua conta, sacou o sr. Edison, contra a majestosa praia de Botafogo?

Minhas arguições técnicas estão de pé; e o que pus em foco é a *oportunidade, que se vai perder, de rasgar ampla Avenida Princesa Izabel sobre os terrenos agora disponiveis, para o maior realce da grande obra!*

E, neste ponto, é que se manifestou o Clube de Engenharia, por proposta de 16 membros diretores e não por minha proposta, como declara o sr. Secretário.

Reconhece S. S., no entanto, não me mover interesse pessoal, e sim uma convicção técnica; mas esta sobretudo robustecida fortemente agora, após a leitura de toda a sua exposição.

E não conseguirá S. S. atirar-me contra os colegas da Prefeitura, dos quais sou mais amigo e aos quais voto maior apreço do que S. S.

Não colhe, por fim, sua intenção (que não qualifico) de desejar, também, deturpar a minha atitude, até junto do Sr. Dr. Getulio Vargas.

Saiba S. S., para seu desencanto, que já manifestei ao Exmo. Sr. Chefe da Nação, o meu apoio pessoal, em longa palestra com o seu ilustre Secretário, no Rio Negro. E minha iniciativa obedece à inspiração de cooperar, patrioticamente, como se lê, mesmo, no apelo do Clube, feito "para maior renome da atual administração municipal e do prestigio governamental do eminente Sr. Dr. Getulio Vargas".

Peço, por fim, prevenir o público contra novas deturpações, desenhadas ou declarações apócrifas, a mim atribuidas.

O que prevalecerá, como meu trabalho, é o longo estudo, que vou publicar, na *Revista do Clube de Engenharia*, segundo já assentado no nosso Conselho Diretor". (45011)

BOLETIM ECONOMICO E FINANCEIRO

O Serviço de Estatística Econômica e Financeira acaba de distribuir o boletim correspondente aos números 11 e 12, da serie "Estatísticas Econômicas" iniciada em 1935.

Objetivando condensar alguns dados relativos à situação econômica e financeira do país, a publicação desse boletim depende, em grande parte, da cooperação de varios orgãos da administração e de associações particulares, cujos trabalhos de estatísticas inspiram confiança.

Embora essa colaboração tenha possibilitado sucessivas ampliações da serie supra mencionada, contudo, por falta de facilidades indispensaveis, nem sempre lograram êxito algumas das estatísticas anunciadas no início da sua publicação.

No propósito de realizar esse objetivo, o Serviço de Estatística Econômica e Financeira continua, porém, envidando seus esforços, e vai ampliar outras series estatísticas do referido boletim, para que está concorrendo eficazmente o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

O "VON TIRPITZ"

Londres, 20 (Reuters) — O couraçado alemão "Von Tirpitz", que recentemente tentou deixar Trondheim, na Noruega, foi atacado pela força aérea britânica e regressou àquele porto — segundo informam os circulos autorizados desta capital.

O "Von Scheer" e o "Prinz Eugen" tambem se encontram em Trondheim, sabendo-se que está avariado.

EM PRÓL DA SAÚDE FISICA E MENTAL DO TRABALHADOR

Uma campanha do Ministério do Trábalho

O Ministério do Trabalho, Indústria e Comercio, sob direta inspiração do sr. Marcondes Filho, vai iniciar uma campanha educativa em prol da saúde fisica e mental do trabalhador nacional, pelos jornais, cinemas e estações radiodifusoras, apoiado na moderna e ampla legislação social conseguida no último decenio.

De facto, não basta que tenhamos legislação adequada, beneficiadora dos interesses de empregadores e empregados, esteios da economia nacional. É preciso divulgá-la, comentá-la, fazê-la conhecida em todos os pontos do territorio nacional, instruindo patrões e empregados no aperfeiçoamento do trabalho individual e coletivo, visando o máximo de rendimento e a profilaxia do acidente e a das chamadas doenças ocupacionais.

O operario precisa conhecer os perigos que defronta no exercicio diario da sua profissão, e isso vai ser possivel a começar de amanhã, através de pequenas informações e conselhos irradiados e publicados, diariamente, graças ao Departamento de Imprensa e Propaganda e à colaboração jornalistica com o Ministério do Trabalho.

A NOVA ESTAÇÃO PEDRO II

Quase ultimadas as obras do grande "hall"

O velho edificio da Central emprestava, à praça Cristiano Otoni uma feição triangular. Com a demolição do casarão antigo os construtores da nova estação Pedro II puderam corrigir a anomalia, dando uma outra apresentação à referida praça, bem melhor, sob todos os motivos, que a primitiva.

A nova estação inicial da Estrada estará concluida dentro de dois anos. Todas as providências inspiradas nesse sentido estão sendo tomadas pela direção da Central. As obras do grande hall estão quase terminadas e é para elas que se volve a atenção de inúmeras pessoas interessadas no aluguel de locais destinados à instalações de varejos.

O cuidado que deve presidir a instalação desses varejos tem sido objeto de estudos por parte da administração da Estrada, interessada que se acha em que ali não venham a localizar monstrengos anti-higiênicos como muitos dos que se viam no velho casarão agora quase desaparecido.

O candidato indispos-se com os examinadores

Baía, 20 ("Correio da Manhã") — Ocorreu um facto escandaloso na Faculdade de Medicina por ocasião do concurso para catedrático de clinica odontológica. Durante a prova prática o candidato João Brasil, catedratico interino da referida cadeira, julgou-se prejudicado pela banca, visto ser-lhe negado o exame de laboratório que considerava indispensável para o diagnóstico, abandonando o concurso após violenta discussão com os examinadores.

JUSTIÇA MILITAR

O DELITO DEVE SER PESQUISADO

Não se conformando com a solução dada ao inquérito policial militar, em que é indiciado o sargento Adir Ramos Escobar o corregedor da Justiça deu um provimento determinando "a remessa do processo à autoridade judiciária competente para os efeitos de direito". Sallentou na sua promoção, que a questão versa sôbre um crime de roubo e que a materialidade do fato achava-se demonstrada pelo auto de corpo de delito, o qual, todavia, se recente da irregularidade de não ter sido julgado pelo encarregado do inquérito. Concluindo o seu provimento, declarou que "quanto à autoria do delito, ela será pesquisada na forma da Lei".

NOVOS JUIZES

Para substituir os tenentes-coroneis Altair de Queiroz e Arídio Fernandes Martins, que acabam de ser transferidos para fóra da guarnição desta Capital, foram sorteados, ontem, na 2.ª Auditoria de Guerra, juizes do Conselho de Justiça Especial que vai julgar o capitão Oscar de Souza Bezerra, os majores Valdemar da Costa Seixas, da Fábrica do Realengo, e Nelson de Souza, do Serviço de Fundos Regional, os quais deverão prestar compromisso no próximo dia 26, às 13 horas na séde daquele Juizo.

PENSÃO CASSADA

Sob pena de ter cassada a pensão provisória que vem recebendo dos cofres públicos deve comparecer, com toda urgência, ao Cartorio da 2.ª Auditoria de Guerra desta Capital, afim de prestar informações ao escrevente Elisio, o ex-sargento Manuel Francisco do Nascimento, progenitor da menor Terezinha de Jesus.

LITERATURA REGIONALISTA

[illegible]

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

[illegible]

Alberto Rego Lins

PROBABILIDADES

[illegible]

A alma secreta

[illegible]

A culpa do incêndio

[illegible]

Focos de mosquitos

[illegible]

Economia escolar

[illegible]

Lei de guerra

Existem no Brasil cerca de milhão e meio de alemães, italianos e japoneses, em sua imensa maioria radicados no país, onde possuem bens, ou exercem atividades benéficas a êles e à nação que os acolheu.

Divide-se essa massa alienígena em duas grandes categorias, que se diferenciam, nitidamente, uma da outra, pelas suas atitudes para conôsco, facto este ao qual não pode o govêrno brasileiro deixar de atender, porquanto se revela de importância capital para a nossa nacionalidade.

Há, efetivamente por entre essa gente, quem, além de conservar zelosamente a nacionalidade de origem, se esforça por impedir que desta se distancie a propria prole, embora nascida no Brasil.

São os que, alem de se conservar nucleados em conjuntos impenetraveis à influência nacional, insistem em sonegar os filhos à comunhão brasileira, recusando-lhes o próprio conhecimento da lingua do país, preferindo enviá-los à escola alemã, italiana, ou japonesa, para impôr-lhes a mentalidade, cultura e lingua por êles trazidas de fóra.

São os que, por todos os meios, buscam induzir a prole a esquivar-se ao cumprimento da obrigação militar brasileira, no que muitos se extremam, quando dispõem dos necessários recursos, ao ponto de enviá-los aos paises da própria origem, quando atingem idade militar. Ali os fazem prestar, a essas pátrias longínquas, *que não o são dêsses rapazes*, o tributo mais sagrado, o do sangue, que todo jovem deve à nação *em que nasceu, se criou, e vai desfrutar todas as vantagens que a vida* proporciona aos homens, nos paises livres.

São êsses estrangeiros, ainda, os que das nossas leis aceitam todos os benefícios e vantagens, que estas lhes asseguram iguais às dos próprios brasileiros, aos quais, neste particular e para tal efeito, sempre foram equiparados. São os mesmos, por fim que, em se tratando de deveres e obrigações a cumprir para com o país em que vivem livres e prósperos, ao amparo dessa generosa e rarissima orientação jurídica, procuram esquivar-se, e aos proprios filhos, a tais obrigações e deveres, revelando a profunda ingratidão com que retribuem, a seu modo, a leal acolhida do nosso povo e o libérrimo amparo das nossas leis.

Outros existem, porém, honra e justiça lhes seja feita, que encaram a situação de modo diverso e sob ponto de vista diametralmente oposto. São os que teem como imperativo de consciencia não furtar a própria raça ao destino que lhes reservou o nascimento e a criação dela em país acolhedor, de amplo horizonte mental, onde lhes foi proporcionado o precioso ensejo de recomeçar outra vida, esta nova e feliz, que a adversidade lhes tornara insuportavel em suas pátrias originárias.

São estes ultimos os que enviam seus filhos à escola brasileira, os que, de ânimo satisfeito, veem sua prole masculina alistada no Exercito Nacional, os que favorecem o consorcio, dos filhos com moças e moços brasileiros natos, de descendência brasileira.

Buscam, dessarte e por formas outras várias, incorporar os proprios descendentes à nacionalidade jovem, sadia e forte, à qual, se julgam, moral, alem de legalmente, na obrigação de confiar o destino dos entes que lhes são mais caros e lhes perpetuarão a estirpe em mundo novo, amplo de visão espiritual, como de terras.

Levados por compreensivo sentimento, conservam a própria nacionalidade de origem, num gesto de reconhecimento à patria que lhes foi berço e onde, por anos dilatados, lograram subsistir, sofrendo embora os rigores de dura adversidade. Mas limitam a êsse gesto — pois de gesto não passa, na realidade — o vinculo à Mãe Patria, de vez que ao Brasil entregam a prole, sem restrições, levados por sentimento tão nobre quanto aquele outro, tambem de gratidão ao país novo e ao povo bom que os acolheram no próprio seio, proporcionando-lhes lar bonançoso paz de espirito e a era de prosperidade por eles vivida durante o tempo de permanencia na terra que consideram patria dos filhos e amam como amaram a própria.

Estas considerações são de grande atualidade, neste momento de graves apreensões para o Brasil. Acodem-nos ao espírito a propósito do recente decreto-lei, que instituiu a responsabilidade patrimonial dos súditos dos paises componentes do Eixo, pelos bens por êles possuidos no país, para efetivar reparação aos dânos causados aos brasileiros, em seus haveres e vidas, por efeito da ação bélica dos govêrnos axias, quando não imediatamente liquidados por estes.

Essa lei se tornara indispensável, em face da ação agressiva dêsses govêrnos, à preservação dos direitos brasileiros, brutalmente desrespeitados no torpedeamento de sucessivos navios da nossa marinha mercante.

Queremos crer, entretanto, diante das considerações que vimos de articular e dos factos indicados, que a nossa legislação de guerra deve atender a tais peculiaridades do meio nacional e nelas se inspirar, para se adaptar com perfeição às necessidades e conveniências brasileiras, como se faz mistér.

Em assim sendo, torna-se indispensável que essas leis, tanto a que vem de ser promulgada, como as subsequentes, estabeleçam distinção entre aquelas duas categorias de estrangeiros, isto é entre os que acatam, pessoalmente, a nacionalidade brasileira e a aceitam, com boa vontade, para a respectiva prole, e os que, repelindo-a, procuram burlar-lhe, por todos os meios, a aplicação aos filhos.

A legislação em apreço deve, por tudo isso, excluir da incidência do tributo os bens dos alemães, italianos e japoneses, uma vez provem que seus filhos:

a — cursam, ou cursaram, antes de publicada a lei, escola brasileira;

b — satisfazem ou já satisfizeram às leis militares brasileiras;

c — são casados com brasileiro nato e, quando não o sejam, que os filhos do casal satisfazem ao exigido nas letras A e B.

Essas provas demonstram, suficientemente, a aceitação e a prática da nacionalidade brasileira, e, neste caso, não se nos afigura justo, nem racional, que a lei de guerra atinja os patrimônios dos estrangeiros que estejam em tais condições.

Se assim não suceder, resultará, forçosamente, o facto, em lesão aos herdeiros brasileiros dêsses patrimônios, tão legitimamente brasileiros quanto todos os demais da nossa gente, o que não entrou, certamente, na intenção do legislador. Equivaleria, com efeito e na realidade, a fazer pagar *por brasileiros de verdade* as indenizações provocadas pela agressão dos govêrnos do Eixo.

Os pescadores japonêses

Os japoneses monopolizam, hoje, a indústria da pesca no litoral paulista.

Agrupados em cooperativas, das quais não podem fazer parte pescadores descendentes de outras raças, conseguiram os nipões eliminar, dentro de pouco tempo, todos os seus concorrentes.

Aliás, o que se observa, nesse particular, em toda a costa de São Paulo, não é novidade para quem conhece bem os inconvenientes da imigração amarela.

O japonês onde penetra estabelece logo ambiente desfavorável ao trabalhador de origem e hábitos diversos. A luta contra a colonização amarela, nos Estados Unidos, proveiu justamente da situação desvantajosa em que ela colocava o operário ocidental, além dos perigos resultantes da entrada no país de massas de individuos inassimiláveis e de nivel de vida pouco apreciável.

Contra os métodos de pesca dos japoneses há, em São Paulo, um clamor geral. Não se limitam eles tão somente a destruir os ovos dos peixes. Matam também os peixes pequenos, tornando-se portanto um flagelo para a nossa fauna marinha.

Com o rompimento das relações do Brasil com o Japão, a presença de milhares de pescadores nipônicos no litoral paulista constitue motivo de inquietações.

A alegação de que a maioria dêsses indivíduos é nascida no Brasil ou é naturalizada não nos leva a crer no seu alheamento à contenda em que o Japão se empenha. O japonês, que viu a luz do dia em outro país, continua a ser súdito do Micado. As exceções são raras. Em todos os conflitos de interêsses de que participam japoneses naturalizados ou nascidos no Brasil, os cônsules do Império do Sol Nascente aparecem logo como advogados oficiais ou oficiosos.

Ora, os pescadores japoneses dispõem de cêrca de cinquenta barcos de pesca. Nunca menos de quatorze, segundo é de notoriedade geral em São Paulo, podem aventurar-se à navegação em alto mar e afrontar máu tempo.

Resta agora saber se é admissivel deixar-se entregue a gente suspeita uma frota costeira num momento grave em que se faz necessária a maior vigilância maritima.

Os tecidos na exportação

A indústria de tecidos conquistou, nos últimos anos, posição de relêvo e com igual destaque se colocou entre as mercadorias da primeira linha, no intercâmbio. Embora não se conheçam ainda, de modo positivo, as cifras referentes à produção de 1941, são conhecidas as de 1940: a produção dêste último ano, incluindo tecidos e fios, atinge a cêrca de 5 milhões e 700 mil contos. Sobressáem principalmente os tecidos de algodão, cuja produção está distribuida por quase todos os Estados do país, cabendo porém ao de São Paulo 33 %.

Seguem-se: Minas com 18 %; Pernambuco, 11 %; Distrito Federal, 10 %; e Rio de Janeiro, 9 %. A manufatura de tecidos de seda, lã e rayon apresenta também notável desenvolvimento, principalmente em São Paulo. Consideremos as cifras, em dois periodos extremos, relacionados com a exportação, para bem ajuizarmos do alcance que teve o movimento do intercâmbio, nêsse setor da nossa venda externa. Em 1938 as nossas exportações de tecidos — e só tecidos de algodão — somavam apenas 247.239 quilos, no valor de 4.269:429$000. No ano seguinte as vendas para o estrangeiro atingiram 1.992.598 quilos, que produziram réis 29.405:154$000. E nêsse mesmo ano iniciava o Brasil a exportação de tecidos de lã.

Em 1940 a exportação de tecidos se fazia representar por 3.974.557 quilos no valor de 69.478:839$000. E já então os tecidos de seda apareciam na exportação com um movimento de 1.112 quilos, no valor de réis 317:469$000. Finalmente, em 1941 os tecidos brasileiros se colocavam nos mercados Americanos, que eram antes disputados pelo Japão, Inglaterra, Estados Unidos e outros centros industriais.

Foi quando a exportação brasileira de tecidos registrou vendas externas num volume de 11.151.705 quilos, no valor de 280.191:363$000, sendo que só os tecidos de algodão eram representados por 90,5 %. A maior parte dos tecidos de lã foi embarcada em Santos, sendo as remessas de 120.874 quilos e 9.632:844$000, ocorrendo o mesmo com os tecidos de seda animal, cujos embarques somaram 12.513 quilos, no valor de réis 4.855:675$000. O maior importador foi a Argentina, que adquiriu cêrca de 68 % do total daquela exportação.

O movimento de janeiro dêste ano mostra a perseverança do ritmo. Embarcaram-se 2.014.000 quilos, no valor de 52.268:000$000 ou seja, em volume, um aumento de 1.871.000 quilos e, em valor, mais 49.459:000$000, em confronto com igual mês de 1941.

A atitude do governo argentino para com a Alemanha

Londres, 20 (Reuters) — O "Yorkshire Evening News", publica sob a assinatura de seu redator diplomático, o seguinte tópico:

"Uma demarche urgente foi feita junto a Wilhelmstrasse pela embaixada germanica em Buenos Aires. O embaixador está alarmado com a modificação do governo argentino para com a Alemanha, em consequencia do torpedeamento do navio chileno "Toltén".

A[illegible]centa-se que o presidente d[illegible] publica argentina não avi[illegible] embaixada do Reich de que seu governo não poderia manter a atitude de neutralidade benevolente se a pressão por parte da opinião publica aumentasse.

Vão realizar uma parada monstro

Cidade de Nova York, 20 (Reuters) — O sr. La Guardia prefeito de Nova York, deu consentimento para que seja levada a efeito uma parada monstro dos filiados da AFL e CIO, nesta cidade, afim de ficar demonstrado, perante o público como os operarios das referidas organizações estão auxiliando totalmente, os esforços de guerra. Ainda não foi determinada a data dessa manifestação trabalhista.

Defendendo o almirante-chefe da esquadra britânica

Londres, 20 (Reuters) — O primeiro lord do almirantado, A. V. Alexander, discursando hoje no almoço de inauguração da "Semana do Navio de Guerra" nesta capital, defendeu o almirante-chefe da Esquadra Sir Dudley Pound que recentemente havia sido alvo de certas criticas.

"A Historia registrará, um dia apesar do que possam dizer alguns dos nossos contemporaneos os grandes serviços prestados pelo primeiro lord do Mar e almirante da Esquadra, Sir Dudley Pound, e a maneira maravilhosa como conduziu a esquadra, a qual em vista do problema mundial era muito pequena demais para que pudessemos tomar parte no conflito.

"Sómente por meio de extensos planos e uma sabia orientação conseguimos atravessar as dificuldades".

Sir Alexander declarou ainda: "Temos na nossa frente batalhas encarniçadas. O desfecho vital, ao meu ver, consiste em manter abertas as nossas linhas maritimas de comunicação, que nos permitirão preparar o nosso ataque em todas as partes do mundo tanto em terra como no mar".

Um artigo de Goebbels sôbre o desenrolar da guerra

Berlim, 20 (A. P.) — (De irradiações oficiais) — Em artigo de sua autoria no periódico "Das Reich", o ministro da Propaganda Goebbels declarou que muito ano atrás, se falava na Alemanha em uma paz negociada.

"Se há cerca de seis meses se expressava geralmente a opinião de que seria melhor acabar tão rapidamente com a guerra quanto possivel, mesmo que um ou outro problema não ficasse resolvido senão parcialmente, nós, hoje, achamo-nos a meio de uma guerra, e todos desejam que ela seja conduzida até a vitória. É possivel que, na luta que se desenvolveu nos cinco meses passados, tenhamos mostrado a nós mesmos e ao mundo, como estamos fortes atualmente. O nosso desenlaçado continente sofrerá ainda novas dôres, mas seja isto motivo de regozijo — porque um novo mundo nascerá como o resultado destas dôres".

Falou ainda Goebbels, das "penas" sofridas pelo povo alemão, durante o inverno, e que "ainda se sofria, hoje, em grau considerável", mas acentuou que o exército alemão havia sobrevivido aos rigores do inverno e que começaria a atuar na primavera e no verão, após "várias semanas de degelo e lamaçal".

No extremo Oriente

Washington, 20 (A. P.) — O Departamento da Guerra anunciou, em comunicado, que "dois aviões norte-americanos de bombardeio acertaram um impacto direto num grande cruzador inimigo, no porto de Rabaul, na Nova Bretanha."

Foi o seguinte o comunicado, em que esse e outros fatos foram relatados:

"152" — baseado nas notícias recebidas até às 10 horas da manhã: 1° — Filipinas — Nenhuma atividade foi informada. 2° Austrália — Tres aviões de bombardeio pesado do exército, do tipo fortalezas voadoras, atacaram navios japoneses no porto de Rabaul, na ilha da Nova Bretanha, anteontem. Um impacto direto foi acertado num grande cruzador inimigo. A lista completa do pessoal do Exercito que acompanhou o general McArthur das Filipinas à Austrália é a seguinte: major-general Richard K. Sutherland, chefe do estado maior, general de brigada Richard Marshall, sub-chefe do estado maior, coronel Charles P. Stivers, assistente do chefe do estado maior, coronel Charles Will, assistente do chefe do estado maior, capitão Joseph Mc-[illegible], do corpo aereo, general de brigada Spencer Akin, oficial sinaleiro, tenente-coronel Joe R. Sherr, assistente do oficial sinaleiro, general de brigada William Marquat, oficial da artilheria antiaerea, general de brigada Harold H. George, oficial da aviação, general de brigada Hugh J. Casey, engenheiro, tenente-coronel Sydney L. Huff, ajudante de ordens da infantaria, tenente-coronel Francis H. Wilson, idem, tenente-coronel Le Grande Diller, idem, major Charles H. Morhouse, do corpo médico, sargento quartel mestre, Paul P. Rogers, secretario de infantaria. 3° — Nada a informar de outras areas."

PROCURAM OBSCURECER AS PRÓPRIAS ATROCIDADES

Washington, 20 (A. P.) — Em entrevista coletiva à imprensa, o sub-secretario de Estado Sumner Welles exprimiu a sua dúvida de que o mundo leve a sério as acusações japonesas de que as forças americanas e filipinas estejam utilizando métodos proibidos de guerra.

"O governo japonês deve saber — acrescentou o sr. Sumner Welles — que as 16 nações do mundo que mostram um completo desrespeito pelas regras da guerra e pelos principios do direito internacional, a Alemanha e o Japão certamente se incluem nessa categoria.

Em outras ocasiões, a acusação japonesa é considerada como visando obscurecer as atrocidades de que os próprios japoneses têm sido acusados, repetidamente.

Notamos que a Marinha japonesa desrespeitou flagrantemente o direito internacional, atacando Pearl Harbor antes de qualquer declaração de guerra.

O Japão foi um dos signatários da Convenção de Genebra de 1907, que codificou as tentativas anteriores de humanizar a conduta dos beligerantes. Isso foi feito à luz da guerra russo-japonesa, em que os japoneses igualmente desfecharam, traiçoeiramente, o primeiro ataque.

Desde o inicio desta guerra, os japoneses têm sido acusados, entre outras coisas, do bombardeio aéreo da cidade aberta de Manilha e da morte a baioneta de soldados britanicos de Hong-Kong.

Estudos afro-americanos

GILBERTO FREYRE

Deve ter se reunido já em Port-au-Prince o Primeiro Congresso Afro-Americanista, para o qual foram convidados alguns brasileiros interessados no estudo das origens africanas da nossa população e de nossa cultura.

Trata-se de uma iniciativa de estudiosos das origens africanas não já do Brasil, em particular, como da América, em geral, que em tantas de suas áreas — principalmente no sul dos Estados Unidos, nas Antilhas, na Venezuela, no Perú — foi colorida por fortes influências de sangue e de cultura africana. De cultura, sim, por mais que se deseje negar ou deformar o fato por meio até de acrobacias verbais; uma delas a de afirmar-se que a marca do africano sobre o Brasil é puramente de natureza biológica ou psicológica e nunca cultural. Como se a influência do negro na música, na religião, no folclore do brasileiro e no seu jeito de dançar, de falar, de andar, de rir fosse influência puramente psicológica ou biológica...

Felizmente, nos últimos anos, os estudos das origens africanas não só da população como da cultura brasileira tomaram tal vigor entre nós, ganharam tanto em extensão e profundidade, acrescentaram tanta novidade ou enriqueceram de tantas retificações importantes, os trabalhos dos pioneiros ilustres que foram Nina Rodrigues, Silvio Romero, João Batista Lacerda e o velho Macedo Soares, que o Brasil tem hoje lugar de relevo no movimento em prol dos estudos afro-americanos.

A idéia do próprio Congresso de Port-au-Prince, que esteve antes para se reunir em Cuba — país que conta entre os seus afro-ondologistas uma figura de significação americana e mesmo mundial de Fernando Ortiz — não foi senão a repetição, em ponto grande, da idéia do Congresso afro-brasileiro que se reuniu em 1935 no Recife por iniciativa de um grupo de pesquisadores preocupados com aspectos diversos da história social do negro no Brasil e da sua situação na nossa economia, na nossa arte, na nossa cultura, na composição do nosso povo.

Não foi por simples retórica que se disse então do Congresso — reunido no mesmo Teatro Santa Isabel da campanha abolicionista de Joaquim Nabuco — que marcava uma nova fase no movimento de integração do negro e do seu descendente na cultura e na vida brasileira. É que o Congresso Afro-Brasileiro do Recife, tendo sido uma reunião de estudiosos animados de espírito cientifico nas suas pesquisas e indagações, foi tambem uma expressão do humanismo — humanismo cientifico — pela sua preocupação de reagir contra a desvalorização do negro e do mestiço em nome de uma ciência — a biologia de raça — que nunca dera autoridade a ninguem para atitudes categoricamente arianistas e contrárias ao negro ou ao mulato. É como expressão de humanismo cientifico que a iniciativa do Congresso Afro-Brasileiro do Recife há de ser principalmente lembrada.

Quiseram deformar as intenções do Congresso do Recife. Foi rudemente atacado pelos extremistas da *esquerda* em boletins de que devem existir cópias e atacado com igual violência pelos extremistas da *direita*. Enxergaram os bons homens da extrema *direita* na valorização do negro e do mulato — valorização à sombra da ciência, aliás — perigosa "ação politica". "Comunismo dissolvente". Como se a valorização do negro e do mestiço — até onde a ciência permite essa valorização — não coincidisse com os melhores interesses brasileiros e com os melhores interesses cristãos da Igreja Católica.

Os promotores do Congresso Afro-Brasileiro não entraram nunca em polêmica com seus detratores. Mas devem sentir-se agora felizes vendo sua iniciativa de 1935 ampliada num congresso de proporções continentais e de ampla significação americana.

Condecorados os srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha

Havana, 21 (U.P.) — O governo de Cuba concedeu ao presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas, e ao chanceler do mesmo país, sr. Oswaldo Aranha, a "Grande Cruz da Ordem Nacional do Mérito Carlos Manuel de Cespedes".

Igual condecoração foi concedida ao chanceler chileno, sr. Juan B. Rossetti, informando que os respectivos embaixadores cubanos no Brasil e no Chile efetuarão a entrega das condecorações.

Em Assunção o embaixador Mauricio Nabuco

Assunção, 20 (U.P.) — Procedente de Corumbá, Mato-Grosso, chegou a esta capital o sr. Mauricio Nabuco, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, que permanecerá aqui até domingo, seguindo por via aérea para Iguassú. Esta viagem, segundo se informa, tem caráter particular.

Esta noite o subsecretário das Relações Exteriores, sr. Sifart Centurion, oferecerá ao sr. Mauricio Nabuco um jantar e amanhã o ministro das Relações Exteriores paraguaio oferecerá um banquete.

O distinto viajante, logo após sua chegada, acompanhado pelo secretário particular, sr. Afranio de Melo Franco Filho, visitou o presidente da República, general Morinigo e o chanceler Argaña.

O sr. Francisco Silva Junior vem ao Brasil

Nova York, 20 (U.P.) — O sr. Francisco da Silva Junior, diretor do Escritório Comercial do Brasil nesta cidade, embarcará para o Brasil no domingo próximo, devendo chegar dois dias depois.

Declarou que espera permanecer no Brasil durante cinco semanas, a chamado do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Caça aos submarinos no Atlântico

(Continuação da 1ª pag.)

serias do Atlântico estão sendo agora vigiadas mais cuidadosamente, particularmente as das zonas tropicais onde há mais oportunidade para um descanso nas praias, natação e outros exercicios.

Um submarino do tipo acima referido leva, quando tomadas todas as precauções para a sua segurança, cerca de tres semanas para cruzar o oceano. Uma dessas unidades pois, cujo raio de ação é de 60 dias, poderá operando de bases africanas ou européias, permanecer em atividade no Atlântico Ocidental durante duas ou três semanas.

Ondas de submarinos

Levanta-se a hipotese, portanto, de que uma constante campanha submarina envolve presumivelmente três ondas sucessivas desses barcos, de modo que enquanto uma onda estaria em caminho do campo de operações, outra estaria em atividade, e uma terceira se encontraria de regresso às bases simultaneamente.

Chegará provavelmente o momento em que serão conhecidas as rotas principais dos submarinos inimigos, e o trabalho da marinha se verá assim extremamente reduzido.

Mas, existe tambem a perspectiva de que a Alemanha procure estabelecer bases de operações no Hemisfério Ocidental quer se utilizando de ilhas abandonadas ou empregando navios-bases, que transportarão reservas de combustivel, munições e abastecimentos.

Isso seria necessário caso a Alemanha decidisse lançar seus ataques contra a navegação americana com os seus pequenos submersiveis de 250 toneladas, que operam atualmente no Mar do Norte e no Mediterraneo, onde os mesmos não precisam permanecer longo tempo afastados de suas bases.

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

DEPUTADOS DOS ESTADOS UNIDOS AUGURAM UM GRANDE FUTURO PARA A AVIAÇÃO SUL-AMERICANA

Washington, Março de 1942 — (Serviço especial da Inter-Americana) — Quando a paz voltar ao mundo, o desenvolvimento das magnificas possibilidades que tem a aviação inter-americana deverá converter-se num dos primeiros empreendimentos do Hemisferio Ocidental, segundo um relatorio apresentado ao Congresso dos Estados Unidos por uma comissão de cinco deputados.

Quatro deles, incluindo alguns dos mais entusiastas da aviação na Camara dos Deputados, regressaram de uma viagem de 21 mil milhas através das outras Republicas americanas. Propõem, no seu relatorio, que depois da guerra, a capacidade produtiva dos Estados Unidos esteja pronta para fornecer aviões, capitais e habilidade técnica para o estabelecimento de um serviço de carga, expresso e passageiros com os paises vizinhos.

O relatorio recomenda que se tenha cuidado para que as linhas aéreas sejam controladas pelos paises em que funcionem. Não deve haver nenhuma ingerencia, declara, na soberania, independencia ou interesses das outras Republicas.

A guerra não diminue o interesse

O estudo feito pela comissão sobre as linhas aéreas no sul do Rio Grande, durou de 12 de outubro até 10 de novembro do ano passado. A comissão esteve no Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Perú, Equador, Colombia, Panamá, Guatemala, Costa Rica, Nicaragua, Honduras e México.

Embora o Eixo tenha forçado a entrada dos Estados Unidos na guerra antes de estar terminado o relatorio, os deputados puderam se inteirar que o problema das linhas aéreas inter-americanas, no futuro, era tão importante que merecia atenção, mesmo naqueles primeiros dias em que o Congresso todo se dedicava à aprovação da declaração de guerra contra os agressores.

Capacitaram-se os membros da comissão que o começo das hostilidades aumentaria a necessidade de um intenso desenvolvimento das linhas aéreas do Hemisfério Ocidental depois da guerra.

Todos os que realizaram a viagem — os deputados Jack Nichols, presidente, Richard Kleberg, Everett M. Dirksen e Carl Hinshaw — demonstraram um vivo interesse nas possibilidades do que existem nas vastas regiões que visitaram. Frizam que o desenvolvimento da aviação conta com possibilidades quasi sem limites. Explicam como o grande numero de paises das Americas do Sul e do Centro mostram maior interesse pela aviação que os dos Estados Unidos.

Neste relatorio se presta uma homenagem ao trabalho efetuado por Santos Dumont, grande brasileiro, pioneiro da aviação. Além disso, faz menção ao fato indiscutivel de que a primeira linha aérea do Hemisfério Ocidental foi estabelecida na Colombia.

Resultados elogiosos

Os resultados obtidos pelas companhias aéreas que funcionam na América Latina e nos Estados Unidos são elogiados na informação ao Congresso. A segurança com que se presta o serviço aéreo a largas distancias e sobre terreno perigoso, recebeu tambem calorosos encomios.

"Ao terminar a guerra", continuam os deputados, "esta nação será capaz de produzir 50 mil aviões por ano. A continuação da produção de aviões depois da guerra requer um mercado. É claro que aviões de transporte, muito custosos, não se pode construir sem haver certeza de venda e uso dos mesmos.

Calcula-se que nada menos de 500 novas substituições serão necessarias, cada ano, nas linhas aéreas dos Estados Unidos, e que ha apenas um lugar onde buscar mercados. Estes mercados residem nas linhas transoceanicas do Hemisfério e do estrangeiro.

"É claro tambem, ao contemplar as distancias e condições que prevalecem no Continente irmão do sul, que a America do Sul será uma das primeiras áreas em que várias nações empreenderão um desenvolvimento mais intenso de transportes aéreos.

Cabe ao governo dos Estados Unidos, aos seus orgãos reconhecidos pelo desenvolvimento da aviação civil e aos fabricantes de aviões dos Estados Unidos, cooperarem num programa completo e extenso que terá por objetivo a promoção de um serviço aéreo internacional entre os Estados Unidos e a America Latina.

Convite á cooperação

A comissão que baseia suas observações em meses de investigações nos Estados Unidos, na viagem realizada através de outras Republicas americanas e nas opiniões de muitos técnicos, pinta um quadro muito realista para o futuro.

A informação ao Congresso frisa que durante os ultimos anos os fabricantes de aviões descobriram muitas coisas interessantes e acrescenta:

Um dos engenheiros aeronauticos mais proeminentes do país, declarou à comissão que os aviões que estão sendo usados agora para transporte, parecerão caminhões voadores em comparação com os novos que se propõe a construir."

Ao terminar a guerra, os deputados contam com a habilidade dos Estados Unidos para fornecer aos nossos vizinhos aviões mais rápidos e melhores do que os que estão em uso.

Esperam que estes aviões abram novas rotas onde atualmente não existe siquer uma estrada ou serviço ferroviario, e esperam que a aviação signifique o desenvolvimento da America do Norte.

Para que isto possa ser conseguido, reconhecem que, necessariamente, os Estados Unidos deverão cooperar com as outras Republicas. Durante os primeiros dias de paz os norte-americanos terão que contribuir financeiramente para a construção de grandes campos de aviação que serão precisos para os aviões maiores, da mesma maneira com instalações para informações metereológicas, vôos noturnos, etc.

É inteiramente possivel que, por meio de emprestimos, se estabeleça um programa unico para o desenvolvimento de campos de aterrissagem; o referido plano considerará devidamente a soberania dos paises latino-americanos" frizou o relatorio.

Os ideais de nacionalismo, soberania e independencia, devem ser inteiramente reconhecidos em todos os casos."

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Curso de Aperfeiçoamento e formação de graduados

Atendendo a uma solicitação do ministro, o titular da pasta da Guerra autorizou a participação de praças de Aeronautica nos cursos de formação e aperfeiçoamento de graduados, que funcionam, no ano corrente, nos corpos de tropa do Exercito, sediados nas mesmas localidades dos comandos de zonas aereas.

Para efetivação dessa medida, o sr. Salgado Filho, em aviso, determinou que os comandos da 1ª, 2ª, 4ª e 5ª zonas aereas deverão designar as praças que possuam os requisitos necessarios e entrar em ligação com os comandantes da 8ª, 7ª, 2ª e 3ª regiões militares, respectivamente, afim de saber o numero maximo de praças que poderão ser designadas, a unidade escolhida para receber e regular outras providencias, entre as quais a colaboração de elementos da Força Aerea Brasileira na parte da instrução sobre os assuntos pertinentes á Aeronautica.

Na 3ª zona aerea, o seu comandante está autorizado a providenciar de modo identico, devendo reunir com a possivel brevidade, as praças das unidades e estabelecimentos que satisfaçam as condições exigidas, afim de serem encaminhadas á 1ª região militar, com destino ao batalhão de Guardas, unidade incumbida pelo ministro da Guerra de ministrar nesta capital, a referida instrução.

Serão incluidos na F. A. B.

Foram inspecionados para efeito de inclusão na Força Aerea Brasileira e julgados aptos, após exame de saude, os reservistas: Nicolau Pacciulli, Natanael José Veloso, Saturnino Barbosa Lima, Afonso Ferraro, Flavio Gomes de Oliveira, Arlindo Bordini, Pedro Jatobá de Menezes, Decio José Leite e Danilo Teixeira da Silva.

Entregue, ontem, o avião de Barbacena

Nova cerimonia de batismo de avião foi procedida, ontem, no hangar da Aeronautica Civil, para entrega do aparelho destinado a Barbacena e que recebeu o nome de Carlos Peixoto Filho.

O paraninfo da pequena unidade de treinamento, doado pelo industrial paulista sr. Francisco Pignatari, foi o sr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica, que proferiu o discurso da praxe, fazendo breve estudo da vida do patrono e tendo palavras elogiosas para a campanha da aviação civil.

A cerimonia foi presidida pelo sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, e contou com a presença de personalidades da magistratura e dos meios industriais.

Informações telegráficas

AUMENTA O INTERESSE PELA AVIAÇÃO EM PERNAMBUCO

Recife, 20 ("Correio da Manhã") — Aumenta cada vez mais o interesse do povo pernambucano pela aviação. Ainda agora registra a imprensa que a senhorita Edith Gomes dos Santos, residente na cidade de Salgueiros, zona sertaneja do Estado, escreveu ao interventor Agamenon Magalhães, solicitando sua intervenção junto ao Aero Club de Pernambuco, para que lhe fosse permitido ingressar na Escola de Aviadores. Disse que estava entusiasmada e empolgada pela campanha em favor do desenvolvimento da aviação nacional.

Tomando conhecimento dessa carta, a diretoria do Aero Club providenciou para a resposta imediata.

— Entre os candidatos a brevet na aludida escola, figura o engenheiro Manoel Leão.

— Por doação especial do ministro Salgado Filho, é esperado brevemente nesta capital um novo avião tipo "Fairchild", que assim elevará a 18 o numero de aparelhos da frota do Aero.

DESASTRE DE UM HIDRO-AVIÃO DA MARINHA PORTUGUÊSA

Lisboa, 20 (A. P.) — Um hidroplano da Marinha portuguêsa se abateu no Tejo, ficando severamente ferido o primeiro tenente Lobato Faria.

CRONICA ESPIRITA

"REINCARNAÇÃO"

Gabriel Delanne, eminente engenheiro, teve a atenção despertada pelos fenômenos psiquicos e, dedicando-se ao seu estudo do ponto de vista cientifico, chegou à conclusão que só a reincarnação resolve todos os problemas que se apresentam á mente quando se procura sondar o porquê de tantas coisas que afligem o gênero humano.

Hoje aqui publicamos umas páginas do seu livro "Reincarnação", traduzido pelo dr. Carlos Imbassahy:

"Foi em 1857 que Allan Kardec publicou o *"Livro dos Espiritos"*, no qual expõe todas as razões filosóficas que o conduziram à admissão da teoria das vidas sucessivas e é a ele, principalmente, que se deve a propagação dessa grande verdade nos paises de lingua latina.

Voltarei mais tarde aos poderosos argumentos que ele reuniu e que arrastam á convicção, todo espirito imparcial.

É bom notar que a doutrina das vidas sucessivas foi vulgarizada no último século, entre o grande publico, por vários romancistas, tais como Balzac, Teófilo Gautier, George Sand, assim como pelo grande poeta Victor Hugo.

O INQUÉRITO DE CALDERONE

Um inquérito, instituido por Calderone (1) diretor da revista *Filosofia da Ciência* (Filosofia della Scienza), em 1915, provou que muitos pensadores e filósofos adotaram a magnifica teoria palingenésica.

O dr. Maxwell, autor do livro *O Fenómeno Psiquico* (Le Phénomène Psychique), declara:

"Quanto a mim, parece-me muito aceitavel a hipótese da reincarnação. Ela explica a evolução e a hereditariedade. Ela é moralizadora. É uma fonte de energia e, ao mesmo tempo, auxilia o desenvolvimento das sociedades pelo sentimento que impõe de uma hierarquia necessária."

Maxwell, porém, não acredita que a reincarnação se possa demonstrar cientificamente. Tentarei provar o contrário no correr desse volume.

O dr. Moutin admite a possibilidade das vidas sucessivas, mas as concebe em outras terras do céu, em vez de se confinarem á terra.

De Rochas crê na evolução do sêr humano e reconhece lealmente, que suas experiências, com pacientes magnéticos, em quem provocava a regressão da memória até ás vidas anteriores, não deram resultados positivos. Acredita, entretanto, no principio das vidas sucessivas, assim como admite, pelo raciocinio, a existência de Deus.

O dr. Geley é nitidamente afirmativo e escreve:

"Sabes, meu caro amigo, que sou reincarnacionista e isto por três razões: porque a doutrina palingenésica me parece, no ponto de vista moral, perfeitamente satisfatória; no ponto de vista filosófico, absolutamente racional; no ponto de vista cientifico, verossimil ou, melhor, ainda, provavelmente verdadeira."

Lancelim, na resposta ao inquérito, afirma sua crença na reincarnação porque considera que a sub-conciência é a resultante de todas as nossas conciências anteriores.

Léon Denis responde, é bem de ver, afirmativamente, tanto mais quanto obteve, diz ele, por médiuns, desconhecidos uns aos outros, pormenores concordantes sobre suas vidas anteriores. Ele crê, por introspecção, na realidade dessas revelações, visto que elas são conformes ao estudo analitico de seu caráter e de sua natureza psiquica.

Na Itália, o professor Tummolo é um ardente defensor da idéia reincarnacionista.

Carreiras admite que já se obteve um começo de provas cientificas.

De Vesme, diretor dos *Annales des sciences psychiques*, acha-se indeciso, mas tende a supôr que chegaremos, um dia, a instituir experiências que nos permitirão penetrar o mistério de nossas existências.

Ao estabelecimento desse começo de demonstração cientifica é que é consagrado este livro e tenho esperança de que ele não será inutil á constituição da futura ciência concernente á alma humana.

Assitimos, ha alguns anos, á vulgarização da crença nas vidas sucessivas, por meio do romance. Assim é que vimos aparecer, quase seguidamente, *A Cidade do Silêncio* (La Ville du Silence) de Paul Bodier; *Reincarnado* (Reincarné) do dr. Lucien Graux; *O Filho de Marousia* (Le Fils de Marousia) de Gobron; *Um morto vivo entre nós* (Un mort vivant parmi nous) de Jean Galmot e outros ainda que apresentam aquela doutrina por meio de ficções mais ou menos verosimeis.

A Palingenésia tem, por vezes, inspirado poetas, tais como Teófilo Gautier, Gerard de Nerval e Jean Lahore.

Por mais interessantes e demonstrativos que sejam os arrazoados filosóficos que acabamos de expôr, é preciso dar-lhes, necessariamente, a consagração cientifica da observação e da experiência para que possamos fazer passar para o dominio cientifico a grande lei das vidas sucessivas.

Vou, pois, em primeiro lugar, expor os fatos que demonstram, irrefutavelmente, a existência da alma, sua verdadeira natureza, tão diferente do que as religiões e as filosofias nos haviam ensinado a este respeito."

Fred Figner

(1) — Veja *Revista cientifica e moral do Espiritismo* (Revue Scientifique et Moral du Spiritisme), nr. de agosto e setembro de 1915.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia o 2º delegado auxiliar. Telefone 22-2304.

COLISÕES E ATROPELAMENTOS

Quando passava pela rua Visconde de Itaúna, proximo a Marquez de Sapucaí, na direção do carro particular n. 358, de sua propriedade, o engenheiro civil Temistocles Franca atropelou Antonio Cavalcanti, empregado no comercio e morador á rua Orestes, 46, sobrado. A vitima pensou-se numa farmacia perto, tendo o responsavel pelo acidente se apresentado ás autoridades do 13º distrito.

— Quando tentava atravessar a avenida Teixeira de Castro, o sub-oficial da Aeronautica, José Miguel Oliveira, morador á rua Gerson Oliveira, 242, foi colhido pelo onibus 466, da Viação Santa Cecilia, dirigido pelo chauffeur Joaquim Santos. Atirado á distancia, o sub-oficial sofreu ferimentos de tal modo graves que veiu a falecer dali a instantes, sem mesmo receber qualquer socorro.

O chauffeur responsavel pelo desastre foi preso e autuado no 20º distrito.

A vitima, que servia no campo do Aero Clube de Manguinhos, gosava, entre seus colegas, de geral estima, sendo apontado como habilissimo piloto.

O cadaver foi removido para o necroterio.

— No Hospital Getulio Vargas veiu a falecer, ontem, um desconhecido de côr branca, aparentando 40 anos, modestamente trajado, vitima, ante-ontem, de atropelamento por auto na rua Bulhões Maciel, na Parada de Lucas.

O cadaver foi mandado ao necroterio. O motorista culpado logrou fugir.

— Foi internado no H. P. S. o pedreiro Angelo Teixeira, morador á rua Vital 83, em virtude de graves lesões sofridas quando, ao tentar atravessar a rua Senador Eusebio, proximo á ponte dos Marinheiros, fôra atropelado por um automovel.

O chauffeur evadiu-se.

— Na rua Estacio de Sá, esquina de Pereira Franco, o auto de praça 22.428, dirigido por José Fernandes, atropelou o operario Valdemiro Santos, de residencia ignorada, o qual, com fratura do craneo e outras lesões graves, não resistiu aos ferimentos, falecendo no local. O corpo foi removido para o necroterio.

— Foi internado no H. P. S. Manoel Ferreira da Silva, proprietario, de residencia ignorada, o qual, quando tentava atravessar a praça Barão de Drummond, foi colhido pelo auto 4.463, recebendo ferimentos que o levaram, em estado de "shock", a ser hospitalizado. O motorista fugiu.

CAIRAM DO ANDAIME

Quando trabalhavam, ontem, nas obras do novo edificio do Ministerio da Fazenda, á Esplanada do Castelo, tres operarios, perdendo o equilibrio, se projetaram de um andaime ao vacuo, tendo um deles, menos feliz que os outros, morte horrivel. Chamava-se este Belarmino Campos, tinha 20 anos e fraturara o craneo na queda tremenda que sofrera. Sua morte fôra instantanea.

Dois outros companheiros seus escaparam ao tragico destino de Campos por terem ficado presos ás taboas do andaime, no segundo pavimento. São eles Getulio de Oliveira e Francisco Esteves, residentes á rua do Lavradio numero 158.

Com guia das autoridades locais foi o corpo de Belarmino Campos mandado ao necroterio. Foi aberto inquerito. As vitimas trabalhavam para a firma Genesio Gouvêa, com escritorio á avenida Nilo Peçanha, 28, 2º andar.

CAIU DA ARVORE E FALECEU NO H. P. S.

Caindo de uma arvore no quintal de sua residencia, á praia Floriano, 56, em Paquetá, o menino Isaac, de 13 anos, estudante, filho de Ana Barbosa, teve o craneo fraturado, sendo pensado no posto de Assistencia da ilha e removido, mais tarde, para esta capital, afim de ser internado no H. P. S. Isaac, ao chegar ao hospital, faleceu. O corpo está no necroterio.

APREENDIDO O PRODUTO DO FURTO

A's autoridades do 4º distrito queixaram-se os srs. Osvaldo Francisco Gouvêa, morador á rua S. Salvador, 46, e Agnaldo Quaresma, domiciliado áquela mesma rua n. 45, dizendo-se vitimas dos larapios que, penetrando-lhes em casa, carregaram com joias e objetos de uso no valor de ...... 1:000$000, no primeiro caso, e de 700$000, no segundo.

As diligencias correram pela Secção de Roubos e Furtos da Central de Policia, cujos detetives conseguiram localizar os larapios e proceder á apreensão dos valores roubados, restituindo-os aos donos.

MORREU O CHEFE DOS FARMACEUTICOS DO PRONTO SOCORRO

O caso foi por nós noticiado ontem: quando saia do laboratorio localizado no pateo do H. P. S., onde exercia as funções de chefe dos farmaceuticos, o sr. Zozimo Peçanha foi colhido por uma das ambulancias do serviço de remoções, destacada no Hospital Estacio de Sá, a qual, imprensando contra a parede o antigo e estimado funcionario, produziu-lhe ferimentos logo considerados de natureza extremamente grave. Ao chefe dos farmaceuticos do H. P. S. foram prestados os socorros necessarios mas a despeito dos esforços tentados pelos medicos ali de serviço, veiu ele a falecer para pesar dos que o tinham, no H. P. S., como um dos mais antigos e capazes servidores daquela benemerita instituição hospitalar.

O sepultamento do sr. Zozimo Peçanha verificou-se ontem, á tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier, com grande acompanhamento de amigos e colegas do extinto.

OS CARROS COLIDIRAM NA RUA FIGUEIRA DE MELO

O onibus 182, da Viação Estrela do Norte, dirigido pelo chauffeur Eduardo Silva, quando passava, ontem, pela rua Figueira de Melo, colidiu, á esquina da avenida Pedro Ivo, com um autosocorro do Corpo de Fuzileiros Navais, de n. 32.014, dirigido pelo motorista Manoel Gomes. Em consequencia do choque sairam feridos o 1º sargento Francisco Pereira e os fuzileiros Benedito Santos, João Silva, Luiz Vale, Roberto Machado e os de ns. 11 e 15, que receberam contusões e escoriações. Foram pensados no hospital da corporação.

O motorista do onibus foi preso.

EM NITEROI

Na Policia Central de Niteroi está de dia hoje o delegado Ary Lucena, da 2ª delegacia auxiliar.

UM ARMAZEM DEVORADO PELAS CHAMAS

Cerca das 3 horas da manhã de ontem, irrompeu um incendio no predio n. 314, da rua Barão do Amazonas, esquina de Marquez de Caxias, em Niteroi, no qual era estabelecido o Armazem Feneirinha, de propriedade de Julio Ferreira.

A Companhia de Bombeiros, avisada do fato, compareceu prontamente ao local, sob o comando do tenente Romeu Bastos. As chamas, porem, já se haviam alastrado por toda a loja, e em pouco ficou o predio totalmente destruido, apezar dos esforços dos Bombeiros.

O proprietario do estabelecimento, que residia nos fundos do mesmo com sua familia, foi detido pelas autoridades da Delegacia de Transito.

O predio em que funcionava o pequeno armazem estava segurado em 40:000$000 e o negocio em 25:000$000.

O sr. Julio Ferreira ouvido a respeito da origem do incendio, declarou só poder atribuí-la a um curto circuito.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Será cumprido um programa de seis provas

Mais uma sabatina será levada a efeito hoje, no hipódromo da Gávea. Um programa composto de seis páreos será desdobrado, destacando-se o que encerrará a reunião, onde se encontrarão Amoroso, Lendario, Matapan, Buena Pieza, Flete e Aratañ com a melhor chance de vitória.

Os candidatos provaveis ás principais colocações são os seguintes:

Marabout — Urucaré — Oceano.
Operina — Babuassú — Bourlette.
Olúa — Brevet — Pintaguy.
D. Carlito — Sonata — Orpheon.
Odax — Bellariva — Lilith.
Lendario — Aratañ — Amoroso.

A primeira prova será corrida ás 2,30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e as cotações oficiais são as seguintes:

1º páreo — 1.400 metros — 5:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

Cot.		Ks.
25	Oceano — O. Macedo	49
30	Marabout — R. Rodriguez	56
30	Urucaré — S. Camara	53
30	Nickel — O. Serra	48
30	Oiticicó — S. Batista	56

2º páreo — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Cabuassú — J. Morgado	56
22	Operina — L. Benites	54
35	Aliguty — R. Urbina	54
40	Bourlette — J. Silva	54
40	Lysia — H. Soares	54
40	Babassú — D. Ferreira	56

3º páreo — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
35	Opaiz — J. Silva	56
60	Brutus — W. Cunha	50
27	Pitanguy — R. Urbina	58
25	Brevet — S. Batista	56
25	Olúa — O. Fernandes	54

4º páreo — 1.400 metros — 5:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
30	Sonata — O. Fernandes	48
30	Mondesir — X. X.	58
60	Glorista — E. Coutinho	55
40	Corveta — O. Coutinho	49
50	Forriel — O. Macedo	48
27	Orpheon — R. Freitas	52
60	Napolitano — S. Batista	48
25	D. Carlito — J. Zuniga	58
35	Valmy — J. Maia	56

5º páreo — 1.600 metros — 5:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
35	Meuarco — O. Macedo	50
50	Thankerton — S. Camara	58
60	Vitorioso — C. Morgado	50
40	Egaso — R. Rodriguez	58
35	Bellariva — P. Costa	51
40	Lilith — J. Silva	55
50	Axum — W. Lima	48
25	Odax — R. Olguin	52
100	Igarité — J. Martins	52
60	Anajá — A. Araujo	58
50	Bradador — H. Soares	48
50	Xaveco — R. Silva	52

6º páreo — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
27	Amoroso — J. Mesquita	54
30	Lendario — J. Zuniga	55
40	Matapan — O. Fernandes	50
35	B. Pieza — L. Benites	57
35	Flete — D. Ferreira	55
35	Aratañ — R. Olguin	48

FORFAITS

A secretaria de corridas não recebeu até ás 7 horas da noite de ontem nenhuma declaração de forfait.

PESAGEM

A pesagem para a primeira prova está marcada para á 1,30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquela hora exata.

DESFERRADOS

Correrá sem ferraduras a égua Bourlette inscrita no segundo páreo.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

OS APRONTOS DE ONTEM NO HIPODROMO DA GAVEA

Em preparo para seus proximos compromissos, estiveram ontem se exercitando no hipódromo da Gávea, os animais Athleta, com F. Cunha, 360 metros em 23"; Baliador, com O. Serra, 700 metros em 45"; Baguilho, com W. Cunha, em parelha com Balona, com J. Mesquita, em parelha, 360 metros em 23"; Ciclone, com R. Freitas, 700 metros em 47" suave; Cadenera, com M. Tavares em parelha com Viola, com I. Souza, 700 metros em 45" e 600 metros em 34"; Criqui, com J. Zuniga 500 metros em 31" 3/5; Cururipe, com J. Canales, 800 metros em 54"; Dolguruki, com J. Zuniga, 800 metros em 50"; Baceleira, com R. Silva, 600 metros em 39"; Marisco, com J. Zuniga, 600 metros em 38" 3/5; Polo, com lud, 800 metros em 52" e 700 metros em 46 3/5; Ribonha, com L. Leighton, 800 metros em 50" e 360 em 23"; Riviera, com R. Freitas, 800 metros em 52" 2/5; Taquaretinga, com J. Canales, 700 metros em 45"; Tekla, com E. Silva, 800 metros em 1"[illegible].

PARTE PARA O URUGUAI UM IMPORTADOR

Afim de acompanhar para o nosso turf os animais que já adquiriu no Uruguai e sobretudo fazer novas importações, partiu ontem com destino a Montevidéu o sr. Oswaldo Gomes Caniza. Antes porém, fará uma breve estada em Porto Alegre, devendo retornar á nossa capital nos principios do proximo mês.

DE VOLTA AO NOSSO TURF

O nacional Quissaman que já esteve atuando no nosso turf afinal apagadamente acaba de retornar a essa capital ingressando nas cocheiras do entraineur Fernando Schneider. O filho de Tomy que é de propriedade do sr. Edilberto R. de Castro estava descansando na usina que tem o seu próprio nome no Estado do Rio.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados, Vida Turfista, O Jockey, Turf Brasileiro e Calendario Turfista Brasileiro, que se apresentam com farta materia sportiva.

VARIAS ESPORTIVAS

A ESCOLHA DO CRONISTA

Quando o sr. Gastão Soares de Moura, presidia a Federação Metropolitana de Football, a escolha dos cronistas para as excursões da seleção carioca, era feita mediante sorteio. Era o melhor meio de não demonstrar predileção por nenhum jornal. Bastou mudar a direção da entidade para abandonar-se a boa praxe, predominando agora a escolha a dedo. Esse reparo não tem outro fim senão mostrar que a entidade footbollistica está seguindo a política de seus filiados, isto é, dispensar á imprensa um tratamento incompativel com as boas normas da educação e cavalheirismo.

TORNEIO ABERTO

O Torneio Aberto de Basketball da F.M.B. prosseguirá hoje, á noite, com os seguintes jogos: em Campos Sales — Guarda Sampaiense x Prata da Casa e Tijuca x A. A. Carioca, no ginásio tijucano — Grajaú B x America B e Grajaú x Vasco A. Esses jogos teem o seguinte horarário: 8,30 e 9,30 horas.

A C. B. D. VAI INTERVIR

O America F. C. por intermédio da F.M.F. solicitou providências á C. B. D. para que o Grêmio Força e Luz do Rio Grande do Sul, envie o certificado do jogador profissional Geraldo, que já está devidamente pago e é, agora negado por aquele grêmio.

DESIGNADO PARA PRESIDENTE

A Comissão Técnica de Arbitros da F.M.F. que tem como membros, os srs. Cezar Bacchi, Luis Vinhaes e Balthazar Franco, reunida ontem, á tarde, escolheu para presidente o sr. Luis Vinhaes.

A C. B. D. QUER EXPLICAÇÕES

A C.B.D. vem de se dirigir á F.M.F. solicitando informações com referência a situação atual dos profissionais Og e Escobar.

PEDIU LICENÇA PARA UM JOGO AVULSO

O S.C. Ideal, novo filiado da F.M.F. solicitou á entidade carioca, licença para enfrentar em match amistoso, no próximo dia 29, um clube avulso.

OS JOGOS UNIVERSITARIOS

Com a aproximação dos Quartos Jogos Universitários, de que será teatro o Distrito Federal, todas as atenções fixam os estudantes que representarão a cidade. Amplas são as possibilidades dos cariocas no formidavel certame. É que a F.A.E. está desenvolvendo todos os esforços e adotando todas as providências no sentido de uma ótima, perfeita preparação dos nossos rapazes. Em atletismo, por exemplo, conte-se com uma bela atuação dos representantes cariocas. E não nos faltam, com efeito, elementos aptos a esplêndidas performances. A ação da F.A.E., no momento, é agrupar esses valores e prepará-los severamente para uma campanha que exigirá dos concorrêntes os máximos esforços. Mas não só as condições técnicas dos nossos atlêtas é que são apuradas.

Observa-se tambem um grande, um enorme entusiasmo. A nossa representação está disposta a todos os esforços para honrar as tradições esportivas dos universitários cariocas. Em plena fase da preparação dos seus valores, a F.A.E. faz, por nosso intermédio, a convocação urgente de todos os elementos classificados em 1º e 2º lugares no Campeonato no turno de atletismo. Esses elementos devem comparecer á séde da entidade, á rua Alvaro Alvim n. 31, 4º andar. Um dos Diretores da F.A.E., Mario Trigo de Loureiro, acha-se, todos os dias na séde á disposição dos interessados.

O NAUTICO VENCEU

Recife, 20 ("Correio da Manhã") — O Clube Náutico levantou o Torneio Inicio de profissionais, seguido pelo Esporte Clube Recife. Na eliminatória de amadores venceu o Great Western, tendo o Náutico em 2º lugar. Domingo será iniciado o campeonato regulamentar com o match Santa Cruz x Great Western.

MOVIMENTAM-SE OS VETERANOS

O Clube de S. Cristovão vai inaugurar suas praças de esportes na próxima semana, sendo o rink de basketball a 28, e no dia seguinte o campo de football, tendo sido convidado um quadro de cronistas para o jogo inaugural do gramado.

HOMENAGEM AO CAPITÃO SANTA ROSA

No salão de festas do Automovel Clube do Brasil, realiza-se hoje á 1 hora da tarde, o almoço em homenagem ao capitão Santa Rosa, que lhe será oferecido pelos seus inúmeros amigos, pela importante missão que o referido militar desempenhará no Paraguai, para onde seguirá a 25.

ENCERRARÁ O PROGRAMA

O Carioca S. C. encerrará hoje o seu programa de festas pela passagem do 35º aniversário de sua fundação, realizando um importante baile na séde da rua Jardim Botanico, dedicado ás familias dos sócios.

FUTEBOL

HOJE, O INITIUM DE AMADORES

Sob o patrocinio e direção da Federação Metropolitana de Futebol, será realizado no estádio de São Januario, o Torneio Inicio dos quadros amadores dos clubes filiados, inclusive dos grémios que ha pouco foram registrados nessa entidade, na divisão secundária, como o Andaraí, Carioca, Barroso, Confiança, Mavilis, Olaria, Ideal, River, Iguassú e Ruy Barbosa.

O esquema dado o elevado numero de partidas está dividido em duas partes, sendo hoje somente as preliminares, e no próximo sábado as semi-finais e a decisiva.

O sorteio ofereceu os seguintes jogos: ás 7 horas da noite — Madureira x Andaraí; 2º C. do Rio x Barroso; 3º Bangú x Carioca; 4º Bonsucesso x Confiança; 5º S. Cristovão x Ideal; 6º Fluminense x Iguassú; 7º Flamengo x Mavilis; 8º Vasco x Olaria; 9º Botafogo x River e 10º América x Ruy Barbosa.

No Ministério da Guerra

Diretoria de Intendencia — Atos assinados pelo diretor: transferindo, por necessidade do serviço, o 2º tenente Lafayete Vargas Moreira Brasiliano, do Forte Marechal Hermes, em Macaé, para o 1º G. A. C., Fortaleza de Santa Cruz; retificando a transferencia do 2º tenente Léo Cléo Pereira de Melo, da 4ª Bia. Ind. A. C. para a 1ª Bia. Ind. A. C. e não como foi publicado e do sargento Joel Teixeira de Queiroz, da 7ª para a 1ª Formação de Intendencia.

Chamado á Diretoria de Recrutamento — Está sendo chamado a comparecer á 3ª secção da Diretoria de Recrutamento, o cidadão Emmanuel Xavier.

1ª Companhia do 1º Batalhão de Engenharia — O capitão José Varonil de Albuquerque Lima comunicou haver assumido o comando da 1ª Companhia do 1º Batalhão de Engenharia.

Transferencia de oficiais — Foram transferidos: o 1º tenente Herialdo Silveira de Vasconcelos, do Q. O. para o Q. S. G.; e o 1º tenente Luiz Gonzaga Lima, do 15º para o 14º B. C.

Classificação de tenentes, convocados — Foram classificados os 2os. tenentes da reserva Walter Mort e Sabino Serafim Corrêa Salgado, na 1ª Região, por terem sido convocados para o serviço ativo.

Pascoa dos militares — O ministro, em aviso de ontem, atendendo ao que solicitou o presidente da União Catolica dos Militares e tendo em conta os fins morais e patrioticos dessa associação, declarou que devem ser concedidas facilidades para que os oficiais, sub-tenentes, sargentos e demais praças, que o desejarem, possam compartilhar da Pascoa dos Militares que terá realização domingo, dia 3 de maio em todas as guarnições.

Chefe da Missão de Instrução no Exercito do Paraguai — O major Ladario Pereira Teles foi nomeado chefe da Missão de Instrução Militar no Exercito do Paraguai.

Matricula de oficiais medicos da Policia do Distrito Federal na Escola de Saude — Por ordem do ministro, foram mandados matricular no Curso de Formação da Escola de Saude do Exercito, os 1os. tenentes medicos da Policia Militar do Distrito Federal drs. Gerson Augusto Canedo de Magalhães, Rubens Carlos Mayall, Americo Nogueira Bernachi, Artur Romano Botelho e Enéas Nogueira Balesdent.

Situação de oficial — O ministro comunicou á Diretoria de Infantaria que o capitão Jair Jordão Ramos deve continuar servindo na Escola de Educação Fisica, sem nova nomeação, até o fim do corrente ano, quando, então, terá outro destino.

Transferencia de medico e enfermeiro — Foram transferidos: por necessidade do serviço: do Deposito Regional de Medicamentos e Material da 7ª Região para o Hospital de Recife, o 1º tenente medico dr. Auto Fiuza de Cerqueira; e da Escola Militar para o Arsenal de Guerra do Rio, o sargento enfermeiro Josias Freire de Lima.

Funcionamento de cursos nas guarnições militares, sedes de grandes comandos — O ministro em aviso de ontem, aprovou as Diretrizes para o funcionamento de cursos nas guarnições militares, sedes de grandes comandos, organizadas pelo Estado Maior do Exercito de acordo com o aviso ministerial n. 33, de 6 de janeiro ultimo.

As diretrizes acima referidas serão publicadas no Boletim do Exercito.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Avelina Dias da Silva — Indeferido quanto á readaptação por transferencia em vista do art. 32 do decreto-lei 3770. Ofício ao Departamento de Obras comunicando que o estado de saude da requerente embora não exigindo licença, aconselha lhe sejam dados outros encargos dentro da função que exerce.

Of. 1060 — Da do Ministerio da Educação e Saude — ref. a Wanda Luzia Cardoso de Faria — Arquive-se á vista das informações.

Pedro de Oliveira — Indeferido por falta de amparo legal a pretensão de ser efetivado. Quanto a aposentadoria, não a ela renunciada pela junta médica que ainda permite o trabalho que na sua função vem prestando.

Vera Rodrigues Siqueira — Deferido, em prorrogação e pelo prazo requerido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor

Zara de Moura Pinto — Indeferido, tendo em vista que a requerente não cumpriu o disposto no Aviso 262, deste Departamento.

Alfredo Conceição — Compareça para prestar esclarecimentos.

Joaquim Alves Lopes — Nada ha que deferir. Arquive-se.

Antonio Miguel do Nascimento e Domingos Sapia — Levanto a perempção. Satisfaçam a exigencia.

Emygdia Pereira Coutinho e João Bento Virgilio de Melo — Restituam-se, em termos.

Severino Faustino da Silva — Indeferido por falta de amparo legal.

Maria Emilia Ferreira — Levanto a perempção. Restitua-se, em termos.

Antonio Augusto da Silva e João Pacheco — Aceitem-se, em termos.

Arminda Moreira da Silva, Aldenora Duncan da Silva Jorge, Luiz Amazonas Moreira Torres e Alexandre José Dias de Carvalho — Certifique-se, em termos.

Ita de Abreu — Indeferido, á vista da informação.

José Vieira da Silva — Nada ha que deferir, á vista do laudo medico.

Jayme Luiz dos Santos — Prove ter interrompido a prescrição de que trata o decreto 20910, de 6-1-1932.

Thomaz Moreira de Souza — Venha por intermedio do Juizo competente.

Antonio Duarte do Amaral — Indeferido, por não estar, á data do decreto-lei 1944, em exercicio.

Amelia Correa Dias, Clarindo Bernardo e Abel de Moraes Brito — Aguardem oportunidade.

Maria Alba Clara Peixoto — Indeferido, uma vez que o atestado apresentado, não satisfaz as exigencias legais.

José Maria Vaz — Levanto a perempção. Prorrogue-se.

Jorge Alberto Romeiro — Aceite-se, em termos.

José Villarinho Filho e Humberto Fasano — Restituam-se em termos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Das professoras de curso primário — Yeada Guldscamidt de Oliveira, para a escola Paraná, e Myriam Mocaco Fernandes, para o Colégio Sarmiento.

Transferencias — Das serventes Maria Labre da Silva, da escola "Professor Corrêa" para a escola "Raimundo Corrêa"; Joviana Salgado, da escola "Estacio de Sá" para a escola "Luiz Delfino", e desta para aquela escola José Rodrigues de Moraes e Perseveranda Augusta Paiva para a escola "Professor Visitação".

Designação — O atecnico de educação — Jorge de Carvalho Nazareth para responder pelo expediente do 13º Distrito de Educação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor

Designações — Do professor de curso secundario Ana Gloria Santos Araujo, para ter exercicio no externato Rivadavia Corrêa; do trabalhador Ludolpho Rodrigues Loureiro, para ter exercicio no externato Santa Cruz.

Despachos do diretor

Amelia de Jesus Moura, Antonieta Carvalho do Nascimento, Francisco de Assis dos Santos, Marina Guimarães Santos, Gastone Saulle, Leonor Figueiredo Ferreira, José Gomes da Silva, Esperança Gonzalez Prieto, Enicha Ferreira dos Santos, Iná Maria Dias, José Pergentino da Silva, Maria Alves Augusto, Rubens Marcondes Silva, Clotilde Strauch, Edith Moura, Paulo Pires, Vera Gomes de Alvarenga, Oswaldo Caetano Neto, Mario Miguel de Melo, Maria da Costa Oliveira, Maria das Mercês dos Reis Sampaio, Albino Ramos de França, Antonia da Rocha Lobo, Arminda Joaquina Lopes, Carolina de Jesus Ferreira, Clementino Duarte, Diana Marçal, Dolores de Freitas, Doraci Soares Couto, Josepha Moreira Guimarães, Maria Pereira Alves, Maria Scattone, Rodina da Silva Fernandes, Isabel Ribeiro, Isaac Kerin, Arthur Marques Gaspar, João Pereira Soares, José Rodrigues da Silva Neto, Manuel Bernardino Martins, Claudemira Cruz de Castro, Georgina Cardoso Salama, Dorval Batista dos Santos, Branca da Rocha Fita, Otavio Dantas Rebelo, João Carneiro da Luz, José dos Santos, Manuel José de Oliveira, Terezinha Martins, Eugenio Lamarão, Clara Correa Lana, Claudionor de Souza Neves, Iracema Carvalho Silva, Alberto Ferreira de Souza, Beatriz Monteiro de Araujo, Gilda Branca Tufano, Alayde Pereira de Carvalho, José Gomes Viana, Vicente Maião Martins, Herculano João de Almeida, Clotilde Strauch, Raymundo Nonato da Silva, Cesar Augusto Gonçalves, Eduardo Machado — Deferido.

Sebastião Arantes, Carlos Teixeira Gonçalves, João Neves da Rosa Filho, Estrasia da Silva Leite, Vera Cunha Ferreira — Indeferido por falta de vaga.

Arthur Alberto Duarte Silva — Expeça-se a guia de transferencia.

Exigências a satisfazer — Aurora Pereira de Almeida — Compareça para esclarecimentos.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos aos emprestimos das seguintes matriculas:

20085 —	17762 —	24156 —	16293 —
21478 —	1274 —	17302 —	21171 —
7631 —	11068 —	21098 —	23895 —
22408 —	5092 —	20751 —	17760 —
41556 —	11122 —	2735 —	28428 —
20733 —	23940 —	8892 —	46459 —
17291 —	26773 —	22597 —	380 —
4276 —	12006 —	24202 —	21988 —
11633 —	42751 —	3288 —	27156 —
14193 —	2424 —	11928 —	27324 —
21584 —	2843 —	27133 —	24029 —
24038 —	15082 —	24044 —	19060 —
22620 —	2730 —	28349 —	12117 —
2834 —	8601 —	8854 —	16097 —
21619 —	3766 —	3690 —	35075 —
14673 —	2044 —	24236 —	21763 —
24025 —	21504 —	11781 —	6074 —
21131 —	9269 —	9660.	

ATRAZADOS

13778 —	16331 —	22375 —	3343 —
1153 —	30102 —	1714 —	22257 —
4749 —	15477 —	10264 —	16585 —
2141 —	22378 —	22303 —	21749 —
46743 —	6661 —	3012 —	25681 —
2179 —	41676 —	1036 —	7014 —
12274 —	29799 —	20532 —	21139 —
16910 —	10130 —	8814 —	1502 —
32546 —	41148 —	26699 —	26627 —
28093 —	14710 —	22765 —	18176 —
17283 —	1086 —	13904 —	226 —
8762 —	3681 —	3761 —	4798 —
12679 —	10139 —	22944 —	21811 —
2606 —	22976 —	12888 —	4051 —
21183 —	21531 —	17721 —	25659 —
31670 —	11606 —	17129 —	8202 —
28643 —	29156 —	5282 —	3724 —
25460.			

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — Pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

FRANCISCO SERRADOR

A ASSOCIAÇÃO CINEMATOGRAFICA DE PRODUTORES BRASILEIROS convida seus associados e Exmas. Familias, amigos e admiradores de FRANCISCO SERRADOR, para assistirem a missa de primeiro aniversário de seu falecimento que manda celebrar no altar mór da Igreja de S. Francisco de Paula, na próxima 2.ª feira, dia 23, ás 9.30 horas. Após a cerimonia religiosa, os amigos de FRANCISCO SERRADOR, são convidados á comparecer ao Edificio Francisco Serrador, para assistir a cerimonia da recolocação da placa de bronze, oferecida por esta Associação, em seguida visitarão seu tumulo no cemitério de S. João Batista, onde depositarão flôres significativas de sua imensa saudade. A todos que comparecerem a esse ato de fé, antecipadamente agradece a Diretoria.

(Y 19997)

FRANCISCO SERRADOR

O SINDICATO DAS EMPRESAS EXIBIDORAS CINEMATOGRAFICAS, do Rio de Janeiro, convida seus associados e Exmas. Familias, demais exibidores, amigos e admiradores do inesquecivel cinematografista FRANCISCO SERRADOR, para assistirem a missa de primeiro aniversário de seu falecimento que manda celebrar no altar mór da Igreja de S. Francisco de Paula, na próxima 2.ª feira, dia 23, ás 9.30 horas. Após a cerimonia religiosa, os amigos de FRANCISCO SERRADOR, são convidados a assistir a cerimonia da recolocação da placa de bronze no Edificio Francisco Serador, e em seguida visitarão seu tumulo no cemiterio S. João Batista, onde depositarão flores significativas de sua imensa saudade. A todos que comparecerem a esse ato de fé, antecipadamente agradece a Diretoria.

(Y19996)

Viuva Antonio Azeredo

(7.º DIA)

Franz Menigez e senhora, Flavio da Silveira, senhora e filhos, Paulo Antonio Azeredo, senhora e filhos, Roberto Lobo, senhora e filhos, Arnaldo Estrella, senhora e filhos, Flavio Léo A. da Silveira e filha, Victorino Chermont de Miranda Filho e senhora, Lia Azeredo Teixeira e Antonio Azeredo da Silveira, profundamente consternados com o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó e bisavó BERNARDINA AZEREDO, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar segunda-feira, dia 23 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

(Z 2175)

Luiz Carlos Aché Ribeiro de Castro

Cicero Ribeiro de Castro, Haydee Aché Ribeiro de Castro e as familias Aché e Ribeiro de Castro agradecem, mais uma vez, a todos aqueles que os confortaram por ocasião do falecimento do seu idolatrado LUIZ CARLOS e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que, em sufragio de sua candida alma, mandam celebrar, hoje, sábado, dia 21, ás 10 horas, no altar mór da Igreja da Candelaria.

(Z 2050)

MARIA ALVES TEIXEIRA

Elvira Parente Ribeiro e seu esposo Antonio Parente Ribeiro, Theresa Teixeira de Magalhães, Waldemar Parente Ribeiro, Nelson Parente Ribeiro, Senhora e filhos (ausentes), Joaquim Magalhães e Maria de Lourdes Magalhães, mui sensibilisados ás manifestações de pezar recebidas pelo falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, MARIA ALVES TEIXEIRA, convidam seus amigos e demais parentes para assistirem á missa de 7º dia que, em sufragio da bondosissima alma da extinta, mandam celebrar terça-feira, 24 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Apresentam antecipados agradecimentos a todos os que comparecerem a esse ato de profunda piedade cristã.

(Z 01091)

DR. BERCHON

(FALECIDO NA CIDADE DE PELOTAS)

Clara des Essarts Gastal da Silveira, convida os seus parentes e amigos para assistir a missa que manda celebrar por alma de seu inesquecivel tio DR. EDMUNDO BERCHON DES ESSARTS, no dia 23, segunda-feira, no altar de N. S. da Conceição na Igreja de São Francisco de Paula.

(Z 02051)

GENERAL JOÃO SIMPLICIO

A familia do GENERAL JOÃO SIMPLICIO, na impossibilidade de agradecer a todas as pessôas que compareceram ao enterro, missa, e enviaram telegramas e cartões pelo falecimento de seu querido e extremoso chefe, o faz por este meio, hipotecando sua eterna gratidão.

(Y 19933)

VIUVA ANTONIO AZEREDO

(7º DIA)

José Santiago da Silva e familia, profundamente sentidos com o falecimento de sua bonissima Prima e inesquecivel amiga, Dona BERNARDINA AZEREDO, fazem celebrar missa por sua alma, 2ª Feira, 23 do corrente ás 10 horas, no altar de São Miguel da Igreja da Candelaria, convidando seus parentes e amigos para este ato de religião.

(Z 01010)

MINISTRO ARNO KONDER

A Familia Souto de Oliveira, na impossibilidade de agradecer diretamente a quantos a acompanharam e confortaram no doloroso transe por que acaba de passar com o falecimento do MINISTRO ARNO KONDER, serve-se deste para testemunhar a todos a mais profunda gratidão.

(Y 19931)

DR. BENTO BATISTA DE ARAUJO PINHEIRO

Francisco Alves de Oliveira e familia, Raimundo Theodoro da Fraga e familia, Geraldo Castelo Branco e familia, convidam as pessoas de suas relações para assistirem a missa de 7º dia que, por alma de seu saudoso amigo, BENTO PINHEIRO, mandam celebrar hoje, sabado, ás 10 horas, no altar do S. Sacramento da Catedral Metropolitana.

(Y 13924)

AGRADECIMENTOS

SÃO JUDAS TADEU

Agradece graça alcançada.

Laura Teixeira.

(Y 19937)

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	Na fechamento
Libra AREA	79$555	79$580
Dolar	19$030	19$630
Peso uruguaio	10$380	10$380
Peso argentino	4$660	4$660
Peso chileno	$614	$643
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$600	$600
Corôa sueca	4$720	4$720
Cheque:		
Dolar	19$650	19$660
Libra AREA	79$465	79$602

Para repasses aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$555; para comprar as de 78$355 e 66$747, respectivamente libra AREA e oficial; para o dolar à vista o de 15$500, cabo o de 16$550.

O Banco do Brasil para cumprir as letras de cobertura afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$430	19$500	19$520
Peso argentino	—	4$580	—
Peso uruguaio	—	10$020	—
Peso chileno	—	$600	—
Libra AREA	78$155	78$580	78$660

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$440	16$ [illegible]	16$550
Peso uruguaio	—	8$530	—
Libra AREA	66$095	66$405	66$575

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$000 e vendia à vista a 20$500 e cabo a 20$330.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$500	16$300

30 dias	19$483	16$437
60 dias	19$460	16$474
90 dias	19$450	16$450

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 preço de 22$800 por grama.

OURO COMPRADO

Ontem	34.157,515
De 1 a 19	551.670,006
Até o dia 20	585.727,521

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 19-3-942)

	A' vista oficial	Livre
Londres AREA	—	79$580
Nova York	16$570	19$641
Suiça	—	4$630
Suecia	—	4$770
Chile	—	$633
Portugal	—	$810

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	—

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 19-3-942)

Escudo	—	$895
Dolar	—	20$050
Peso argentino	—	4$821
Libra AREA	—	79$555
Franco suiço	—	4$650
Peso uruguaio	—	10$500

Cambios estrangeiros

LONDRES, 20.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES sobre N. York, à vista por £	4.03.50 a 4.03.50	4.03.50 a 4.03.50
Berna à vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £	99.50 a 100.50	99.50 a 100.50
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	44.00	40.00
A' vista por £ (U/V)	40.00	40.00
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 20.

Abertura

	Hoje Vendedores	Anterior
Madrid tel. por P.	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Buenos Aires tel. por P.		
França (não ocupada), tel.	c 23.74	c 23.74
por F (compradores)	c 2.32	c 2.32
Berna, comercial	c 23.32	c 23.32
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por esc.	c 4.10	c 4.10

N. B. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotado.

MONTEVIDEU, 20.

A's 14.56 horas.

Mercado livre

	Hoje	Anterior
Montevidéo sobre Londres, à vista:		
Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéo sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 190.75	P. 190.75
Taxa de compra	P. 190.25	P. 190.25

BUENOS AIRES, 19.

A's 14.56 horas.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires, sobre Londres, taxa à vista por £ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 421.00	P. 423.75
Taxa de compra	P. 420.50	P. 423.25

Stock Exchange de Londres

Titulos brasileiros

LONDRES, 20.

	Hoje	Anterior
Funding, 4 %, ex. div.	73.0.0	72.0.0
Novo Funding, 1914	54.0.0	52.0.0
Conversão, 1910, 4 %	21.15.0	21.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	24.10.0	24.5.0
Funding de 1931, 5 %, "B", 40 anos	52.0.0	51.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	35.10.0	35.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17.10.0	17.10.0
Baía, 1928, 4 %	11.0.0	11.0.0
Pará, 5 %	7.0.0	7.0.0

Titulos diversos

	Hoje	Anterior
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	40.0.0	38.0.0
Bank of London & South America Ltd.	6.12.6	6.12.6
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. div.)	4.0.0	4.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.6.3	0.6.9
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias)	48.10.0	48.0.0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0.2.1 1/2	0.2.1 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.12.1 1/2	1.12.3
Leopoldina Railway Co. Ltd. 5 1/2 %, 1936	23.10.0	23.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.12.3	2.12.3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.18.10 1/2	0.18.7 1/2
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.3.1 1/2	1.3.1 1/2
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1937/41)	41.10.0	41.10.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex. dividendo)	101.10.0	101.10.0

Titulos estrangeiros

	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 % ex. div.	105.15.0	105.15.0
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	82.17.6	82.17.6

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 20 de março de 1942 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil	815	815
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	1.068	
Pela Leopoldina	1.129	2.197
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina	852	
Regulador	502	1.354
Do Espirito Santo:		
Regulador	697	697
Soma das entradas		4.963

De 1 a 19 do mês:		
De São Paulo	24.244	
De Minas Gerais	67.336	
Do Estado do Rio	34.151	
Do Espirito Santo	3.839	129.520
Até esta data:		
De São Paulo	25.059	
De Minas Gerais	69.133	
Do Estado do Rio	35.440	
Do Espirito Santo	4.536	134.785
Existencia anterior — dia 19		328.143
Entradas de hoje		4.968
		333.111
Embarques:		
America do Sul	3.030	
Soma dos embarques	3.050	
De 1 a 19 do mês	92.239	
Até esta data	95.289	

Consumo local diario	600	3.650
Existencia às 6 horas da tarde		327.461

Ontem, esse mercado funcionou em posição sustentada, sem alteração nas cotações e com procura de pouca monta. Os negocios registrados foram de 1.148 sacas, ao preço de 20$000, por 10 quilos do tipo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 quilos
Tipo 3	21$000
Tipo 4	20$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500

Pauta — E. de Minas: cafés comuns, 2$400 e finos 4$100; E. do Rio: cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no ano passado, firme.

Preço n. 4 disponivel: ontem, por 10 quilos: mole, nominal; duro, nominal; anterior: mole, nominal; duro, nominal; mesmo dia no ano passado: duro, 26$700; mole, 24$700.

Embarques: ontem, 6 sacas; anterior, 134 sacas; mesmo dia no ano passado, 53.780 sacas.

Entraram: ontem, 13.046 sacas; anterior, 20.835 sacas; mesmo dia no ano passado, 65.309 sacas.

Existencia: ontem, 1.474.280 sacas; anterior, 1.659.592 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.355.850 sacas.

Saidas: Sacas

Não houve.

Foram revertidas à existencia 1.049

NOVA YORK, 20.

Santos, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.°
Em março	12.85	12.85	—
Em maio	12.93	12.93	—
Em julho	12.97	12.97	—
Em setembro	13.00	13.00	—
Em dezembro	13.00	13.00	—
Vendas	4.000	—	—

Posição do mercado: anterior, estavel; hoje, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 20.

Rio, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.°
Em março	8.55	8.55	—
Em maio	8.65	8.65	—
Em julho	8.75	8.75	—
Em setembro	8.85	8.85	—
Em dezembro	—	—	—
Vendas	—	—	—

Posição do mercado: anterior, estavel; hoje, calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado hoje, estavel.

AÇUCAR

Ainda ontem, esse mercado funcionou firme, com os preços inalterados e procura de pouca monta.

Entraram de Minas Gerais 250 sacos; saíram 2.553 ditos e ficaram em deposito: 40.014 ditos.

Preços: — Branco cristal, 67$000 a 70$000. Demerara, 55$000 a 60$000. Mascavo, 52$000 a 61$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, ontem 62$000; anterior, 60$000.

Cristais: ontem, 54$000; anterior, 52$.

Terceira Sorte: ontem, 40$000; anterior, 36$700.

Demeraras: ontem, 41$200; anterior, 41$000.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$500; anterior, 6$500 a 6$500.

Somenos: ontem, 9$300 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

	Hoje	Anterior
Entradas de ontem:		
Em sacos de 60 quilos	15.500	5.100
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	1.799.200	1.783.400
Exportação:		
Norte do Brasil	—	800
Sul do Brasil	13.400	—
Rio de Janeiro	5.100	—
Santos	15.100	—
Total	68.600	800
Existencia em sacos de 60 quilos	1.658.600	1.709.600

O NIQUEL DE CUBA E DO BRASIL

Os Estados Unidos acabam de pôr à disposição de Cuba 20 milhões de dolares para a exploração do niquel nessa ilha. E' uma quantia importante para projetos de mineração dessa especie. Cuba não é mais, no que se refere ao comercio interamericano, unicamente o país do açucar e dos famosos charutos de Havana. A industria mineira do país fez, nos ultimos anos, grandes progressos e Cuba desempenha hoje um papel consideravel notadamente no abastecimento dos Estados Unidos em manganez e cromo. Mas a riqueza de Cuba em minerio de niquel ainda era pouco conhecida.

Ainda no ano passado, o sr. Robert F. Martin, chefe da divisão de Economia Industrial do Departamento de Comercio dos Estados Unidos, não fez alusão alguma às possibilidades cubanas na sua notavel exposição sobre as reservas mundiais de metais estrategicos. Deve-se, assim, supor que prospecções geologicas recentes deram, em Cuba, resultados particularmente encorajantes para justificar um investimento tão elevado.

A acentuada procura do niquel não resulta, como a da borracha ou do estanho, da evolução da guerra no Pacifico ou em outros lugares, mas exclusivamente do aumento do consumo. Os aliados dispõem, efetivamente, da quasi totalidade da produção mundial. Cerca de 90 % de todo o niquel vem do Canadá. A empresa dominante é a International Nickel Co., controlada em comum por capitais norte-americanos (grupo Morgan) e inglêses (Imperial Chemical Industries).

O segundo país produtor de niquel é a ilha francesa da Nova Caledonia, a Leste da Australia. Desde 1940, ela se encontra sob a guarda das forças do general De Gaulle e protegida pela Grã Bretanha. Os minerios da Nova Caledonia se denominam "garnierite", em homenagem ao explorador francês Garnier que os descobriu em 1865.

Durante um quarto de seculo, a Nova Caledonia foi o principal fornecedor do mundo, até 1890, quando começou a exploração das minas da provincia canadense de Ontario. Atualmente, a Nova Caledonia fornece apenas 5-6 % da produção mundial.

O terceiro lugar entre os países produtores é ocupado pela URSS, com 2-3 % da produção mundial. O resto se divide entre a Birmania, a Noruega, a Grecia, as Indias Holandesas, a Alemanha e o Brasil.

Se a parte do Brasil na produção mundial ainda é muito pequena — menos de 1 % — suas reservas em minerios se incluem incontestavelmente entre as mais ricas do mundo. Os principais depositos se encontram no Estado de Goiaz, na região de São José do Tocantins, e no Estado de Minas Gerais, nos distritos de Liberdade e Ipanema. Os depositos de Goiaz estão avaliados em 10 milhões de toneladas de minerio, com um teor médio de 5 %, mas ali existem tambem minerios com 12-13 % de teôr metalico, equivalendo aos melhores minerios da Nova Caledonia e ultrapassados apenas por algumas minas canadenses.

Os depositos de Minas Gerais são mais fracos em metal (2-3 %), mas oferecem, por motivos de transporte, melhores condições de exploração. E' tambem em Minas, no distrito de Liberdade, que se estabeleceu a primeira usina para fabricação de ferro-niquel, trabalhando por processos eletro-metalurgicos. A usina, construida pela Companhia Niquel do Brasil, com o investimento inicial de 6.500 contos, tem a capacidade de produção anual de 500 toneladas de metal, com o teor medio de 20 % de niquel.

E' um bom começo. Mas os recursos minerais e tambem as possibilidades do estabelecimento da industria da metalurgia do niquel no Brasil são infinitamente maiores. Esperamos que, depois do niquel de Cuba, tambem será dispensada ao niquel do Brasil a atenção que merece no quadro da economia interamericana.

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição estavel, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Entraram do Rio Grande do Norte 100 fardos e da Paraiba 500 ditos. Saíram 235 fardos e ficaram em deposito 12.469 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 60$000 a 61$000; fibras longas, tipo 4, de 57$000 a 55$000; fibra média: Sertões, tipo 5, nominal; tipo 5, 45$000 a 46$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 43$000 a 44$000; Mattas, tipos 3 a 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 52$000 a 54$000.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, firme; anterior, firme.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas, Compradores	45$000	46$000
Base 5, Sertão	38$000	60$000
Entradas:		
Em fardos de 180 quilos	200	100
Desde 1.° de setembro, p. p. em fardos de 60 quilos	142.200	143.000
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	101.300	101.700

Abatimento do consumo: 600 sacos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de ontem. Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em março	46$300	46$800
Em abril	46$400	46$900
Em maio	47$200	47$500
Em junho	47$800	47$900
Em julho	48$500	48$600
Em agosto	48$900	49$300
Em setembro	50$000	50$200
Em outubro	50$800	51$000
Em novembro	51$700	52$000

Vendas: 1.500 arrobas.

Estado do mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem. Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em março	45$500	46$800
Em abril	45$800	46$400
Em maio	46$900	47$000
Em junho	47$200	47$400
Em julho	47$800	47$900
Em agosto	48$500	48$800
Em setembro	49$600	49$700
Em outubro	50$200	50$300
Em novembro	51$100	51$200

Vendas: 10.000 fardos.

Estado do mercado: fraco.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	49$000 a 50$000
Tipo 5	47$000 a 49$000
Tipo 6	43$000 a 44$000

NOVA YORK, 20.

American Futures,

para:	Ant.	Abert.	Inter.°
Maio	18.60	18.60	18.61
Julho	18.70	18.70	18.70
Outubro	18.81	18.78	18.80
Dezembro	18.83	18.80	18.82
Janeiro 1943	18.85	—	—
Março 1943	18.91	18.88	18.90

Abertura: — Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto e baixa parcial de 3 pontos.

Intermediario — Mercado estavel, com baixa de 1 ponto e alta parcial de 1 ponto.

Economia & Finanças

COMÉRCIO EXTERIOR DE 1941

O comércio exterior do Brasil no ano passado apresentou notavel surto de progresso levando em consideração a situação anormal que atravessa o comércio internacional, em virtude do fechamento de inumeros mercados e as dificuldades da navegação.

Apesar de todos os óbices, o valor da nossa exportação foi o maior já alcançado pelo país. E, embora o seu volume não tenha sido igualmente um "record", foi um dos maiores já atingidos.

Este fato é facilmente explicado pelo extraordinário aumento verificado nas compras efetuadas pelos países do continente americano, notadamente os Estados Unidos.

As compras realizadas pelos países da América do Norte e do Centro passaram de .... 2.050.000 contos, em 1939, para 4.104.000 contos em 1941, representando neste último ano, cerca de 61% do valor total de nossas exportações.

Tambem as compras realizadas pelos países sul-americanos, principalmente a Republica Argentina, concorreram decisivamente para a grande exportação do ano passado. Estes países, em 1939, adquiriram mercadorias no valor de 406.274 contos, elevando suas compras em 1941 para ..... 973.985 contos de réis.

As compras do continente asiático, apesar da pequena influência que a guerra teve sobre o seu comércio durante o ano de 1940 e a maior parte do ano passado, acusam queda tanto num como noutro ano, pois de 458.423 contos em 1939, baixaram para 464.724 contos em 1940 e, para 427.552 contos em 1941.

O comércio com o continente europeu foi sem dúvida o mais afetado pela guerra, do que resultou uma queda de pouco mais de 50%. Em 1939, vendêramos para os países da Europa ..... 2.550.553 contos, baixando as vendas para 1.120.255 contos em 1941, sendo que deste total coube à Inglaterra 520.791 contos de réis.

As exportações para o continente norte-americano foram, em 1941, acrescida pela maior remessa de algodão e minérios, ao passo que no aumento das exportações feitas para as Repúblicas sul-americanas se destacam as manufaturas.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, em condições animadas, com os titulos em evidencia regularmente firmes. As apolices da União nominativas assim ficaram, bem como as da Municipalidade, mantendo-se as do decreto em posição de estabilidade e as de São Paulo melhoradas.

As ações de bancos e companhias acham-se em boa posição, com as debentures firmes, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União

135 Uniformizadas, a	818$000
2 Idem de 500$, a	460$200
12 D. Emissões, nom., a	827$000
2 Idem de 200$, a	155$000
99 D. Emissões, port., a	800$000
7 Idem, a	802$000
3 Idem, a	803$000
1 Idem, a	805$000
400 Idem, Cautelas, a	785$000
20 Idem, a	780$000
13 Reajustamento, a	848$000
Obrigações da União:	
35 Tesouro, 1932, a	1:061$000
40 Idem, 1939, a	1:010$000
Municipais:	
24 Espirito Santo, 8 %, port., a	500$000
1 Minas 1934, 1.ª série a	174$000
200 Idem, a	171$500
380 Idem, 2.ª série, a	181$500
120 Idem, a	185$000
55 Idem, 3.ª série, a	179$500
3040 Idem, a	179$000
6 Pernambuco, a	90$000
17 Idem, a	90$500
102 S. Paulo, a	220$000
9 Idem, a	227$000
171 Idem Uniformizadas a	1:104$000
9 Idem, a	1:105$000
Ações de Bancos:	
100 Portuguez do Brasil nom., a	210$000
Ações de Companhias:	
103 S. Pedro de Alcantara	550$000
199 S. Jeronimo, ord., a	112$000
302 Docas de Santos, nom.	225$000
300 Belgo Mineira, port. a	658$000
Debentures:	
10 Banco Lar Brasileiro a	215$000
6322 Cia. Docas da Bahia, 2.ª série, a	195$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna	Vend.	Compr.
Tesouro, 1932	1:061$	—
Tesouro 1921, 1:000$, 1:000$, 7 %	1:015$	1:010$
Tesouro, 1930	—	1:025$
Tesouro de 1939, 7%	—	1:013$
Tesouro 1937, 8 %	800$000	—
Apolices da União:		
Uniformizadas de réis 1:000$	—	818$000
Div. Emissões, nom.	828$000	820$000
Div. Emissões, port.	808$000	800$000
Ditas em cautela	785$000	785$000
Reajustamento de rs. 1:000$	850$000	845$000
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	—	925$000
Ditas 200$000, 6 % 1.ª série	175$000	174$500
Ditas, 8 %, 2ª série	185$000	184$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	179$500	179$000
E. de São Paulo de (Unificação), 8 %	1:104$	1:103$
Ditas de 200$, 5 %, port.	227$000	226$000
E. de Pernambuco, de 100$, 5 %	97$000	96$000
Rodoviarias do E. do Rio, de 000$ 8 %	—	623$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3½ %	—	30$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	—	800$000
Espirito Santo, 600$ 8 %	505$000	500$000
Rod. do Rio Grande do Sul, de 1:000$ 8 %	—	1:010$
Ditas 5 %, nom.	675$000	—
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
De 1906, 6 %, port.	—	185$000
De 1917, 6 %, port.	—	185$000
De 1920, 6 %, port.	—	185$000
De 1931, 200$, 5 %, port.	212$000	211$000
Decreto 1.535, 7 %	200$000	—
Decreto 2.330, 7 %	200$000	—
Decreto 1.550, 7 %	200$000	—
Bancos:		
Brasil	440$000	—
Comercio	—	328$000
Portuguêz do Brasil, nom.	212$000	—
Dito port.	215$000	—
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	—	510$000
Cometa	170$000	150$000
Brasil Industrial	—	550$000
São Pedro de Alcantara	—	550$000
Corcovado	—	220$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	112$000	111$000
Ditas pref.	114$000	100$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	219$000	—
Idem, nom.	225$000	—
Belgo Mineira	660$000	655$000
Carbonifera de Butiá	132$000	130$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	216$000	215$000
Docas de Santos	210$000	—
Mogiana de Estrada de Ferro	193$000	—
Cerv. Brahma	—	1:120$

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

Dia 23 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de arquivo de madeira, má-

A VIDA SOCIAL

O grande massador

Um homem bom, delicado e prestimoso, mas de quem quase toda gente fugia, chamava-se Correia Defreitas, deputado pelo Paraná. Era alto, magro e calvo, meio desengonçado no andar e absolutamente desarranjado na indumentária, não largando nunca a valise descascada de couro velho e ensebado que carregava por toda a parte. O apêndice era o seu escritório ambulante. Até o aparelhamento de se barbear e de cortar o cabelo, ele trazia nessa maleta.

Defreitas ganhou a fama merecida de ser o individuo mais cacete deste mundo. Na Câmara, graças a essa condição, tornou-se um obstrucionista perigoso. Como tal, se começava a falar em setembro, por ocasião dos debates orçamentários, só parava no derradeiro dia do mês de dezembro. O Regimento Interno permitia dessas anomalias. O representante paranaense ficou temido. Era a razão pela qual os colegas o evitavam. Certa vez, quando se regulava a questão de limites do Contestado, Defreitas tomou atitude. Tenaz, discursivo, implacavel, onde surgisse, derramava as suas razões. Agarrava os amigos e conhecidos pela gola do casaco e dissertava. Só os largava, ao perceber que os mesmos iam desmaiar. À redação do Correio da Manhã, ia todas as noites levar suas impressões. Azevedo Amaral era o diretor. Já não podia mais ouvir o campeão heróico. Numa dessas oportunidades, enveredando ele pelo gabinete do chefe dos serviços, este nem lhe deu tempo de fazer os cumprimentos. "Resuma, dr. Correia Defreitas, resuma essa história do Contestado. Não há tempo a perder." O paranaense sorriu. Disse que resumiria. E principiou: "Em 1560, por um alvará do rei de Portugal"... Amaral desabou. Sucumbido, não teve forças para reagir. Das dez da noite às duas da madrugada, Defreitas, discorreu exhaustivamente sobre os direitos do Paraná no litigio de fronteiras com Santa Catarina.

Eu lembrava o episódio a Nestor Massena, que lidara de perto com o formidavel massador.

— Pois guarde você este outro caso, do qual dou meu testemunho pessoal, interrompeu o jornalista. Pouco depois da posse de Hermes da Fonseca na presidência da República, operou-se a renovação do Congresso Nacional. Defreitas, no seu Estado, competiu com Meneses Doria. Na comissão de inquérito, Carlos Peixoto, apeado da presidência da Câmara, era o relator do pleito. Residia, então, na antiga Pensão Central da rua Barão de Itambi. Peixoto estava decidido a opinar pelo reconhecimento de Defreitas. Este, porém, não o largava. De tal sorte, que estava retardando os estudos do relator. Eu era, nessa época, secretário particular de Peixoto, aliás meu parente. Ele, na minha presença, chamou um empregado da Pensão pessoa de sua confiança, instruindo-o para declarar a Defreitas, quando o mesmo voltasse, que ouvira de Peixoto, em conversa com outros politicos, que a vitória do terrivel paranaense eram favas contadas. Mas receava sacrificar o candidato de suas preferências em virtude de não ter calma, nem solidão para redigir seu trabalho. O próprio Defreitas seria o único culpado.

Sr. Peixoto disse, concluiu Massena, o criado melhor repetiu. Defreitas, que retornara na manhã seguinte, não passou do portão. Radiante, ofereceu vinte mil réis ao empregado. E rodou nos calcanhares. Não sem segredar aos ouvidos do outro:

— Não diga a ninguem que eu estive aqui.

Sumiu-se. Só reapareceu após empossar-se na cadeira cobiçada. Mal prestou juramento, correu à Pensão para dar mais vinte mil réis ao portador da notícia mais agradavel que nessa época alguem poderia transmitir-lhe.

Defreitas era grande cacete. Sabia, porém, defender-se nos momentos difíceis...

João Paraguassú

Para o Álbum de Mlle...

FOLCLORE NORDESTINO

Patricio, o que com fartura vocês têm lá no sertão?
— Seu moço... se é com fartura, nos só temo é precisão!...

Augusto Linhares

— Praticamente, quem governa o Reich é a Gestapo. É a essência do próprio Partido Nacional-Socialista, se é que este não se resume nela. Assim o tem compreendido o Exército, que, por sua vez, organizou um partido militar de contra-espionagem. Toda a máquina administrativa alemã depende, principalmente, do que faz ou desfaz essa vasta policia secreta, que tudo absorve.

MARTINEZ JAIME — *Los siglos pasaron...*

Diplomáticas

Afim de assumir as funções de ministro conselheiro junto à embaixada do Brasil em Washington, parte hoje para os Estados Unidos pelo avião da linha internacional da Panair, às 6,30 horas da manhã, acompanhado de sua esposa, o ministro Fernando Lobo, recentemente nomeado para esse cargo, em substituição ao ministro Arno Konder.

Homenagens

General Meira de Vasconcelos — A diretoria e os conselhos do Club Militar prestaram ontem expressiva homenagem ao seu presidente, general Meira de Vasconcelos, por motivo de sua transferencia, a pedido, para a reserva do Exercito, oferecendo-lhe um almoço no Automovel Club do Brasil, ao qual aderiram numerosos amigos do homenageado. Além de todos os diretores e conselheiros do Club Militar, compareceram o ministro da Guerra, os generais Newton Cavalcanti, Heitor Borges, Boanerges de Souza, Castelo Branco, Raimundo Sampaio e varios outros oficiais. O homenageado foi saudado pelo coronel Carlos Autran Dourado, secretario do Club Militar, e agradeceu em longo discurso. Às 15 horas, foi inaugurado no salão da presidencia, perante crescido numero de pessoas, o retrato do general Meira de Vasconcelos, tendo o tenente dr. Geraldo Maleia Bijos pronunciado um discurso. O general Meira respondeu. A seguir, foi servida aos presentes uma taça de *champagne*.

Comemorações

Realiza-se amanhã, domingo, às 16 horas, no Abrigo Olympia Belém, e no Discipulos de Jesus, à rua Felix da Cunha 64, na Tijuca, uma sessão solene comemorativa da passagem do 5.º aniversario da fundação do Abrigo e o 17.º do Centro. Será orador o coronel Waldemar Pereira Catta, professor das Escolas Militar e da Aeronautica.

Um flagrante do banquete em homenagem ao sr. Alfredo Silva

Passou ontem a data natalicia do sr. Alfredo Alves da Silva, presidente do Club dos Democraticos. Por esse motivo, os numerosos amigos do aniversariante e associados daquele tradicional gremio carnavalesco promoveram varias homenagens, que tiveram inicio com a celebração de missa solene, às 10 horas, no altar-mór da igreja de São José, mandada rezar pelo grupo "Lords do Castello". Às 7½ da noite, os escoteiros formaram em frente à sede, constituindo a guarda de honra para o banquete que se realizou, pouco depois. Na impossibilidade de presidir esse banquete, o prefeito Henrique Dodsworth enviou um representante, tendo, ainda, os grupos do "Independentes" e "Guarda Negra" oferecido ao sr. Alfredo Silva delicados brindes.

... drinhos, o irmão da noiva, sr. Antonio de Almeida e sua esposa d. Dolores Heredia de Almeida.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Jorge Corrêa da Cruz, funcionario do Escritorio da Light, filho de Francisco de Almeida Cruz e d. Teresa Correa Cruz, com a srta. Elida Tobio Fernandez, filha do sr. Angel Ramon Esteves Fernandes e d. Etelvina Perez Tubio. O ato civil será no Pretorio, à rua D. Manoel, às 13 horas, e o religioso às 16 horas na igreja de São Luiz Gonzaga, em Madureira.

— Realiza-se hoje às 2 horas da tarde, o enlace matrimonial do sr. Alsio Dirceu de Carvalho, funcionario do Ministerio da Agricultura, com a senhorita Wandyr Pinheiro. Servirão de testemunhas no civil o dr. Carlos de Oliveira e esposa e o sr. Helvecio Montalvão e a professora d. Luzamir Sampaio Fonseca; no religioso serão padrinhos o sr. Armando de Carvalho e d. Nancy Barros Leão e o dr. Celso Pinheiro Filho e esposa.

Natalicios

Berilo Neves — A data de hoje assinala o aniversario natalicio do escritor Berilo Neves, oficial do Exercito, professor do Colegio Militar do Rio de Janeiro, vice-presidente do Touring Club do Brasil, membro do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa e colaborador de varios jornais e revistas desta capital e dos Estados.

Nos Clubes

Centro Paulista — Realiza-se hoje a reunião-dansante mensal, que será precedida de uma hora de arte, a qual terá inicio às 21 horas. Tomarão parte nessa hora de arte a cantora Yolanda Rhodes e a menina Nadir Souza Fernandes, que declamará poesias dos nossos maiores poetas.

Viajantes

Com destino ao Arte, partiu pelo avião que deixou o Rio dia 13 ultimo, o sr. Dirceu Fontoura, gerente comercial do Instituto Medicamenta, estabelecimento cientifico-industrial da capital de São Paulo. Na sua viagem de regresso, o sr. Dirceu visitará todas as filiais daquela importante organização nacional, localizadas no norte do país.

Falecimentos

Após longa enfermidade faleceu em sua residencia, na Gavea, no dia 19 do corrente, d. Elvira Benjamin de Sá, mãe do dr. Sylvio Benjamin de Sá, clinico nesta capital.

Missas

Viuva Antonio Azeredo — No altar de São Miguel da Candelaria, será rezada depois de amanhã, às 10 horas, missa de setimo dia por alma de d. Bernardina Azeredo, viuva do saudoso senador Antonio Azeredo.

— Serão rezadas as seguintes missas por alma de Maria Alves Teixeira, na igreja de São Francisco de Paula, às 10½ horas de terça-feira; dr. Bento Batista de Araujo Pinheiro, hoje às 10 horas, na Catedral; e dr. Edmundo Berchou, depois de amanhã, na igreja de São Francisco de Paula.

— Por iniciativa do Sindicato dos Pilotos e Capitães, as classes maritimas farão rezar missa solene, hoje, às 11 horas, na Candelaria, por alma dos brasileiros mortos nos torpedeamentos dos navios brasileiros. Foram expedidos convites às altas autoridades, familias das vitimas e maritimos.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SABADO

Almoço

Carne cozida e frita
Pirão gostoso
Doce de 3 gostos

Jantar

Bolo de macarrão
Guizado de rabada
Pudim em forminhas

ALMOÇO

CARNE COZIDA E FRITA

Ferva 1 litro dagua com sal, pimenta, cebola ralada, tomates, salsa e um pouco de oregano.

Junte em seguida 1 quilo de carne de peito e deixe cozinhar lentamente até amolecer.

Retire-a da caçarola escorra-a bem e deite-a na frigideira com fatias de toucinho.

Frite-a até dourar e sirva-a em fatias.

PIRÃO GOSTOSO

Aproveite o caldo onde cozinhou a carne, passe-o por peneira, engrosse-o com farinha de mandióca, condimente-o com sal e misture 2 gemas e salsa bem picada.

Cozinhe bem, sem contudo ficar muito duro e sirva.

DOCE DE TRES GOSTOS

Corte bananas em tiras finas, polvilhe-as com açucar e reserve.

Rale 250 grs. de queijo de Minas e guarde.

Bata 6 gemas com 3 colheres de açucar, 1 colher de chá de canela e 1 calice de rhum.

Arrume em fôrma untada com caramelo, uma camada de bananas, outra de queijo e outra de gemas, novamente bananas etc.

Cubra com as claras batidas com açucar (suspiro) e leve ao forno.

JANTAR

BOLO DE MACARRÃO

Cozinhe em agua e sal, 1|2 quilo de macarrão bem fino.

Escorra-o, misture-o com bastante queijo, 1 colher de manteiga e 4 ovos ligeiramente batidos.

Arrume um pouco em fôrma untada e polvilhada com farinha de rosca, coloque um bom "Guizado de rabada", novamente o macarrão e leve ao forno.

GUIZADO DE RABADA

Escalde bem uma bonita rabada e deite-a na caçarola sobre um bom refogado.

Doure bem, junte agua e deixe cozinhar até amolecer. Separe a carne dos ossos, engrosse o caldo com bastante tomates, deixe ferver, passe por peneira e adicione 1 colher de molho inglês e azeitonas.

PUDINS EM FORMINHAS

Junte 8 gemas, 3 claras 1 1|2 chicaras de açucar, 1 colher de sopa de manteiga (derreta-a) 1 chicara de leite de côco e 1|2 chicara de farinha de trigo.

Passe por peneira e deite em forminhas forradas com caramelo.

Asse em banho-Maria no forno.

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Irene de Almeida, filha da viuva d. Ana Nunes de Almeida, com o sr. Paulo da Cruz, filho do sr. Pedro da Cruz e d. Alzira Cruz. Testemunharão o ato civil o sr. Angelo Paz Monteiro e a senhorita Encarnação Heredia. No ato religioso, que se realizará às 18 horas, na igreja de N. S. da Salete, serão pa...

VIDA CATOLICA

SANTO ABRAHÃO, EREMITA

30 DE MARÇO

Nasceu este grande santo na Mesopotamia. Sua vida tem lances admiraveis que comovem.

Seus pais viviam cercados dos esplendores da Fé, o que lhes aumentava a nobreza do nome.

Homem feito, quiz o pai que Abrahão recebesse por esposa, uma jovem por todos os titulos distinta, escolha que ele mesmo fizera para o filho querido. Isto era contra os propositos de Abrahão que resolvera viver celibatario, guardando a castidade, a mesma que vinha de nascimento e ele conservava intacta.

Para satisfazer o autor dos seus dias, desposou a donzela que o pai lhe escolhera para esposa. Casou-se. Mas, logo em seguida declarou à consorte ser o seu desejo viver castamente. Por que melhormente cumprisse o seu voto, abandonou a mulher, retirando-se do convivio social. Sua familia, chocada com o seu gesto, tudo envidou para descobrir-lhe o paradeiro, o que só foi possivel após dezesete dias de sucessivas tentativas.

Numa cela de eremita, nas proximidades estava Abrahão alojado. Resistiu a todos os argumentos que secundaram os pedidos dos seus. Respondia sempre que desejava viver só e para Deus. Assim se passaram doze anos nessa solidão edificante e incompreendida para os espiritos mundanos.

Então lhe morreram os pais. Em consequencia, ficou herdeiro de vultosissima fortuna. Considerando-a perigo não pequeno, confiou a um amigo provado a distribuição da mesma entre os pobres e outros necessitados.

Seu prestigio, conquistado pela santidade de sua vida, tornava-se dia a dia maior.

Vendo seus esforços empregados de balde para combater a idolatria que devastava as almas de uma vila nas circumvisinhanças de Edessa, o bispo dessa idade apelou para Abrahão que conseguisse a conversão do povo, orando, pregando e aplicando penitencias durante tres anos.

Agora a parte comovedoura da sua vida. Um seu irmão, ao morrer, deixou uma filha bastante jovem. Abrahão mandou busca-la, afim de dar-lhe educação condigna, perto de si. A cousa ia bem, quando satanaz se meteu de permeio para amargurar a vida do santo eremita. Maria, a sobrinha de Abrahão, vivendo uma vida santa sob a vigilancia do tio, desaparece do logar.

Amargor encheu a alma candida de Abrahão. Mais tarde veiu a saber por um máu eremita que sempre o visitava. Vestido de peregrino vai, tempos depois (quando soube da desgraça) em busca da ovelha desgarrada. Na mesa dá-se a conhecer à sobrinha que vivia em luxo custeado pelo pecado. O bom pastor de palavras tais se serviu que conseguiu trazer aos ombros a ovelha encontrada e que se convertera, tocada pela graça divina, por intermedio do tio. Ao morrer, esta, santo Ephrem, que tanto chorára pela sua perda, viu-lhe o rosto irradiando esplendores de santidade, afirmando que um côro de anjos lhe levára a alma ao céu, triunfalmente. Cinco anos depois o céu chamou Abrahão, para dar-lhe tambem o premio prometido. Na terra tambem foi glorificado. Ao simples toque de suas roupas, os doentes recuperavam a saude.

Isto no-lo diz santo Ephrem, testemunha de muitas cousas de sua vida santa.

A Igreja, em memoria de sua eminente santidade, festeja-o na data de hoje, precisamente a de sua morte edificante.

FALECEU O DECANO DOS BISPOS FRANCEZES

Vichi, 20 (U. P.) — Com a idade de 95 anos faleceu o monsenhor Le Coeur, bispo de Saint Flour desde 1906 e decano dos bispos franceses o qual foi ordenado em 1872.

ULTIMA PREGAÇÃO QUARESMAL NA IGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Concluindo a série das pregações Metropolitana, fará amanhã Curia Metropolitana, fará amanhã, na Igreja de São Francisco de Paula, a sua ultima pregação quaresmal, o conhecido e ilustre orador sacro monsenhor Benedito Marinho. A pregação será realizada após a Missa Compromissal de domingo, a qual terá como celebrante monsenhor Antonio Paes Cintra, havendo acompanhamento de orgão e canticos sacros. O tema dessa ultima pregação está assim organizado: "Quarto mandamento da Igreja": Quem está obrigado á lei do jejum e da abstinencia? A restrição da lei sobre o jejum e a abstinencia aqui no Brasil — A que obriga a lei do jejum e da abstinencia? O jejum e a abstinencia como fatores de saude fisica".

A manifestação dos serventuários da Justiça ao presidente da República

Em sinal de agradecimento pela promulgação do decreto-lei que lhes concedeu os beneficos da aposentadoria, os serventuários da Justiça do Distrito Federal pretendiam levar a efeito, amanhã uma homenagem ao presidente da República.

Tendo o sr. Getulio Vargas declinado dessa homenagem, em virtude da situação internacional, a Secretaria da Associação dos Escreventes da Justiça está devolvendo as quotas dos subscritores da manifestação.

Candidatos a datilógrafos do IPASE

À vista da resolução recentemente adotada pela administração do IPASE, poderão ser aproveitados imediatamente nas agências do Instituto nos Estados, os candidatos a auxiliares datilógrafos extraordinários, que obtiverem classificação acima do 70º lugar na prova d e habilitação a que concorreram.

Os interessados devem se apresentar ao Serviço do Pessoal do IPASE, diariamente de 1 às 4 horas da tarde, até o próximo dia 3 de abril, afim de se manifestarem sobre o Estado de sua preferência, e onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos.

BANCO DO BRASIL S. A.

Concurso para escriturario

Para conhecimento dos srs. candidatos, comunico que as provas eliminatórias — Português e Aritmética — do concurso destinado à admissão de escriturários, serão realizadas no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, nos dias e horas abaixo mencionados:

PORTUGUÊS — 22 de março (domingo), às 9 horas da manhã.

ARITMÉTICA — 23 de março (segunda-feira), às 19,30 horas.

Os srs. candidatos deverão comparecer às provas com meia hora de antecedência, sob pena de exclusão do concurso, munidos do cartão de inscrição, dois lapis tinta e, na prova de Aritmética, de táboa de logaritmos.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1942.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A. Direção Geral.

(a.) *Pedro de Mendonça Lima* Superintendente

(60496)

RADIO

ADAPTAÇÃO

Referem alguns magazines norte-americanos as iniciativas do radio dos Estados Unidos em beneficio da Cruz Vermelha ou dos serviços de auxilio de guerra do país. A forma por que se processam essas iniciativas é varia. Pode-se dizer, entretanto, que resultam sempre em grandes, sensacionais programas, que contam com a colaboração das figuras as mais prestigiosas do radio, do cinema e do teatro do país. Como informa o *Radio Mirror*, os "*charity broadcasts*" são sempre realizados por elementos de luminares.

As referencias dão-nos ciencia de que o radio da grande Republica do Norte integra-se na realidade da vida nacional, procurando contribuir com a parcela ao seu alcance no grande esforço empreendido em defesa da democracia.

Não será a realização de "*charity broadcasts*", entretanto, a mais importante função desempenhada pelo radio dos Estados Unidos nessa fase dificil da vida americana. Há outra, mais seria, que os receptores de todo o país refletem com esplendido exito: a função de orgão informativo e orientador da opinião publica. O radio norte-americano trabalha incessantemente em defesa dos interesses nacionais, não permitindo, com os seus noticiarios e comentarios esclarecedores, que se forme no país uma conciencia erronea e prejudicial em torno dos factos que mais interessam à Republica, no momento.

E' uma colaboração preciosa, não há duvida. O radio, sendo uma força poderosa, como veiculo de informação e orientação, poderá prestar excelentes serviços ao país, desde que sejam utilizados com inteligencia todos os seus recursos.

R. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — De 21 hs. em diante: Maria Silvia Pinto, soprano, e Oscar Borgerth, violinista.

Ipanema — De 19 hs. em diante: Renato Braga, Irmãs Martins, Jacob, Trio Guanabara, Claudionor Cruz e outros.

Radiotransmissora — De 21 hs. em diante: "Calouros em apuros", "Programa Internacional" e "Vamos dansar".

Educadora — De 21 hs. em diante: "Horas de Baile", com Luiz de Carvalho.

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Patricio Teixeira, Carmelia Alves, Edgar Lafourcade, Moreira da Silva, Alziro Zarur, Oduvaldo Cozzi, Joel e Gaucho, Chucho Martinez, Xerem e outros.

Ministerio da Educação — De 21 hs. em diante: "Concerto sinfonico".

Hora do Brasil — Suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje: Das 20,15 às 20,30 hs.: retransmissão do programa do Columbia Broadcasting System irradiado diretamente de Nova York. Das 20,30 às 21 hs.: Recital do violinista Oscar Borgerth: 1) Chopin — Noturno; 2) Wieniawski — Capricho; 3) Henrique Oswald — Berceuse; 4) Falla — Dansa hespanhola da "Vida Breve".

NO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

As homenagens que serão prestadas á memória do desembargador Magarinos Torres

Reunir-se-á na próxima terça-feira, 24, o Instituto Brasileiro de Cultura.

Na hora do expediente será procedida a eleição para preenchimento de cadeira patrocinada por Evaristo de Moraes, sendo único candidato inscrito o coronel Ruy Almeida, professor da Escola Militar do Rio de Janeiro.

A ordem do dia será dedicada à memória do desembargador Magarinos Torres, sócio titular desse sodalicio, ocupante da cadeira de Lafaiete Pereira e um dos fundadores do Instituto. Sobre a personalidade do magistrado desaparecido falará o desembargador A. Sabola Lima, titular da cadeira de João Barbalho.

CONCURSOS DO DASP

Datilógrafo do DASP — A prova de datilografia se realizará amanhã, domingo, às 7,30 horas. Os candidatos que preferirem máquinas Remington deverão comparecer à Escola Remington (rua Sete de Setembro n. 59); os que preferirem máquina Royal, à Sala Edison (rua Sete de Setembro n. 90). Os candidatos que desejarem fazer a prova em suas próprias máquinas, deverão levá-las para a Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora), onde serão submetidos à prova. Neste último caso, caberá ao candidato a guarda e a remoção da máquina, não se responsabilizando a Divisão de Seleção por qualquer extravio ou acidente que se verificar. O *Diário Oficial* de ontem publicou os resultados da prova de português.

Agente fiscal — As provas efetuadas em Porto Alegre serão mostradas aos candidatos na próxima segunda-feira, às 2 horas da tarde. Os resultados da prova de Direito Comercial e Administrativo de Porto Alegre já foram publicados n *Diário Oficial*.

Telegrafista auxiliar — É o seguinte o resultado final da prova: n. 31 — 82 e n. 44 — 77.

Tecnologista (D.F.C.) — Continuam abertas para candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 e menores de 35 anos, as inscrições à prova para Tecnologista do Departamento Federal de Compras, constante de escrita de Tecnologia de Materiais e de prova prática de laboratório. Os programas estão afixados no local de inscrições.

Chamadas ao S.B.M. — Devem comparecer ao SBM do INEP, na praça Marechal Ancora, afim de submeter-se à prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos ao concurso para Postalista:

Segunda-feira às 11 horas —
195 — 833 — 918 — 920 — 923
924 — 926 — 927 — 928 — 931
932 — 933 — 935 — 937 — 938
939 — 940 — 941 — 942 — 943
944 — 945 — 946 — 948 — 953

À 1 hora da tarde:
969 — 970 — 976 — 985
986 — 996 — 999 — 1.005
1.008 — 1.009 — 1.016 — 1.017
1.019 — 1.020 — 1.038 — 1.050
1.058 — 1.062 — 1.064 — 1.066
1.066 — 1.067 — 1.070 — 1.071
1.072 — 1.087 — 1.102.

FILMS E "ASTROS"

Em cartaz

O tipo do filmezinho decepcionante é esse "Melodia Roubada" que o Odeon está exibindo.

Não tem nenhuma qualidade a recomendar-lhe a aceitação. Traz uma história sem consistência, mal urdida, contada numa linguagem cinematográfica elementar que sem despertar interesse, só consegue, ao contrário, sugerir a saída do cinema antes do "happy end" previsto.

E só não se deixa a sala de projeção antes de "Melodia Roubada" terminar porque a música de Bing Crosby e de Mary Martin nos seduz.

Os dois, o personalissimo Bing e a encantadora Mary, cantam algumas canções da melhor maneira que se pode esperar deles.

A parte representação é menos interessante até mesmo com relação a Basil Rathbone, outra figura principal no elenco sem brilho.

Se acharem que duas ou três canções por Bing e Mary não constituem compensação suficiente pelas duas horas gastas na sala de projeção, risquem "Melodia Roubada" da lista de filmes esperados...

H.

SURPREZA

Um grupo de soldados de Tio Sam teve, no restaurante da T. C. Fox, a maior surpresa que poderia encontrar em Hollywood. Convidados por Darryl Zanuck, os soldados estavam à mesa mais interessados em ver as estrelas e astros do que propriamente na refeição. E surgiu Betty Grable! Houve emoção geral. Eles supunham, naturalmente, que todos os presentes iriam dedicar-lhes olhares de admiração. E, com certo pezar, contemplaram a mesa em que se foi sentar Betty Grable. Victor Mature e John Payne tomavam um drink despreocupadamente. Jack Oakie lia o jornal. Laird Cregar estudava o menu... Aquilo não lhes pareceu lógico, com relação a uma Betty Grable.

UM GRANDE DIA

A idéia que Patsy Kelly faz de um grande dia, não é, com certeza, o que se poderá supor depois de vê-la fazer na tela todas aquelas atitudes que os fans conhecem. Patsy Kelly, a comediante, entende que um grande dia na vida é aquele em que ela leva duas crianças do orfanato local para passar algumas horas na praia, proporcionando-lhes, depois, um passeio a cavalo pelas redondezas e terminando o programa com um jantar fora do comum, antes do regresso. Que tal?

"ARSENIC AND OLD LACE"

Segundo Dick Mook, reporter do "Silver Screen", a maior pelicula em filmagem atualmente é "Arsenic and Old Lace", da Warner Brothers. Baseado no espetáculo mais engraçado do ano passado na Broadway, deverá este ser um dos filmes mais alegres de 1942, com Josephine Hull e Jean Adair dois destacados elementos da versão teatral, no cast. Cary como um ator superior no papel feito no palco por Allen Joslyn. No cinema Raymond Massey não compromete a parte que outro cartaz tão, Boris Karloff fez no teatro. A perspectiva de assistir a comédia com Cary Grant é sempre interessante para todos os apreciadores daqui e dos Estados Unidos.

Billetes de Hollywood

Hollywood, 20 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters — Especial para o "Correio da Manhã") — Ainda está na memória dos verdadeiros admiradores do cinema daqueles que o não frequentam como ponto para encontros ou mesmo passatempo destinado a matar algumas horas vasias, o excepcional sucesso do filme "A fera do mar", há cerca de seis anos quando John Barrymore, criando o protagonista, marcou um êxito formidavel em sua carreira. O tipo vivido então pelo insigne artista figura entre as maiores interpretações até agora realizadas.

Entretanto, essa pelicula ... da alguma coisa mais: é que justamente durante a sua filmagem, Barrymore se apaixonou tremendamente por Dolores Costelo, paixão correspondida no mesmo diapasão pela formosa estrela. Aliás não passou despercebido às platéias o ardor das cenas de amor representadas por ambos. Quanta realidade nos olhares, nos beijos trocados! Dir-se-ia um "amor eterno", desses a que aludem as poesias...

Mas, infelizmente, ninguem ignora que todo esse romance de esperanças se transformou, pouco e pouco, num drama pungente para Dolores, que acabou recorrendo no divórcio, para libertar-se daquele que se convertera em seu algoz...

Ora, a Warner vai, agora, reeditar a "Fera do mar". O protagonista será Errol Flynn.

E não é possivel, depois de evocar a triste história de Dolores Costelo e John Barrymore, deixar de assinalar que, por curiosa coincidencia, Errol tambem vai interpretar esse filme com uma complicação sentimental.

Como sabem, depois de uma longa existencia comum com Lily Damita — tão longa que todos supunham insusceptivel de um fim — Errol Flynn divorciou-se. O fato foi comentado e lastimado. O casal era um exemplo de fidelidade e felicidade, em Hollywood... seu divórcio foi uma nota de ceticismo e desalento... Não seria possivel, depois dele, continuar a crer no matrimônio...

Há dias, porem, Lily deu uma queda, em casa, escorregando escada abaixo. Quebrou a cabeça, exigindo a fratura nada menos de 12 pontos! E foi para um hospital. Errol Flynn compadeceu-se, correu a visitá-la, uma vez duas vezes por dia — e acabou instalando-se à sua cabeceira... E ali, junto à enferma, que o aguardava? Seu filhinho, um garotinho de ano e meio — aliás, a imagem de seu arrogante papá!

Que resultará disso tudo?

Uma reconciliação, eis o que se prevê e... o que se deseja. E se tal acontecer, o novo intérprete da "Fera do mar" tal como fizera Barrymore, aparecerá na tela sob o signo da felicidade — da felicidade que só o amor sabe dar...

Mas que abismo, nesse caso, entre Dolores e Damita!

As cenas do filme marcarão, para esta, o reinicio do romance interrompido, ao mesmo tempo que recordarão àquela o desmoronamento das ilusões de sua mocidade.

NÃO TEEM DIREITO A PASSES DA CENTRAL

O diretor da Central do Brasil expediu circular aos chefes de serviço, oficinas e escritórios, proibindo, terminantemente aos funcionários da estrada a requisição de passes gratuitos ou com abatimento, para pessoas de suas familias, que não vivam a suas expensas, por possuirem recursos próprios. Os que infringirem tais determinações serão rigorosamente punidos.

A estátua que encimava o velho relógio da Central do Brasil

Atendendo à solicitação dos srs. Rodrigo Mello Franco de Andrade, diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes, foi transportada para aquele Museu a estátua alegórica do Progresso, de autoria do escultor brasileiro Candido Caetano de Almeida Reis, e que estava colocada sobre o relógio do prédio da antiga estação Pedro II.

ESTADO DO RIO

De Niterói

Um curso de administração municipal — O interventor Amaral Peixoto, demonstrando o seu interesse pelo aperfeiçoamento técnico-administrativo do funcionalismo publico fluminense, acaba de criar o Curso de Administração Municipal, um dos primeiros que se organizam no Brasil.

A maioria das prefeituras municipais muitas vezes desejam pôr em pratica os novos principios de organização administrativa do Estado, mas ressentem-se da falta de funcionarios devidamente habilitados.

Em vista disso, resolveu o governo organizar aquele Curso, destinado à formação de servidores municipais verdadeiramente integrados nas suas funções.

Já foram escolhidos e apresentados ao comandante Amaral Peixoto os respectivos professores do curso, que são os srs. Marcelo Brasileiro de Almeida, Toledo Piza, Martins de Almeida, Helio Cabral, Francisco Steele e Alexandre Camacho.

O Curso será instalado pelo proprio interventor federal, em Niteroi, na proxima terça-feira, dia 26.

O novo comandante da Policia Especial — O interventor fluminense dispensou, a pedido, o capitão da Força Policial do Estado do Rio, Jurandir Correia Mendes, da função de comandante da Policia Especial, designando para o mesmo o capitão José do Patrocinio Ferreira.

Uma biblioteca em Angra dos Reis — No proximo dia 28, comemorando o 107º aniversario da elevação de Angra dos Reis à categoria de cidade, será inaugurada a Biblioteca Municipal, que terá como patrono o professor Guilherme Briggs.

Agua em Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia — De acordo com as recomendações expedidas pelo interventor Amaral Peixoto, a Secretaria de Viação e Obras do Estado do Rio está ativando os estudos para o fim de dotar desde já Cabo Frio e São Pedro d'Aldeia de agua potavel suficiente para o uso da população. Já ontem aquela Secretaria recebeu comunicação de que nos tres poços perfurados naquelas duas localidades havia jorrado agua em abundancia. Foi ordenada, então, a analise do liquido e a medição do seu quantitativo, feito o que será então providenciado quanto ao seu aproveitamento e forma de distribuição, até que seja inaugurado o serviço definitivo, aliás já em andamento.

Amanhã as provas de escriturario-datilografo e auxiliar de escritorio — A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Publico do Estado do Rio, fará realizar amanhã, domingo, dia 22, as provas restantes para o concurso de escriturario-datilografo, bem como a parte primeira (trabalho datilografico) da prova de habilitação para auxiliar de escritorio, a que se submeterão apenas os classificados nas outras provas eliminatorias.

As provas serão realizadas nas seguintes cidades: em Niteroi, na séde do Departamento do Serviço Publico, à rua Marquês do Paraná, 108, sendo Datilografia às 9 horas e Conhecimentos Gerais às 14 horas; em Campos, Datilografia, às 9 horas, no Instituto Comercial e Conhecimentos Gerais às 14 horas, na Escola Profissional Nilo Peçanha.

Em defesa da produção citrica fluminense — Nos dois ultimos meses, inesperadamente, verificou-se um surto intenso dos "bichos de frutas" em algumas das zonas citricolas do municipio de Nova Iguassú. A secretaria de Agricultura do Estado do Rio tomou desde logo medidas decisivas visando dominar o referido ataque e salvar a safra de laranjas em curso.

Assim é que providenciou imediatamente o fabrico de 50.000 mosqueiros, para serem cedidos por preço inferior ao custo, aos citricultores e, em colaboração com tecnicos do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, elaborou um plano de combate que está sendo posto em pratica.

A Secretaria de Agricultura alem disso, pos a trabalhar ali dois agronomos e dez funcionarios especializados. A Prefeitura local, por seu torno, tem emprestado o seu concurso a esse combate em defesa da produção do municipio.

O inventario dos bens estaduais — O interventor federal assinou um decreto dilatando, por 60 dias, o prazo para apresentação do inventario de todos os bens existentes nos serviços estaduais.

CONFERÊNCIAS

No Instituto Nacional de Ciência Politica — Prosseguindo no seu programa de conferências e debates o Instituto Nacional de Ciência Politica realizará hoje, às 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A.B.I. mais um asessão cultural para a qual se acham inscritos para falar os srs. drs. Silvio Julio, Renato Travassos e Ernesto Machado. Sobre o tema "Getulio Vargas em face da América" falará o dr. Silvio Julio. Falará em seguida sobre "Getulio Vargas e a nacionalidade" o dr. Renato Travassos. Por fim ocupará a tribuna o dr. Ernesto Machado, advogado no foro local.

Filosofia primeira — Falará o dr. Augusto Pernetto hoje, sabado, às 5 horas da tarde, na sala de conferências do Centro D. Vital, 2º andar, sobre a seguinte lei de Filosofia Primeira: "Todo estado, estático ou dinâmico, tende a persistir espontaneamente, sem nenhuma alteração, resistindo às perturbações exteriores". Entrada franca.

Casamento Positivista — No Templo da Humanidade, da Igreja Positivista do Brasil, será realizada no próximo domingo, às 10 horas da manhã uma conferência pelo engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa sobre "Casamento Positivista". Entrada franca.

O movimento modernista no Brasil — O escritor Mario de Andrade fará uma interessante conferência sobre "O movimento modernista no Brasil" no dia 10 de abril, promovida pela Casa do Estudante do Brasil. Essa conferência será realizada no salão de conferências da biblioteca do Palácio Itamaraty.

CORREIO MUSICAL

NOSSOS ARTISTAS NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA — Dá-se a coincidência agradável de têrmos de tratar dois dias seguidos de artistas patrícios que percorrem as Terras de Tio Sam, levando um pouco da Arte do Brasil ao conhecimento dos nossos amigos americanos.

Ontem, eram Francisco e Liddy Mignone dando a conhecer aos nova-yorkinos algumas primícias da música brasiliense para piano e para canto, em obras exclusivamente de Mignone.

Não nos louvamos muito na opinião de Olin Downes, máu grado sua alta autoridade de crítico, porque, para o nosso patriotismo artístico, os seus dizeres não foram, para que digamos, muito simpáticos...

O crítico do "New York Times" achou as obras brasilienses (de Mignone) demasiadamente imitativas, ou com caráter espanhol...

Em compensação críticos como Glenn Dillard Gunn, do "Times Herald", de Washington; Ray C. B. Brown, do "Washington Post"; e Elena de Sayn, do "Evening Star", todos da capital americana, teceram os mais calorosos elogios à distinção e à arte interpretativa da cantora patrícia Laís Wallace, que se fez aplaudir com entusiasmo num concêrto realizado no "Pan American Union".

Todas as músicas, cantadas por Laís Wallace, em português, devem ter exigido do espectador esforço para a compreensão da letra, já não diremos da toada...

O que vale é que, em música, na maioria dos casos, a palavra se torna secundária; são mesmo muito raros os cantores que se dão ao trabalho de uma articulação nítida e perfeita, afim de se fazerem entender do auditório.

Mesmo que os nossos irmãos americanos se entregassem ao esforço de ... guissem destrinçar o ... de pouco lhes adiantaria, por exemplo, para a compreensão de "Essa Negra Fulô" ou daquele "Tamba-Tajá" famoso, que fez as delicias do nosso excelente amigo Antonio Ferro, quando cantado por Mára, no Auditório da A.B.I., em memorável sessão de homenagem, organizada por Herbert Moses.

Laís Wallace mereceu da crítica os mais calorosos elogios pelo colorido e expressão que soube dar ao desempenho de todo o programa, assim como pelo excelente contrôle da técnica e beleza da voz.

Figuraram no seu recital peças de Barrozo Netto, Iberê de Lemos, Villa Lobos, Nepomuceno, Francisco Braga, Vieira Brandão, Mignone, Felix de Otero, Lorenzo Fernandez, Ernani Braga, Waldemar Henrique, Jayme Ovalle, Heckel Tavares. Apenas brasilienses que escrevem em português. — *JIC*

RESPONDENDO A DUAS PERGUNTAS — Pergunta-nos o sr. J. Souza "qual a posição que ocupa no mundo da dansa a Companhia Russa do Coronel de Basil?"

— Posição de absoluto relêvo. Outra pergunta: "E melhor ou superior do que a Companhia Ballet de Monte Carlo?"

— Tendo a mesma procedência e a mesma orientação: criação e organização de Diaghileff, está, todavia, mais completa e rica em repertório. — *J.*

DIRETOR M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/82

REDATOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABADO, 21 DE MARÇO DE 1942

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.534 Ano XLI

Todas as forças que vão entrar em choque na Birmania tomaram posição

A ameaça contra a India, através de Arakan, apresenta-se como um dos aspectos mais graves da campanha

Londres, 20 (Reuters) — O principal ataque japonês na Birmania ainda não foi desechado e parece que o inimigo está procurando certificar-se do poderio aliado. Esse é o parecer dos comentadores autorizados desta capital. As forças nipônicas, conforme era esperado, estão avançando ao longo de dois vales, um na direção de Prome e outro na estrada de Toungoo, em direção a Mandalay.

Ocorre uma maior atividade na Birmania e registrou-se um ataque, em pequena escala, na estrada oriental. Os japoneses aproximaram-se bastante das forças britânicas, que então dispararam suas armas, infligindo-lhes perdas e desbaratando o ataque.

É possivel que os nipônicos tenham ocupado o porto de Bassein, apesar de que nenhuma informação autorizada a respeito foi recebida em Londres. O desenvolvimento futuro das operações será ditado pelo uso que os nipônicos possam fazer do mar.

As pontes sobre os rios Bilin e Sittang ainda não foram reparadas, o que sugere venha talvez o inimigo atacar por mar.

Os japoneses estão patrulhando os rios por meio de pequenos barcos e sampans e provavelmente tirarão toda a vantagem dessas vias de comunicação.

Os chineses estão agora sob o comando do general americano Stilwell, e operam no flanco esquerdo britanico. Foi anunciado hoje que uma destruição generalizada foi efetuada em Rangoon, mas que é quasi impossivel destruir o porto de um modo geral que ele se torne absolutamente imprestavel.

É possivel que os japoneses desembarquem reforços nas praias de Rangoon, mas não possuem maiores facilidades para o desembarque de material.

Um correspondente birmânico do "Times" salientou, no seu artigo de hoje, a importancia da provincia de Arakan, que, no seu parecer, representa a chave da Birmânia. Diz que o controle dessa provincia é indispensavel para os nipônicos antes que os mesmos possam desfechar um ataque em grande escala contra a India.

Arakan encontra-se isolada no interior da Birmânia, mas póde ser atingida por terra através de dois desfiladeiros, Twungupo e An. Com o intuito de invadir Arakan, por terra, os fascistas japoneses dirigiram-se para Prome. Talvez tentem infiltrar-se em Arakan, partindo do sul, ao passo que o ataque principal será desfechado provavelmente por mar. Particularisa o correspondente citado que a invasão por mar somente pode ser enfrentada por uma poderosa força naval, enquanto que a natureza poderia favorecer os defensores contra um ataque vindo da Birmânia inferior.

Uma contra-ofensiva partindo da Birmânia central, lançada conjuntamente pelas fôrças chinesas e britânicas, talvez seja util para prevenir qualquer invasão de Arakan, projetada pelo inimigo.

Por outro lado, esse territorio acha-se próximo da India e assim não haveria dificuldade em serem recebidos reforços pelos aliados procedentes do territorio indiano. Até fins de maio os defensores poderiam conter a possivel invasão, começando nessa época a estação das chuvas, que torna extremamente difícil o desenvolvimento de operações militares, principalmente em Arakan.

Observa-se que a designação do general americano Stilwell para comandar dois exércitos chineses na Birmânia ocorre num momento que se considera decisivo, pois todas as forças que vão entrar em choque tomaram posição. A ameaça contra a India, através de Arakan, avulta portanto como um dos aspectos mais graves da campanha em território birmânico. Em Londres ainda não foi confirmada a ocupação de Bassein, pelas tropas nazistas japonesas, mas os circulos responsaveis emprestam particular importancia a esses rumores, em face do uso que os nipões poderão fazer das operações marítimas.

Informes divulgados pela imprensa de Nova Delhi, anunciam que, segundo comunicado oficial, os aviões aliados derrubaram 27 aparelhos inimigos na área de Moulmein, sendo que 15 deles foram abatidos pelos pilotos voluntarios norte-americanos. Entre os aparelhos destruidos pelos americanos, incluem-se, ao que se noticia, nove caças, quatro bombardeiros e dois transportes.

Despachos de Chungking noticiam, ainda, que os voluntarios americanos efetuaram novo bombardeio contra as posições inimigas na estrada da Birmânia, atacando tambem o aerodromo nipônico de Moulmein, onde destruiram cinco aparelhos que estavam pousados.

OS CHINESES ENTRARAM EM LUTA

Chungking, 20 (A. P.) — As forças expedicionarias chinesas entraram em luta com os japoneses na Birmania, na frente do rio Sittang, ao sul de Pyu.

Anteriormente, a cavalaria chinesa tinha estabelecido contacto com os nipônicos no mesmo local. Nesse contacto, os chineses destruiram tres carros blindados e infligiram em baixas ao inimigo.

Pyu se acha a 35 milhas sul de Toungoo, na estrada de ferro que corre rumo norte partindo de Rangoon.

ATÉ A CAPITAL DO JAPÃO

Chungking, 20 (A. P.) — O tenente-general Joseph Stilwell declarou, em entrevista coletiva à imprensa, que foi colocado no comando de todas as forças dos Estados Unidos na China, India e Birmania, e acrescentou: "Nós não lutaremos, todavia, satisfeitos enquanto não virmos as tropas norte-americanas e chinesas juntas, em Tóquio."

Continuando, disse ainda o general Stilwell — "Tudo quanto a China necessitar para auxiliar seu esforço de guerra ser-lhe-á fornecido, sem reserva. O presidente Roosevelt declarou-se resolvido a usar de todos os meios necessarios para impor a China dos japoneses. Não posso entrar em detalhes quanto à extensão desse auxilio, em equipamento, mas podeis concluir do fato de eu assumir o comando de todas as forças dos Estados Unidos na China, India e Birmania, que o esforço que se tem em mira, é grande."

O general Stilwell, que, como se sabe, comandava antes dois exércitos chineses, acima de regressar de inspeção às posições chinesas na Birmania. Revelou que os soldados chineses "são dos melhores do mundo" e que se dispuzesse de equipamentos adequados, nenhum exército os poderia derrotar."

Mais adiante disse ainda Stilwell que a contra-ofensiva ao Japão tem que começar, "mas que é preciso ter-se um pouco de paciencia". Porque — frisou — "é grande o trabalho a fazer."

Disse o general Stilwell que o grupo dos aviadores voluntarios norte-americanos será usado para proteger as tropas chinesas da Birmania, cuja disciplina "é superior".

Interpelado sobre a cooperação que os tailandeses estão dando aos nipônicos, respondeu o general: "Não tenho idéia de como os japoneses estão usando as tropas do Thailand, mas há indicações de que os thailandeses não estão lutando com muito boa vontade ao lado dos japoneses."

GRANDE INFERIORIDADE NUMERICA DOS ALIADOS EM RANGOON

Mandalay, 20 (Por Cedric Salter, correspondente especial do "Daily Mail", Copyright Reuters) — O tenente-general Hutton, entrevistado hoje, revelou que as forças imperiais estavam em inferioridade numérica de dois e tres para um nas operações que culminaram com a queda de Rangoon. Disse mais o general Hutton que os tanques ligeiros japoneses usaram caminhos ocultos na selva para flanquear nossas tropas. O fato de que eles tenham usado esses caminhos revela que o plano de operações foi feito com muita antecedencia ao rompimento das hostilidades.

Atribuiu o fracasso dos aliados exclusivamente à superioridade numérica [illegible]

AS INFORMAÇÕES DE TÓQUIO

Tóquio, 20 (U. P.) — Via Vichi — Despacho da Agência Domei, procedente das Indias Orientais Holandesas anunciou que forças de desembarque japonesas tomaram 1064 prisioneiros, entre os quais 350 holandeses. O mesmo despacho acrescentava que unidades navais nipônicas continuavam varrendo o inimigo das águas de Célebes.

Em fontes fidedignas se anunciou que foram capturados em Surabaya, 57 navios aliados, entre os quais alguns afundados e outros, que em numero de 14 se achavam fóra do porto em aguas pouco profundas. Na sua quasi totalidade poderão ser reparados e utilizados. Tambem se anunciou em fontes autorizadas que já se está recolhendo petróleo nos valiosos campos do norte de Sumatra.

Os poços petrolíferos da zona sul da ilha foram danificados, pelo que se levará algum tempo em efetuar os reparos necessarios. No entanto, em Balolo, na Nova Guiné, os japoneses se apoderaram de uma das minas de ouro mais importantes do mundo, cuja produção anual é de 60 milhões de dólares e continuará produzindo normalmente.

Fôrças italianas atacadas pelos guerrilheiros iugoslavos

Moscou, 20 (U. P.) — Anunciou-se que os guerrilheiros iugoslavos atacaram repetidamente as forças italianas que foram enviadas para lhes dar combate. Em dez dias eliminaram uns 400 italianos nas proximidades das localidades sérvias de Valjevo, Shabata e Olsecind, e capturaram comboios de abastecimentos com armas e munições. Treze soldados italianos armados passaram-se para o lado dos guerrilheiros.

Manifestação contra a Hungria em Bucarest

Moscou, 20 (U. P.) — Um despacho da Agencia Tass procedente de Angorá informa que houve ontem uma grande manifestação anti-húngara em uma das principais praças de Bucarest. Os manifestantes, entre os quais figuravam estudantes e professores, chefiados pelo arcebispo da cidade, exigiram a devolução da Transsilvânia à Rumania, "a todo o custo, e, se necessário, pela força das armas". Segundo acrescenta o despacho, considera-se muito significativa a assistência do vice-primeiro ministro ao ato, general Miguel Antonescu. Expressa tambem que durante uma reunião efetuada na Universidade de Bucarest, Antonescu exortou os rumenos a "manter vivo seu ódio" para com os húngaros e acrescentou que entre os dois paises existe um "armistício, mas não paz".

ROOSEVELT REITERA NOVAMENTE SUA CONFIANÇA NA VITORIA

E proclama o dia 6 de abril como o Dia do Exército

Washington, 20 (A. P.) — O presidente Roosevelt, reiterou sua confiança na vitoria, proclamando o dia 6 de abril, dia do Exercito, data em que os Estados Unidos entraram na primeira grande guerra mundial em 1917.

O texto da proclamação de Roosevelt é o seguinte:

"Eu proclamei o dia 6 de abril como o do Exercito. Esse dia significa muito mais para nós, este ano, do que nunca. Estamos combatendo numa guerra externa em defesa dos nossos direitos e das nossas liberdades".

"O dia do Exercito torna-se, portanto, de facto, um dia de guerra total". Assim é, quando todos os nossos cidadãos podem se reunir para apoiar nossas forças armadas, pois somente no esforço conjunto de todas as nossas forças — Exercito, Marinha e Civis — podemos encontrar força suficiente para derrotar nossos inimigos".

"Nunca, antes, em 166 anos de nossa história como uma República livre, sob a proteção de Deus, as nossas forças armadas significaram tanto para nós todos. Nós empreendemos a nossa maior guerra que não deixará nenhuma de nossas vidas intactas. Venceremos ainda esta guerra, como temos vencido todas as guerras que temos combatido. Nela, estamos lutando com a força combinada de homens livres, que é, nas palavras de Lincoln, do povo pelo povo e para o povo dos Estados Unidos da America".

"O nosso Exercito é o poderoso exercito da Arvore da Liberdade. É uma parte viva da Tradição americana, uma tradição que remonta até Israel Putnam, que abandonou seu arado nos sulcos da Nova Inglaterra para empunhar o fuzil e lutar em Bunker Hill".

"Nesta tradição, todos os americanos, em varias épocas, sempre deixaram a rotina de suas ocupações normais, para combater por causas que valiam suas proprias vidas, e isto, em Argonne ou Lexington".

"Em tempos de paz nós não mantemos um vasto exercito que possa aterrorizar nossos visinhos ou oprimir o nosso povo. Não nos apraz versarmos interminavelmente, a cruel arte da guerra. Mas todas as vezes, que um exercito através dos mares, ameaçou nossas liberdades, nossos cidadãos teem estado prontos para usar a força e as armas necessarias com os cidadãos soldados, nossos amigos, parentes e vizinhos de alguns dias passados, assim como com os homens de todas as nossas forças armadas, os quais nós honramos no Dia do Exercito.

Vai representar o Japão na posse do novo presidente do Chile

Toquio, 20 (A.P.) — (De irradiação japonesa) — O ministro japonês das Relações Exteriores anunciou que o sr. Kiyoski Yamagata, ministro plenipotenciário no Chile, representaria o governo japonês na categoria embaixador, na cerimônia de posse do novo presidente Rios.

O "EIXO" REJEITOU

O protesto chileno relativo ao afundamento de navios brasileiros e venezuelanos

Santiago do Chile, 20 (U. P.) —Anunciou-se hoje oficialmente que as potencias do Eixo rejeitaram a nota de protesto chilena pelo afundamento de navios mercantes brasileiros e venezuelanos.

A chancelaria, que divulgou o comunicado respectivo, informou que a Alemanha, a Italia e o Japão, em notas de texto analogo datadas de 13 do corrente, reiteraram as garantias dadas aos navios chilenos, mas expressaram que não podiam aceitar as observações do Chile relativa a navios de outras nacionalidades.

Soube-se, entretanto, que o governo não ficou satisfeito com a resposta e que, em vista do afundamento do "Tolten", decidiu enviar uma nova nota, insistindo em seus pontos de vista expressados já no dia 27 de fevereiro ultimo e destacando a defesa da doutrina sustentada pelo Chile na guerra mundial de 1914, além de reiterar, ao mesmo tempo, o pedido de garantias para os navios chilenos que naveguem fóra das aguas nacionais, dedicados ao comercio pacifico.

Não foram dados á publicidade os textos das notas de resposta dos paises do Eixo.

ESTEVE NA MARTINICA UM SUBMARINO ALEMÃO

Washington, 20 (U. P.) — Revelou-se hoje extra-oficialmente, que um submarino alemão operou em Martinica, ha uns quinze dias, para desembarcar um marinheiro ferido. Acrescenta a informação que os Estados Unidos expressaram seu desagrado ao governo de Vichi e sua oposição a que a referida ilha venha a ser utilizada sob qualquer pretexto.

Washington, 20 (U. P.) — A proposito da passagem de um submarino alemão pela Martinica, onde desembarcou um tripulante ferido, soube-se que o governo norte-americano não ficou satisfeito com as explicações apresentadas a respeito pelo governo de Vichi. Ignora-se, todavia, se o submarino carregou combustivel ou provisões.

Os Estados Unidos, em seu protesto, citaram a nota francêsa de 1916 na qual se pedia que aos submarinos beligerantes não fosse permitida a entrada nos portos norte-americanos.

A WILHELMSTRASSE AINDA NÃO SABE SE É ALEMÃO O SUBMARINO QUE ATACOU O "TOLTEN"

Nova York, 20 (U. P.) — Segundo uma transmissão da radio de Berlim, um porta voz da Wilhelmstrasse declarou que o governo alemão não póde até agora determinar se é de nacionalidade alemã o submarino responsavel pelo afundamento do vapor chileno "Tolten" e que, por conseguinte, antes de adotar qualquer posição, se está á espera dos respectivos relatorios dos comandantes dos submarinos alemães em operações.

AS ULTIMAS INFORMAÇÕES DO COMANDANTE DO "MONTEVIDEU"

Montevidéo, 20 (A. P.) — O governo anuncia que, pelas ultimas informações recebidas do comandante do "Montevidéo", o vapor que foi torpedeado sem aviso previo, por um submarino que não póde ser identificado, no dia 8 deste mês, a 1.000 milhas ao largo da costa da Florida.

Segundo tais informações o primeiro torpedo atingiu o navio em cheio, e logo o comandante mandou içar a bandeira uruguaya, e fez iluminar o nome do navio. Veiu então o segundo torpedo, exatamente quando a bandeira estava sendo içada. Tendo o navio adernado perigosamente, o comandante mandou que a tripulação abandonasse o barco, em duas baleeiras.

Mais tarde veiu ele a saber que dois de seus homens não haviam conseguido chegar ás duas baleeiras e provavelmente foram para o fundo do mar com o navio, pois o submarino acabou sua tarefa a canhão.

O comandante e trinta tripulantes foram recolhidos pelo vapor holandez "Telemon", depois de vagarem sobre as ondas umas trezentas milhas, e esse navio os levou para Jeremie, no Haiti, a 700 milhas do ponto em que haviam sido recolhidos.

Dos outros dezeseis homens que desceram para as baleeiras do "Montevidéo", sabe-se que quatro chegaram com segurança a Port Spain, na ilha de Trinidad, mas não ha noticias dos outros doze.

Contando com os dois tripulantes que não chegaram a tomar os barcos de bordo — conforme a narrativa do comandante — eleva-se assim a 14 o numero de desaparecidos.

O despacho do comandante Rodriguez Varela para as autoridades uruguayas é procedente de Port-Au-Prince, no Haiti, onde ele se acha com os trinta tripulantes que com ele foram salvos pelo "Telamon".

TORPEDEADO UM MERCANTE GREGO

Washington, 20 (A. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que um navio grego, mercante, de tamanho medio, foi torpedeado no largo da costa americana do Atlantico. Não foram dados nem o nome do navio nem detalhes do torpedeamento.

De um porto do Atlantico, nos Estados Unidos, 20 (A. P.) — As autoridades navais locais anunciam que um navio mercante, grego, cujo nome não foi revelado, foi torpedeado e afundado terça-feira, ao largo da costa do Atlantico, tendo sido salva toda a tripulação de 35 homens em dois escaleres, acolhidos por outro navio.

A NOMEAÇÃO DO SR. CASEY

Churchill telegrafou ao sr. Curtin

Camberra, 20 (U.P.) — Dois novos motivos de irritação deram motivo a que se pusesse hoje em evidência um dos acontecimentos mais importantes desta guerra mundial: a controvérsia da Grã Bretanha e um de seus dominios, a Confederação Australiana.

Um porta-voz do governo revelou que os dirigentes da Confederação dirigiram vários protestos ao governo da Grã Bretanha, pelas informações prematuras, e ás vezes errôneas, transmitidas pela "British Broadcasting Corporation", a última das quais foi o anúncio, pelo rádio, de que o ministro australiano em Washington, sr. R. K. Casey tinha sido designado para um posto no gabinete de guerra britanico antes de que disso se tivesse conhecimento em Camberra.

O segundo motivo de aborrecimento, será exposto num "Livro Branco" que está sendo preparado pelo primeiro ministro John Curtin, livro este relacionado com a nomeação do próprio sr. Casey.

O porta-voz do governo australiano manifestou que o anúncio da nomeação do sr. Casey, que em parte foi recebido nesta capital, não poderia ter sido feito pela "British Broadcasting Corporation" sem o prévio consentimento e conhecimento do governo britanico.

A imprensa australiana tambem formulou ataques á B.B.C., assinalando que muitas informações prematuras fornecidas pela aludida emissora britanica representam um perigo para a segurança nacional australiana. O jornal "Sun", de Sydney, diz que "desgraçadamente não se trata de um caso isolado, porém que faz parte de uma longa série de enganos. Muitas vezes os enganos cometidos pela B.B.C. têm um aspecto pior do que informações prematuras de acontecimentos que exigem o máximo sigilo".

Revelou-se nesta capital que o sr. Winston Churchill insistiu para que o embaixador Casey fosse substituido em Washington "por um australiano eminente, que é muito conhecido em Londres". Segundo parece trata-se do ex-primeiro ministro Robert G. Menzies, porém nos circulos oficiais se indica que não é provavel que a escolha do governo recaia na referida pessoa.

Segundo se informa o sr. Churchill telegrafou pela primeira vez ao sr. John Curtin, no dia 12 de março em curso, perguntando-lhe se o governo australiano poderia desistir dos serviços do sr. Casey em Washington. A esta pergunta o primeiro ministro australiano respondeu que seria muito dificil encontrar quem substituisse o embaixador e sugeriu ao sr. Churchill que não fizesse démarche alguma em torno do sr. Casey.

O primeiro ministro britanico alegou novamente que os seus conselheiros eram partidários de que ele fosse requisitado para um cargo no Reino Unido uma vez que seria um precedente valioso, utilizar pessoas de diferentes pontos do império nos altos cargos imperiais.

Segundo se informa o sr. Churchill telegrafou hoje ao sr. Curtin primeiro ministro australiano dizendo-lhe que "não compreende" suas declarações de ontem á noite, nas quais manifestou-se surpreso da nomeação e que se essa questão não for esclarecida quanto antes "talvez se veja obrigado a publicar os telegramas que dele recebeu".

A LUTA DIPLOMATICA

O duelo entre o "Eixo" e os aliados para obter a adesão da Turquia

Ankara 20 (U. P.) — O anuncio de que a Bulgaria resolveu afinal entrar na guerra contra a Russia, sua tradicional amiga e protetora, mandando para a frente oriental 150.000 homens, coincidiu com uma "ofensiva diplomatica de primavera", na qual o Eixo e seus aliados lutam para conseguir a neutralidade ou a participação ativa da Turquia. Os ultimos acontecimentos, nessa luta diplomatica, foram a viagem do embaixador alemão von Papen a Berlim, a do embaixador turco sr. Husrev Guerede a Ankara onde é esperado em breve e a chegada do técnico especializado em emprestimos e arrendamentos, sr Frank Kauffmann, á embaixada norte americana nesta capital.

Os últimos rumores relatam que o embaixador Guerede é portador de propostas alemãs tendentes a conseguir que a Turquia entre na guerra ao lado do Eixo ou que pelo menos, permita a passagem das forças do Eixo pelo seu territorio.

Em troca, segundo esses rumores procedentes na sua maioria de fontes eixistas, a Turquia receberia a Siria e o protetorado sobre a Persia (Iran) e a região de Moçul, em caso de uma vitoria do Eixo.

Afirma-se que os planos alemães incluem um avanço pela Ucrania e pelo Caucaso na Russia, e pela Turquia até o Caucaso sempre que essa ultima nação não aceite as propostas do Eixo.

Contra essas seduções do Eixo está trabalhando o embaixador norte-americano sr. Laurence Steinhart, que oferece enormes quantidades de armamentos e materiais afim de que a Turquia siga a neutralidade ou se encline do lado aliado.

Segundo se informa, uma quantidade consideravel de armamentos, cuja remessa se apoia na lei de emprestimo e arrendamentos chegará á Turquia no proximo verão.

Uma parte desses armamentos já chegou ao Oriente Proximo e outros estão em viagem.

A vantagem inicial, ao começar a ofensiva do Eixo na Russia provavelmente, inclinar-se-á do lado que tenha realizado um trabalho mais positivo na diplomacia.

Saiu do ar a Rádio de Paris

Londres, 20 (U. P.) — A Radio de Paris cessou suas transmissões ás 7,25 horas da noite de hoje possivelmente devido á presença de aviões britanicos nas imediações da cidade.

Afundamento de uma corveta inglesa

Londres, 20 (Reuters) — O almirantado anuncia que a corveta "Arbutus" foi afundada.

Hitler e o Processo de Riom

Londres, 20 (De E. D. Ward da Reuters) — O facto de Hitler ter manifestado, em pessoa, seu decontentamento, em pessoa, seu mo está sendo conduzido o julgamento, de Riom, poderá levar o Reich a exercer pressão aberta e declarada sobre o marechal Pétain.

A imprensa parisiense, mais servil ainda, que a alemã, tem levantado varios protestos contra o tribunal francês incumbido do julgamento insistindo em que os juizes de Riom, devem procurar apurar a responsabilidade de todos aqueles responsáveis pela deflagração da guerra e não apenas dos que, de uma fórma ou outra contribuiram para a derrota da França. Acrescentam os jornais da antiga capital que, si esse não fôr o procedimento, a França será excluida dos beneficios da Nova Ordem.

Isso significaria que o povo francês seria tratado da mesma maneira bárbara que os poloneses, gregos e outros, em lugar de relativa tolerancia atualmente estendida, com desprezo, em consequência dos "bons termos" existentes entre as autoridades do Reich, e os dirigentes de Vichy.

Recorda-se que o sr. Léon Blum, nas fases iniciais do processo, declarou, com rude sinceridade, que o julgamento era uma sensação á República francesa. Si é verdade que uma república associada ao nome de Léon Blum não mais encontraria o apoio do "homem da rua" o francês, não é menos exato que os franceses tambem não desejam ver a fórma republicana de governo posta completamente de parte.

É interessante salientar aqui que o Conselho de Franceses Livres, na qualidade de orgão administrador dos territorios coloniais franceses que passaram á jurisdição do general De Gaulle, expede seus decretos em nome da República, ignorando por completo a existencia do "Etat français" instituido pelo marechal Pétain.

Isso, para o futuro, constituirá uma autêntica curiosidade historica. Quando o chefe do Estado francês concordou com Hitler em realizar o julgamento dos supostos culpados da guerra, tomando entretanto, secretamente, as medidas necessarias para escapulir ao cumprimento integral das exigencias do Fuehrer — deixando de levantar a questão da responsabilidade pelo rompimento das hostilidades — não satisfez a Hitler, conforme ficou evidenciado pelo discurso de domingo último. [illegible] Paul Reynaud, seguindo-se depressa das contra-acusações feitas por este.

O marechal Pétain, com sua habitual lentidão, deve ter sofrido um grande choque ao tomar conhecimento dessas contra-acusações que lhe chegaram ao conhecimento através de uma carta, em abril do ano passado.

É rigorosamente proibida, na França, qualquer referencia ao assunto. Na semana finda, entretanto, uma cópia do documento em que se contém as revelações de Reynaud, foi clandestinamente retirada do país, através de uma entidade cujo nome não pode ser revelado agora. Quando o seu conteúdo fôr conhecido na França e a BBC tem feito copiosas referencias a êle — esse documento não só constituirá uma contribuição á historia do colapso francês, mas tambem servirá como um poderoso elemento de atração dos sentimentos democraticos e republicanos inatos no espirito latino e que jámais desaparecerão em favor de uma autocracia.

A carta em questão revela, outrossim a razão pela qual Reynaud, considerado um homem de tal forma perigoso que, como Mandell, não pode ser submetido a julgamento juntamente com os outros, está detido no Fort du Portalet, sob acusações que ainda não foram completamente definidas.

O sr. Paul Reynaud destrói uma após outra, uma série de falsas declarações em que está baseada a posição de Vichy. É, portanto, falsa a declaração que alega que foi o governo britanico que pediu á França para prosseguir na luta em territorio da Africa do Norte. Reynaud acrescenta que o marechal Pétain, melhor do que qualquer outro, deve ter pleno conhecimento desse facto, pois que se achara presente quando o proprio Reynaud tomou a decisão de continuar a luta na Africa do Norte em vista das promessas que os aliados haviam feito entre si de não se abandonarem.

"Não é verdade que o general Weygand me houvesse escrito em 29 de maio e em 7 de junho, pedindo que fosse concluido um armisticio", asseverou o sr. Reynaud. "Ao contrário escreveu-me no dia 10 de junho afirmando que estava longe de ter perdido, a esperança, e no dia seguinte na vossa presença declarou que ainda poderiamos resolver as coisas naquele último quarto de hora".

A declaração transmitida pelas emissoras e largamente acreditada que "si tivessemos ouvido os conselhos do general Weygand, a Italia não teria entrado na guerra, é tambem falsa, porquanto a Italia já havia declarado guerra em 10 de junho".

O antigo primeiro ministro nega que "o armisticio visava impedir que as familias francesas sacrificassem os seus filhos inutilmente", pois que logo que o Alto Comando anunciára que era impossivel continuar a combater o sr. Reynaud propoz cessar a luta em territorio francês, o que teria evitado as perdas sofridas durante o longo periodo decorrido antes de ser concedido o armisticio.

(No entanto, segundo a declaração oficial de Vichy, o armisticio foi premeditado em 11 de junho, pedido em 15 e negociado em 20 do mesmo mez. O sr. Reynaud declara, em sua carta, que o general Weygand pediu ao governo para concluir um armisticio no dia 12 de junho em Tours).

"Eu teria procedido dessa maneira, si não houvesse sido obrigado a pedir demissão, em face da coalisação composta da vossa pessoa, do general Weygand, e da maioria dos ministros, já que haviam sido informados pelas altas autoridades militares de que, dentro de três semanas a Inglaterra teria o seu pescoço torcido como si fosse uma galinha" — (declaração essa á qual o sr. Churchill forneceu uma resposta adequada em Ottawa).

O sr. Paul Reynaud negou, outrossim que as condições de armisticio teriam sido menos severas si este houvesse sido pedido mais cedo, e que a Alemanha, "mostrou e continúa mostrando diariamente, que ela pretende tirar o máximo partido da sua vitoria com ou sem os termos do armisticio".

Respondendo a outras inverdades da propaganda alemã, o sr. Reynaud, assevera: — "Recebemos um importante auxilio da RAF, e em vista do que sucedeu ninguem pode censurar ao sr. Churchill por não ter lançado na batalha da França o total das forças aereas, nas quais as nossas esperanças de vitoria são hoje baseadas".

Nem, tampouco, o presidente Roosevelt respondeu "em termos mais ou menos evasivos", ao apelo que lhe foi dirigido em 14 de junho, para um socorro norte-americano, imediato.

O presidente Roosevelt respondeu que o governo norte-americano, durante as últimas semanas enviára aviões, canhões e munições, e que durante todo o tempo em que a França prosseguisse na luta ela poderia contar em receber material bélico, em quantidades cada vez maiores — "uma mensagem particularmente corajosa, para a época em que foi enviada".

"Não é verdade, declara Reynaud, que a oferta de união franco-britanica nos teria rebaixado ao nivel de dominio. Eu estive para aceitar esse principio preferindo antes colaborar com os nossos aliados, do que com os nossos inimigos". Após uma animada defesa da previsão militar do general De Gaulle, o sr. Reynaud acusa o marechal Pétain de ser o responsavel pela falta de fortificações da fronteira setentrional da França, e pela maneira com que foram empregadas as forças blindadas contra as divisões motorizadas do inimigo.

"Por causa de tudo isso, declara o sr. Reynaud, eu vos aviso que a reação será brutal e para o país". Depois de dizer que "nunca cogitei de lançar na prisão aqueles que, assim como vós, não concordavam com o meu ponto de vista sobre o armisticio" Reynaud termina:

"Será o maior orgulho da minha vida, ter sofrido para manter elevada a honra da palavra empenhada da França, e não ter deixado diminuir as possibilidades da vitoria. Há individuos para quem a palavra França de nada vale. Que lhes restaria si a sua honra lhes fosse retirada? Ordenai que cesse a colaboração com um inimigo que anexou a Alsacia e a Lorena e cuja bandeira tremula sobre Paris. Não se pode permanecer ereto, e ao mesmo tempo curvar-se. Ordenai que cessem as perseguições. Aqueles e auxiliam o nosso aliado, pois dêle a nossa salvação depende".

Regressou o comandante do "Buarque"

Nem um só dos tripulantes deixará de regressar, brevemente, ao convivio dos seus

A familia e pessoas das relações do comandante do "Buarque", dando-lhe as boas vindas, quando o avistaram ainda a bordo do avião, e o comandante já no aeroporto Santos Dumont, ao serem visados os seus papeis pela policia

Pelo avião da carreira, regressou ontem ao Rio, vindo de Nova York, o capitão José Joaquim de Moura, comandante do "Buarque", o primeiro dos navios brasileiros recentemente torpedeados e afundados nas costas dos Estados Unidos.

A estação do aeroporto Santos Dumont encheu-se de colegas, amigos e parentes do capitão José de Moura, que lhe foram levar os votos de boas vindas, além de crescido numero de jornalistas, para os quais a figura do bravo oficial se tornara de extraordinario valor, em face de sua destacada atuação na lamentavel ocorrencia do afundamento de seu barco.

Cercado pela reportagem, não póde aceder senão para algumas póses fotograficas, visto que se achava tomado de forte indisposição, convidando, entretanto, os jornalistas a que comparecessem á sua residencia, á noite, quando lhes falaria com toda satisfação.

AGRESSÃO COVARDE E BRUTAL

O ataque de que foi alvo o "Buarque", segundo as declarações fornecidas por seu comandante, reiterando, aliás, os informes constantes do noticiario a seu tempo divulgado, não póde merecer outro qualificativo que o de uma agressão covarde e brutal.

Tratando-se de navio de uma nação neutra, se bem que de relações já cortadas com os paises do Eixo, a ação do submarino se revestiu do mais requintado barbarismo, se atentarmos, principalmente, em que não poderia haver qualquer duvida quanto á identificação do barco, observado demoradamente na vespera do ataque.

O TORPEDEAMENTO

Demonstrando a maior isenção de animo, com a serenidade natural aos homens habituados a enfrentar quotidianamente os perigos inherentes ás atividades da vida no mar, o capitão José Joaquim de Moura não parece ter vivido o episodio tragico de um naufragio em condições excepcionais, dando, ao contrario, a impressão de ter sido apenas testemunha, em lugar seguro, do desenrolar do doloroso acontecimento, embora fosse perfeitamente admissivel que se emocionasse no decorrer do relato de todo o sucedido, tão arraigado é o amor dos marinheiros pelos barcos em que vivem, muito mais acentuado, porém, quando se trata do comandante, por assim dizer a alma do navio.

Assim se referiu ele á ação desenvolvida contra sua embarcação:

— Cerca de 7 1/2 horas da manhã de 14 do mês passado, fui avisado pelo oficial de quarto da presença de um submarino nas proximidades do navio. A belonave, como que a espreitar-nos, aproximou-se até certa distancia, e por algum tempo permaneceu no mesmo rumo, passando, depois e emergir e ganhar velocidade, parecendo, mesmo, desenvolver, aproximadamente, uma marcha de 18 milhas. Nenhum sinal nenhuma comunicação até que se perdeu de vista. No dia imediato, cerca de 1 hora da manhã, quando me encontrava recolhido ao camarote, foi o "Buarque" atingido pelo torpedo que o alcançou entre os porões 1 e 2, seguindo-se, minutos depois, a explosão das caldeiras, submergindo o navio depois de vinte e cinco minutos, mais ou menos.

SEM MOTOR E SEM BUSSOLA

Atirado do beliche ao chão, pude ainda presenciar a queda de fragmentos de madeira sobre o tombadilho, atirados ao ar, pela violencia da explosão. Presentindo a gravidade da situação, precipitei-me a determinar as providencias que se faziam necessarias, tendo sido o ultimo tripulante a deixar o navio. A bussola da lancha que me pertencia estava desarranjada em virtude da explosão, e corri, ainda, para ver se conseguia carregar a bussola grande, da casa do comando, verificando, porém, que a agulha respectiva, com o abalo, havia desaparecido. E assim tivemos que viajar.

COMO QUE PREVIA QUALQUER DESASTRE

Desde a sua partida, fui sempre exageradamente rigoroso no treinamento e preparo das embarcações de salvamento. E parece que não estive errado. A agua potavel das baleeiras era mudada diariamente, e estas embarcações viajaram quasi todo o tempo, do lado de fóra do costado, prontas para qualquer emergencia, o que nos valeu poder realizar todas as manobras em diminuto espaço de tempo, com absoluto exito.

Quantos observavam minha insistencia em conservar desse modo o material de salvamento julgavam que eu fosse além das necessidades. Mas sempre me pareceu melhor prevenir que remediar...

OS DIAS PASSADOS NA BALEEIRA

Arriscamos perguntar sobre os dias passados na baleeira de salvamento, procurando conhecer qualquer detalhe curioso que pudesse ter surgido, amenisando a dureza da situação. O comandante Moura, sorrindo, respondeu:

— O primeiro dia, indiscutivelmente, apresentou-se com absoluto animo forte por parte de todos da tripulação. Houve mesmo quem pilheriasse, apesar das dificuldades [illegible] dia, porém, ante os horrores do frio e da chuva, já não se podia ocultar a preocupação que se apoderava dos mais fracos de espirito. E era natural, pois nem todos contam a mesma rigidez fisica para fazer frente ao perigo e á canceira. No medico de bordo tive o melhor e mais devotado auxiliar. Revezando-se, comigo no leme, portou-se como um experimentado marinheiro, agindo com toda segurança e habilidade, revelando, afinal, uma tempera inexcedivel.

SALVA INTEIRAMENTE A TRIPULAÇÃO

Desejamos saber, dado a franqueza com que se manifestava o capitão Moura, sobre a situação em que se encontravam os tripulantes do "Buarque", com o intuito de tranquilizar as respectivas familias.

— Vim, de avião, ás minhas proprias expensas, afim de poder colaborar mais rapida e eficazmente nas providencias que estão sendo tomadas aqui. Devo adeantar, entretanto, que a direção do Lloyd Brasileiro, principalmente o comandante Mario Celestino, tudo fez para atender ás necessidades do pessoal sob minhas ordens, nada tendo faltado a qualquer dos tripulantes.

A acolhida dispensada pelas autoridades norte-americanas não poderiam, por seu lado, ter excedido o grau de excelencia a que atingiu. A simpatia com que os marujos brasileiros foram recebidos pela imprensa e pelo povo é, sem duvida, digna do maior reconhecimento. Jámais poderemos esquecer a gentileza e os cuidados que nos foram dispensados a bordo do "Jacob Jones", o destroyer que nos recolheu. Seu comandante e demais oficiais não mediram esforços para nos proporcionar o que esteve ao seu alcance. E foi com profundo pezar que soubemos do afundamento daquela belonave, para nós de tão gratas recordações, sacrificando um punhado de bravos marinheiros que eram acima de tudo, um excelente grupo de amigos que haviamos feito. Infelizmente, porém, a vida do mar é assim.

Voltando a falar de sua tripulação, o capitão Moura insistiu para que reiterassemos a declaração de que todos os oficiais e marujos brasileiros estavam sãos e salvos.

— Tenho recebido inumeras telefonemas desde que cheguei á casa, e conforta-me a satisfação de poder tranquilizar os parentes dos meus companheiros de equipagem. O jornal, porém, melhor poderá difundir a grata noticia ás familias e amigos desses bravos marinheiros, levando a confiança de que eles tornarão aos lares brevemente, tendo já embarcado parte da guarnição, prestes a chegar a Recife. Os outros virão á proporção que lhes seja conseguida acomodação nos navios que regressarem ao Brasil.

Não podiamos continuar desfrutando a fidalga hospedagem do casal Moura, dada a premencia do tempo em que nos achavamos. Deixamo-lo recebendo os amigos que afluiam á sua residencia, mergulhada na alegria facilmente calculavel em momentos como aquele.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Capitólio — Um Yankee na R. A. F., com Tyrone Power.
Cine O. K. — O Grande Motim, com Clark Gable.
Cinema Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Combatendo Espiões e o Rei da Policia Montada (série).
Metro — Tempestade d'Alma, com James Stewart e Margaret Sullavan.
Odeon — Melodia Roubada, com Bing Crosby.
Pathé — Fantasia, desenho colorido de Walt Disney.
Plaza — Suspeita, com Joan Fontaine e Cary Grant.
Rex — Balalaika, com Nelson Eddy e Ilona Massey.

CENTRO

Centenário — Sob o Luar de Miami e Pobres Milionários.
Cinema Trianon — Jornais nacionais e estrangeiros.
Colonial — A Vida do Doutor Ehrlich e Flagelo da Injustiça.
D. Pedro — Paixão Fatal e Tres Almas Solitárias.
Eldorado — João Ratão e Complementos.
Floriano — Quero Casar-me Contigo e Fazendas Roubadas.
Guarany — A Pecadora e Punhos Contra Revolver.
Ideal — Alta Espionagem e Quem Casa com a Noiva.
Iris — Rastro Nas Trevas O Politiqueiro.
Lapa — Ladrão de Bagdad e Complementos.
Mem de Sá — O Morro dos Máus Espiritos e Complementos.
Metrópole — Rainha da Pista e Onde o Ouro Não é Rei.
Olimpia — Agente Mascarado e Isto é Amor.
Opera — Perfida, com Bette Davis.
Parisiense — Conheceram-se na [illegible] e Melodia para Tres.
Popular — Patrulha da Madrugada e Dragão Dengoso.
Primor — Justiça! e Batalhão de Paraquedistas.
Rio Branco — Lady Hamilton e Divisa dos Diamantes.
São José — Fugindo Ao Destino e Complementos.

BAIRROS

Alfa — A Vida Tem Dois Aspectos e O Terror dos Cães.
América — Sangue e Areia e Complementos.
Americano — Quero Casar-me Contigo e A Volta de Daniel Boone.
Apolo — A Cidade Que Nunca Dorme e Complementos.
Astória — Suspeita, com Joan Fontaine e Cary Grant.
Avenida — Aloma e Complementos.
Bandeira — Sangue e Areia e Complementos.
Beija-Flor — A Rainha da Pista e Complementos.
Carioca — Um Yankee na R. A. F., com Tyrone Power.
Catumbí — Kit Carson e Complementos.
Coliseu — O Homem Que se Perdeu e Justiça ás Avessas.
Edison — Serenata do Amor e Fazendas Roubadas.
Estácio de Sá — O Criminoso e Billy, o Foragido.
Fluminense — Meus Tres Amores e Ciclone á Cavalo.
Grajaú — A Grande Mentira e Complementos.
Guanabara — Aloma e Complementos.
Haddock Lobo — Noite de Terror e Juntos Outra Vez.
Ipanema — O Marido da Solteira e Complementos.
Jovial — A Noiva de Meu Marido e Complementos.
Madureira — João Ratão e Complementos.
Maracanã — Sob o Luar de Miami e Complementos.
Mascote — Submarino Fantasma e Juntos Outra Vez.
Meier — A Millionaria e O Garçon e Canção do Milagre.
Metro-Copacabana — O Médico e O Monstro, com Spencer Tracy.
Metro-Tijuca — O Médico e O Monstro, com Spencer Tracy.
Modelo — Lydia e Complementos.
Moderno — Sorte de Cabo de Esquadra e Defensor do Povo.
Nacional — O Gavião do Mar e Complementos.
Natal — Os Quatro Filhos de Adão e Um Tiro Nas Trevas.
Olinda — Suspeita, com Joan Fontaine e Cary Grant.
Oriente — Flama da Liberdade e Complementos.
Paraiso — Tentação de Zanzibar e Guerra no Ar (série).
Parisiense — Quando a Mulher é Valente.
Penha — Lady Hamilton e Complementos.
Piedade — Uma Mensagem de Reuter e Defensor do Povo.
Pirajá — Lydia e Complementos.
Politeama — Sangue e Areia e Complementos.
Quintino — Formosa Bandida e Cinco Pimentinhas no Oeste.
Ramos — A Volta do Fantasma e Av. de Red Rider (série).
Real — Dêem-nos Azas e Falsonete Aguda.
Ritz — Batalhão de Paraquedistas e Alma de Vagabundo.
Rosário — Adversidade e Complementos.
Roxi — Fugindo Ao Destino e Complementos.
Santa Cecilia — O Monstro Eletrico e Av. de Red Rider (série).
São Cristovão — A Grande Mentira e Complementos.
São Luiz — Um Yankee na R. A. F., com Tyrone Power.
Tijuca — Sedutora Intrigante e Marinheiros Alerta!
Varieté — Justiça! e Homensinhos.
Velo — Formosa Bandida e A Volta de Daniel Boone.
Vila Isabel — A Noiva de Meu Marido e Complementos.

NITERÓI

Eden — Sorte de Cabo de Esquadra e Testamento de Odio.
Imperial — Furia e Dias de Jesse James.
Odeon — Bucha Para Canhão e Complementos.
Parntodos — Casa das Sete Torres e Rapto de Estrelas.
Rio Branco — Cavalo Relampago e Noite Tropical.
São José — A Bela e O Monstro e Cilada Fatidica.

PETRÓPOLIS

Capitólio — Uma Noite em Lisboa e Complementos.
Cine-Correias — Vingança dos Daltons e Flash Gordon (série).
Glória — O Morro dos Máus Espiritos e Complementos.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — Mestiça, com Vicente Celestino e Gilda de Abreu.
João Caetano — Temp. Teatral Luso-Brasileira: "Mina Diabo", com Norma Geraldy.
Recreio — Cia. Valter Pinto Fora do Eixo, com Oscarito.
Regina — Sururú Aqui é Mato, com Raul Roulien.
Rival — A Familia Lero Lero com Jaime Costa.
Serrador — O Burro, com Procopio e sua Companhia.